

LEIA NA
PÁGINA 2

► Prorrogação da Lei do Inquilinato antes de setembro

Saudação da sra. Camille Chamoun à mulher brasileira [Pág. 7]

AS EMISSÕES DE ARANHA SÃO INCONSTITUCIONAIS

Crime de responsabilidade do Presidente da República e do Ministro da Fazenda — Solução: denúncia à Câmara dos Deputados — O jurista João de Oliveira Filho analisa as leis que regulam as emissões (Pág. 2)

O. BRASIL PERMITE E NEGA A VINDA DOS APÁTRIDAS

(LEIA NA PÁGINA 2)



CALEorosamente recebido pela colônia libanesa e pelos brasileiros também, chegou ontem ao Rio o presidente do Líbano, sr. Camille Chamoun. Acompanham-no madame Chamoun e pequena comitiva. Ao desembarque compareceram o presidente da República e sr. Getúlio Vargas, ministros de Estado, altos funcionários e milhares de pessoas. Nas fotos o sr. Camille Chamoun respondendo às ovações nos jardins da Legação do Líbano e com o presidente da República. (Reportagem completa na página 5 deste caderno).

CANROBERT GANHA TAMBÉM EM JUIZ DE FORA

Pág.
2

PELO PARLAMENTARISMO A MAIORIA DA CÂMARA

Pág.
2

OS SETE SINAIS CARACTERÍSTICOS DO CÂNCER (Pág. 1)

IRMÃOS WAINER

MAIS MENTIRAS



JOSE e Marcos Aron Wainer repetiram, ontem, em juízo, as mentiras de Samuel e Artur. Menos experimentados do que os outros, apresentaram-se nervosos e titubeantes. A memória falhou um pouco e deixaram escapar, no depoimento decorado, uma contradição. Dizem-se inocentes, e enquanto um contraditou a testemunha Carlos Lacerda, o outro nada alegou. Têm tantos advogados que se esqueceram de citar todos os nomes, sendo socorridos por um deles, que os acompanhou a juízo, juntamente com um fotógrafo da "Última Hora". (Reportagem na página 6)

Falcão aplaudido no Ceará

Jereissatti manda picar paredes — Quase pronto o inquérito — Candidatura Castelo Branco

FORTALEZA, 11 (De Newton Carlos, enviado especial) — Pichadores de parede, apanhados pela polícia de Fortaleza, confessaram estar a serviço de Carlos Jereissatti, para injuriar o deputado Armando Falcão. O coronel Ponce de Leon, delegado de Investigações e Capturas, informou também que o inquérito policial contra Jereissatti estará terminado dentro de 20 dias, faltando apenas ouvir o representante da firma Bonaparte e as testemunhas da destruição do arquivo da CEXIM.

(OUTRAS NOTÍCIAS NA PÁGINA 2)

CANONIZAÇÃO DO PAPA PIO X

CIDADE DO VATICANO, 11 — (AFP) —

Os preparativos para a canonização de Pio X, prevista para o dia 29 do corrente, prosseguem ativamente. Vários pintores trabalham atualmente na confecção dos estandartes que serão levados em procissão durante a cerimônia ou que serão afixados no interior e no exterior da basílica.

Um desses estandartes representará as cenas dos milagres confirmados pela canonização. Em um outro, figurarão a

Imaculada e Pio X, e, no estandarte que será preso à fachada de São Pedro, o novi Santo será representado como Soberano Pontífice, coroado da aureola dos eleitos. Assistirão à cerimônia vários parentes do novo Santo, alguns dos quais vindos do Brasil, onde vivem dois sobrinhos diretos de Pio X, residentes ambos em Roma, estarão igualmente presentes. Um deles, o sr. Giuseppe Sarto, prestará serviço em torno do trono do Papa, na qualidade de Camareiro de Capa e de Espada.



PELA segunda vez, ontem, centenas de bombeiros choraram seus companheiros, os 18 heróis que morreram tentando apagar o incêndio que destruiu parcialmente a ilha de Braco Forte. Em cerimônia impressionante, foram enterrados um major, um segundo-tenente, dois sargentos e quatro cubos, no cemitério de S. Francisco Xavier. Na foto, a mulher e parentes do major Gabriel da Silva Teles, subcomandante da Corporação, abraçados ao caixão do oficial. (Noticiário na página 6)

Prezado leitor:

CHAMO sua atenção para o esforço que seu jornal vem fazendo para dar a você uma apreciação crítica das peças de Barrault logo no dia seguinte à apresentação no Municipal. Hoje, na pág. 2 do 2.º caderno, Claude Vincent já escreve sobre "La Répétition ou L'Amour Puni", encenada ontem. Não deixe de ler. Não só essa crônica, como as que publicaremos, sempre no dia seguinte à representação, até o fim da temporada.

O REDATOR DE PLANTÃO

"O MAIOR SEGRÊDO DO LÍBANO"

Artigo de
CARLOS LACERDA

Vozes da Cidade

DOIS desembargadores pilheriam. Um mostrou ao outro os decúlos que acabara de comprar. Questou-se: — Caríssimo! Mil cruzeiros! — E lá onde você comprou estes, tem decúlos para homens? — Estes eram os últimos replicas, rápido, o desembargador Ari Franco.

Café Fino?
DORVILLE
PPQDIT FAHET
TEL 19 6239

Sessões extraordinárias no Tribunal de Recursos

O MINISTRO Cunha Vasconcelos Filho, presidente do Tribunal de Recursos, convocou sessões extraordinárias do Tribunal Pleno, para os dias 13 e 14, quinta e sexta-feiras próximas, às 13 horas, para julgamento dos feitos em pauta.

As emissões de Aranha são inconstitucionais

O GOVERNO, sob as penas do crime de responsabilidade do Presidente da República e do seu ministro da Fazenda, não pode fazer emissões de uma natureza expressa na lei vigente. Entretanto, o Governo continua a emitir papel-moeda. O ministro da Fazenda declarou que continuará a emitir, para atender às necessidades do Tesouro Nacional.

As declarações são do jurista João de Oliveira Filho, advogado, relator na Comissão do Instituto dos Advogados de estudo feito sobre o salário mínimo.

LEI VIGENTE
"A lei vigente é o Decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942. Desde seu artigo 2º, que, a partir da lei, tanto as emissões ordinárias do relevo como as decorrentes de empréstimos a bancos serão garantidas pelas disponibilidades do governo, em ouro e cambial, na proporção de 25%". "Não essas as duas únicas espécies de emissões autorizadas".

EMISSÃO PARA REDESCONTO
A emissão para redesconto — prosseguiu — está autorizada pela Lei 449, de 14 de junho de 1907, que dispõe sobre a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. Em seu artigo 2º ficou dito que o presidente do Banco regulariza o Ministério da Fazenda, para que este autorize a emissão necessária para o redesconto.

Pelo parlamentarismo a maioria da Câmara
CONSEGUIDAS 153 ASSINATURAS INQUIETANTES DE CAPANEMA

A MAIORIA da Câmara já assinou a emenda parlamentarista do sr. Raul Pilla. 133 assinaturas foram apostas ao documento. O deputado Pilla tem tido o cuidado de explicar a cada deputado que se assine a emenda se estiver disposto a votá-la.

Cada assinatura, portanto, implica em voto pela aprovação da emenda, cuja redação é do deputado Nestor Duarte, como uma espécie de denominador comum das tendências de todas as correntes parlamentaristas na Câmara.

O líder do governo disse ontem ao sr. Raul Pilla que não pode ficar indiferente ao seu trabalho. Vai tomar posição contrária à emenda. Acha que as assinaturas significam apenas apoio e não compromisso de voto.

"Jamais consultei o sr. Getúlio Vargas sobre o assunto. O Governo não tem posição. Mas eu tenho: sou presidencialista de quatro cantos".

refrigeradora
G.E. — Philco
Crosley — Admiral
Frigidaire
garantia de 5 anos
as melhores peças
da praça e facilidade
des de pagamento

W.M. REIS
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

Viajou, hoje, Arcebispo de Santiago
VAI ASSISTIR A CANONIZAÇÃO DE PIO X

PARTIU hoje, às 4 horas da manhã, rumo à Europa, dom José Maria Caro, arcebispo de Santiago do Chile, que vai a Roma para assistir à cerimônia de canonização do Papa Pio X.

Viajará em companhia do primaz do Chile o sr. Francisco Urrutia, embaixador chileno em Buenos Aires e Lima, o presbítero sr. Valencia Carabiz, que é diretor do Conservatório Musical Católico de Santiago, e o seu secretário.

Dom José Maria Caro, que já conta 87 anos de idade, já esteve no Vaticano em 1951, por ocasião do aniversário de beatificação do Papa Pio X.

Compareceram ao Galvão o cardeal dom Jaime Câmara e vários representantes do Itamarati.

Chove no Ceará
FORTALEZA, 11 (De Newton Carlos, enviado especial) — Choveu torrencialmente nesta capital, ontem. Informações do interior indicam que caiu uma chuva de 165 milímetros na zona do açúcar de Acapulco.

Choveu fortíssima também ao longo da estrada de ferro de Baturoides, que liga Fortaleza ao Crato.

O PSP fluminense contra o governo de Amaral
NOVENTA por cento dos diretores regionais do PSP fluminense já se manifestaram em favor da candidatura Pereira Pinto ao governo do Estado do Rio de Janeiro.

A convenção do PSP fluminense será realizada dia 5 de junho e, segundo o vice-líder pezequista na Assembleia Fluminense, deputado Mansur, os convenções apoiarão, por maioria absoluta, a candidatura do senador campista ao governo do Estado do Rio.

O PSP não abandonou e nem abandonará a oposição ao sr. Amaral Peixoto — declarou-nos o sr. Simão Mansur.

Reafirmou o deputado que os pezequistas jamais pensaram em, sequer, estudar qualquer composição política com o governador Amaral Peixoto.

Vem ao Brasil o Ministro da Marinha argentina
Nº dia 14 chegará a Santos, viajando pelo navio "Evita", o ministro da Marinha da República Argentina, Dr. Santos, o qual prosseguirá viagem, devendo chegar ao Rio dia 15.

recreio
DIA 27 - AVANT-PREMIERE
MESQUITA
MARA RUBIA

Brigam Itamarati e Departamento de Imigração — Repercussão desfavorável no exterior — Diretor do D.N.I. infenso a "habeas corpus" e mandados de segurança

DEPOIS de obter a permissão dos consulados brasileiros no exterior para virem trabalhar no Brasil, cerca de mil pessoas, muitas constituindo famílias inteiras, estão sendo impedidas de desembarcar no país, pelo Departamento Nacional de Imigração, sob alegação de serem apátridas.

Recusadas pelo Brasil, passam, então, a na vingar, ao léu, pois nenhum outro país os aceita mais.

CHOQUE COM O ITAMARATI
Essa situação afliu e é provocada pelo choque existente, no momento, entre o D.N.I. (Ministério do Trabalho) e o Itamarati. Os cônsules no exterior, assim o passaporte dos imigrantes, examinam sua situação e permitem sua vinda para cá.

A chegada, porém, um funcionário do D.N.I. nega seu desembarque e permanência no país. Considera-os indesejáveis.

CARGA HUMANA
Em abril, aconteceram numerosas chegadas de indivíduos de muitas nações, que se destinavam ao país, sob a forma de refugiados.

Essas entidades são a Conferência Nacional Católica de Bem-Estar, Serviço de Socorro de Guerra, Serviço Social Internacional, Conselho Nacional de Imigração, Conselho Nacional de Refugiados, Federação Mundial Luterana, Fundação Tolstói, HIAS do Brasil, Comitê Auxiliar do JOINT, Associação Mundial Cristã de Mocos e Conferência Brasileira do Brasil.

ENTENDIMENTOS
Dirigiram-se ao ministro do Trabalho, que se encontrava no dia 10 de maio, para um estudo sobre o assunto que, sem dúvida, não poderia ser resolvido sem a participação de ambas as instituições, a saber: a tradição de hospitalidade e democracia do Brasil.

"HABEAS CORPUS"
Havia oito navios, nos portos ou para chegar, conduzindo imigrantes. A solução foi requerer "habeas corpus" preventivo, na 16ª Vara Criminal (Juiz Mário Brasil), em favor do primeiro grupo de famílias ameaçadas.

Apelaram também para o Conselho de Imigração e Colonização (Itamarati), a fim de obter liberação de passaportes. 120 passaportes foram, assim, saídos da coação do D.N.I.

OUTROS CASOS
Repetem-se, quase diariamente, "habeas corpus" e mandados de segurança contra o diretor do D.N.I. cujos atos os juizes têm considerado ilegais. Mas eis que, morrendo campanha publicitária contra o apátrida, visando os representantes do Itamarati.

FALTA REGULAMENTAÇÃO
O choque de autoridades migratórias diversas foi previsto. A lei 2.163, de 2 de janeiro deste ano, criou o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, extinguiu o Conselho Nacional de Imigração, o D.N.I. (Ministério do Trabalho) e a Direção de Terras e Colonização.

CONFIRMADA A NEGOCIATA DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO
A Companhia Santa Fé afirma que pode paralisar as obras do encrocamento e impedir a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — Opinião dos vereadores Mário Martins e Aristides Saldanha

EM carta enviada ao presidente da Câmara Municipal, os diretores da Companhia Santa Fé informam que a empresa não só é proprietária do morro de Santo Antônio como também tem direito ao encrocamento e aterro da Glória, de acordo com a escritura de 23 de julho de 1950, cujo preço de concessão foi, na época, de Cr\$ 4 milhões.

AMEAÇADO O CONGRESSO
Em certo trecho da carta, afirmam os diretores da Santa Fé que poderão embargar as obras do aterro da Glória.

NEGOCIATA CONFERMADA
O vereador Aristides Saldanha também foi categórico: a carta da empresa tem o máximo de importância, pois a Santa Fé afirma tudo aquilo que o vereador Mário Martins e os vereadores denunciaram: além de tudo, a carta da Santa Fé para o aterro da Glória, em consequência da escritura de 23 de julho de 1950, não é mais que uma promessa de concessão.

TUMULTO
A sessão de ontem, na Câmara, foi interrompida por um tumulto, em virtude do qual o sr. João Luiz de Carvalho, que procurava defender o PTB das acusações dos vereadores Mário Martins e Aristides Saldanha.

FALCÃO APLAUDIDO NO CEARÁ
O deputado Armando Falcão foi aplaudido hoje por grupos de populares, quando esteve na praça do Ferreira. Sua visita continua monopolizando o ambiente político do Estado.

Melhoria das comunicações do SPI
A fim de facilitar as comunicações entre as Inspetorias e as capitais dos Estados onde as mesmas se acham localizadas, o Serviço de Proteção aos Índios, instalou, em 1953, estações rádio-telegráficas nas sedes das Inspetorias Regionais do Maranhão e do Paraná. A primeira delas terá, agora, ligação direta com Belém e a segunda com Curitiba.

Castelo Branco não recebeu o protesto da Índia
O embaixador Joguider Sen esteve no Itamarati — "Protesto veemente"

O ITAMARATI ainda não recebeu o protesto da Índia, enviado pela delegação do conselheiro honorário do Brasil em Bombaim. Embora o "protesto" tenha sido entregue ao embaixador brasileiro em Nova Delhi, o Itamarati ainda não recebeu o documento.

EMBAIXADOR DA ÍNDIA NO ITAMARATI
O embaixador Joguider Sen esteve no Itamarati para expor o ponto de vista indiano, mas não apresentou qualquer novo protesto, afirmando mesmo que o incidente em nada afetaria as boas relações entre o Brasil e a Índia.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

Brasil começa a chegar a vinda das apátridas

Depende da regulamentação, que ainda não foi baixada, e teria de ser baixada até 90 dias após a publicação da lei (até 5 de março, portanto). Um mês depois de extinto o prazo para a regulamentação é que o diretor do D.N.I. começou a recusar os apátridas.

Canrobert ganha também em Juiz de Fora
A DIREÇÃO da Cruzada Democrática deliberou não dar mais publicidade aos resultados parciais das votações para o Clube Militar, que estão chegando das várias unidades militares sediadas no interior.

A RESERVA COM LAMARTINE
A reação na guarnição desta capital quanto à antecipação da vitória da chapa da Cruzada Democrática coincide com a opinião dos líderes que apóiam o general Lamartine especialmente entre os oficiais reservistas.

200 mil trabalhadores na Justiça do Trabalho
Aumentos de 40 a 60 por cento — Cento e oitenta mil comerciantes contra 36 sindicatos patronais — Baleiros: 34 e não 60% como pleiteiam — Mais 8 dias de greve para os marceneiros

QUATRO dissídios coletivos serão apreciados neste mês pelo Tribunal Regional do Trabalho. Haverá um julgamento e três audiências conciliatórias. Duzentos mil empregados são interessados nos processos, pleiteando, entre outras coisas, aumento de salários, com tabelas variáveis de 40 e 60%.

SESSENTA POR CENTO
Baleiros e empregados em aço e conservação pleiteiam 60 por cento sobre os salários atuais, sem a cláusula de assiduidade integral, com alegação de que percebem salários pequenos em face do custo de vida atual.

MARCENEIROS, DIA 18
Está marcada para o dia 18, no Tribunal Regional do Trabalho, a primeira audiência conciliatória no processo de dissídio coletivo, na qual pleiteiam aumento de Cr\$ 20 para os marceneiros.

Getúlio não vai deixar o Governo
— NÃO há fundamento nenhum na notícia de que o presidente Getúlio Vargas passaria o governo durante 30 dias, ao seu substituto legal, declarou o sr. general Calisto de Castro, chefe da Casa Militar do Café.

Prorrogação da Lei do Inquilinato antes de setembro
GURGEL DO AMARAL PEDIRIA URGÊNCIA

SERÁ pedida, na próxima semana, urgência para o projeto que prorroga a Lei do Inquilinato.

Municípios de todo o Brasil reunidos em São Lourenço
Instala-se sábado o Congresso — Três mil participantes — O general Juarez comparecerá

O III Congresso Nacional de Municípios, que se reúne em São Lourenço, de 15 a 23 deste mês, contará com a presença de vários governadores, dos ministros da Justiça, da Agricultura e da Viação, além de deputados federais e estaduais, senadores e personalidades de destaque na vida nacional.

PROVIDÊNCIAS
Sábado e domingo o sr. Celso Nunes presidente da Comissão Organizadora esteve em Belo Horizonte e São Lourenço, para as últimas providências.

TRÊS MIL
A realização do Congresso levará a São Lourenço cerca de três mil pessoas. Numerosas comissões já se encontram naquela estância. A Comissão Nacional Organizadora tem atendido a muitos outros municípios, em trânsito pelo Rio.

Estações de rádio e de TV do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte farão a cobertura da reunião

ULTIMAS
Sábado e domingo o sr. Celso Nunes presidente da Comissão Organizadora esteve em Belo Horizonte e São Lourenço, para as últimas providências.

PROVIDÊNCIAS
Sábado e domingo o sr. Celso Nunes presidente da Comissão Organizadora esteve em Belo Horizonte e São Lourenço, para as últimas providências.

TRÊS MIL
A realização do Congresso levará a São Lourenço cerca de três mil pessoas. Numerosas comissões já se encontram naquela estância. A Comissão Nacional Organizadora tem atendido a muitos outros municípios, em trânsito pelo Rio.

Estações de rádio e de TV do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte farão a cobertura da reunião

ULTIMAS
Sábado e domingo o sr. Celso Nunes presidente da Comissão Organizadora esteve em Belo Horizonte e São Lourenço, para as últimas providências.

TRÊS MIL
A realização do Congresso levará a São Lourenço cerca de três mil pessoas. Numerosas comissões já se encontram naquela estância. A Comissão Nacional Organizadora tem atendido a muitos outros municípios, em trânsito pelo Rio.

Estações de rádio e de TV do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte farão a cobertura da reunião

ULTIMAS
Sábado e domingo o sr. Celso Nunes presidente da Comissão Organizadora esteve em Belo Horizonte e São Lourenço, para as últimas providências.

TRÊS MIL
A realização do Congresso levará a São Lourenço cerca de três mil pessoas. Numerosas comissões já se encontram naquela estância. A Comissão Nacional Organizadora tem atendido a muitos outros municípios, em trânsito pelo Rio.

Estações de rádio e de TV do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte farão a cobertura da reunião

ULTIMAS
Sábado e domingo o sr. Celso Nunes presidente da Comissão Organizadora esteve em Belo Horizonte e São Lourenço, para as últimas providências.

TRÊS MIL
A realização do Congresso levará a São Lourenço cerca de três mil pessoas. Numerosas comissões já se encontram naquela estância. A Comissão Nacional Organizadora tem atendido a muitos outros municípios, em trânsito pelo Rio.

Estações de rádio e de TV do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte farão a cobertura da reunião

ULTIMAS
Sábado e domingo o sr. Celso Nunes presidente da Comissão Organizadora esteve em Belo Horizonte e São Lourenço, para as últimas providências.

TRÊS MIL
A realização do Congresso levará a São Lourenço cerca de três mil pessoas. Numerosas comissões já se encontram naquela estância. A Comissão Nacional Organizadora tem atendido a muitos outros municípios, em trânsito pelo Rio.

Estações de rádio e de TV do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte farão a cobertura da reunião

ULTIMAS
Sábado e domingo o sr. Celso Nunes presidente da Comissão Organizadora esteve em Belo Horizonte e São Lourenço, para as últimas providências.

TRÊS MIL
A realização do Congresso levará a São Lourenço cerca de três mil pessoas. Numerosas comissões já se encontram naquela estância. A Comissão Nacional Organizadora tem atendido a muitos outros municípios, em trânsito pelo Rio.

Estações de rádio e de TV do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte farão a cobertura da reunião

ULTIMAS
Sábado e domingo o sr. Celso Nunes presidente da Comissão Organizadora esteve em Belo Horizonte e São Lourenço, para as últimas providências.

TRÊS MIL
A realização do Congresso levará a São Lourenço cerca de três mil pessoas. Numerosas comissões já se encontram naquela estância. A Comissão Nacional Organizadora tem atendido a muitos outros municípios, em trânsito pelo Rio.

Estações de rádio e de TV do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte farão a cobertura da reunião

PROG- MA petu- liano de in- tervenção na política dos Estados e de coagi-los a todos pelo di- nheiro. Garças, em S. Paulo, foi mantido, sub- misso e cordato pela força exclusiva do dinhei- ro com que o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda suprimiram as dificuldades financeiras de sua administração. Em Minas, é com o dinheiro do Banco do Brasil, com a promessa, principalmente, de muito dinheiro para a execução do binômio de Juscelino que o governo federal pensa em con- servar o governador em uma cómoda linha de sombra, sem atrapalhar-lhe os planos políticos. E quando, por vingança de Jango, o decreto do salário-mínimo representa, para Minas, um gargalo das obras do governo e das classes produtoras, Getúlio faz de Alkimim presidente interino do Banco do Brasil, como uma prome- ssa e como uma ameaça, também. No Rio Grande do Sul, o dinheiro federal está sendo distribuído à larga para vencer o in- veniente PSD gaúcho. Getúlio despeja ali, prin- cipalmente nos municípios, cerca de um milhão de cruzeiros por dia, segundo os cálculos dos políticos locais. Em Pernambuco, encaixou-se, sobre o gover- no de Etelvino, esta mesma coação econômica. Primeiro negociou-se um empréstimo pretendido pelo Estado. E quando se viu que a negativa não rendia nem atenção, passou-se ao de- sempenho do plano B, emolente plano que tanto sucesso deu em S. Paulo. O governo, por intermédio de Osvaldo Aranha, ofereceu di- nheiro, muito dinheiro, mais do que o pedido, para ver-se, assim, o leão pernambucano sosse- gado. Também não deu certo. Pernambuco reagiu nobremente, como reagiu sempre quando os seus brônjos são feridos por forças alienígenas. A intervenção financeira em Pernambuco faz-se, agora, ostensivamente, contra o gover- no de Etelvino. Arma-se um candidato fante- sma no pelotão do Inq, mandam-no para Per- nambuco disputar com Cordeiro de Farias e, através dos negócios facilitados, criminosamen- te, a um cunhado seu, permitem que esta can- didatura disponha de fundos financeiros quase ilimitados. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, o fiador deste plano financeiro para esmagar,

JOAO DUARTE, filho

Intervenção em Pernambuco

toda o Nordeste, devia o dinheiro dos ágio-
s de dólares que anunciara iria ter finalidade útil
e reprodutiva. Tudo faz Osvaldo Aranha para
que Armando Moura tenha dinheiro, muito di-
nheiro, com que exerça, em Pernambuco, a
coação política contra Etelvino e Cordeiro de
Farias.

A ilegalidade é a cometeu revendendo uma
licença para importação de 2.000 caminhões se-
midesmontados. Armando Moura é o benefi-
ciário do grande favoritismo e todo o Nordeste
é o prejudicado porque só ele tem esta licença,
só ele pode vender caminhões à região, só ele
irá vendê-los a preço de mercado negro.

Pelo protecionismo do governo e Armando
Moura, ficou sustentado por Osvaldo Aranha
o feliz importador de Recife vai receber camin-
hões ao preço de dólar oficial com ágio de dez
cruzeiros apenas. Qualquer outro importador da
região, se quiser caminhões, terá que pagar do-
lar de leilão. Para Armando fazer dinheiro
com que combate Etelvino em Pernambuco o
Estado-pai, este Estado-mãe de quem Osvaldo
Aranha se fez bebê, fornece-lhe dólar que
custa, apenas, 28 cruzeiros. Qualquer outro im-
portador, se quiser caminhões, terá que pagar
dólar a 100 cruzeiros.

E Etelvino que vá para o diabo: Osvaldo
Aranha sustenta, com dólar de favor, o ad-
versário que paga, a peso de ouro, a companhia
contra ele.

Quando foi denunciado o bloqueio econômi-
co de Pernambuco, este ministro da Fazenda
disse que seu ministério não faz política. Pois
que nos diga, agora, o que é isto que está fa-
zendo em Pernambuco, com Armando Moura.

No Ministério da Fazenda, entregue na pró-
pria mão de Osvaldo Aranha, há uma recla-
mação oficial contra este protecionismo crimi-
noso. O ministro senta-se em cima dela e não
a soluciona pela única forma moral que pode-
ria fazê-lo, isto é, dando a licença, criminoso-
mente dada a Armando Moura, em licitação
clara para com os demais importadores nor-
destinos.

E depois, quando se reclama de público, vem
jurar, sob a cruz falsa dos seus dedos amare-
lecidos, que não faz política no Ministério da
Fazenda.

Revolução no P. S. D. do Distrito

A bancada possedista da Câmara de Vereadores resolveu não apoiar o projeto do metrô — Paes Leme revela que o acordo foi feito — A maioria virou oposição

A BANCADA possedista da Câmara dos Vereadores revoltou-se
contra as ordens do sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente
do diretório do PSD no Distrito Federal, sobre a votação do projeto
que cria a Superintendência do Metropolitano. O projeto foi ontem
condenado pelo líder do PSD, sr. Alvaro Dias. Fielas combinações
Amaral-Dulcilio, esse projeto devia ser apoiado pelo PSD.

ESPANTO
A condenação do projeto causou
espanto em todos os vereadores da
maioria, a ponto de o sr. Paes Leme,
em aparte, declarar: — "Não é pos-
sível: Amaral Peixoto combinou que
o PSD apoiaria o projeto, e agora
seu líder vem à tribuna para con-
dená-lo".

Paes Leme confirmou ainda o "tu-
ro" da TRIBUNA DA IMPRENSA,
sobre a reunião Dulcilio-Amaral
Peixoto na casa do sr. Alvaro Dias.

NAO SERA APROVADO
Dante da atitude do PSD, o sr.
Mourão Filho, do PSP, presidente
da Comissão de Finanças da Câ-
mara, resolveu jogar uma

pá de cal no projeto da maioria,
ordenando a mensagem do prefeito,
retirando-o da Ordem do Dia de-
finitivamente.

Mourão Filho fez também a re-
tratação do substitutivo do PSD, sob
a alegação de que vai estudar uma
forma de refutá-lo num só dia. Mas
seu propósito é evidente: evitar a
aprovação do projeto.

VIROU MINORIA
Com os acontecimentos de ontem,
a maioria que apoiava o projeto, en-
tão praticamente reduzida aos vereadores
do PTB, que ainda continuam
fiéis a Lutero Vargas, mas que já
estão esboçando uma reação contra
a atitude do sr. Paes Leme, novo
companheiro de bancada e princi-
pal interessado na aprovação do
projeto.

Resgatar nas urnas o êrro das eleições de 50

Xavier de Araújo, candidato do PL, na chapa
da Aliança, fala sobre seu programa

MINHA expectativa é a de que o eleitorado carioca não perderá
nas próximas eleições a oportunidade de resgatar o êrro
tremendo de 1950, declarou-nos o sr. Pedro Xavier de Araújo, pre-
sidente do Diretório do Partido Libertador no Distrito Federal, can-
didato a deputado pela Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

Reviva os momentos de maior emoção de sua vida



Dê à sua esposa, neste aniversário de casamento, o presente que ela mais deseja — uma aliança de platina e brilhantes, que se encontra no Ponto Frio Joias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de 350,00 sem entrada

PONTO FRIO Joias
Uruguiana, 140

Getúlio aliado aos "tubarões"

Salário mínimo, clima propício para inflação e emissões — Os ricos enriquecem cada vez mais — Impunes os financiadores da "Última Hora" e os assaltantes da CEXIM — Discurso de Baleeiro

publica apenas estava criando o
clima propício para o enriqueci-
mento dos grandes industriais,

pois o salário-mínimo viria exi-
gir novas emissões e novo surto
inflacionário.

"Rever salários não é política
econômica. E isto é que sr.
Vargas vem fazendo há 24 anos.
Os trabalhadores brasileiros de-
veriam ganhar até 500 cruzeiros
por hora. Mas, em compensação,
os níveis de produção seriam
subir em escala correspondente".

OS RICOS ENRIQUECEM
Enquanto faz sua demagogia
com os trabalhadores — prosse-

gula — deixa o sr. Getúlio Var-
gas que os ricos enriqueçam ain-
da mais, como confessou recen-
temente o sr. César Prieto, dire-
tor do Imposto de Renda: nume-
rosos são os casos de lucros de
500%.

Impunes estão os "tubarões" que
financiaram a "Última Hora", os
assaltantes da CEXIM.

Contra estes nada se faz. A
maioria do governo, na Câmara,
impede que seja aprovada a tri-
bunação dos lucros extraordiná-
rios.

Informação política

VITORINO E LA ROQUE

SENHOR La Roque, candidato a deputado pelo Maranhão, não será
combatedo pelo senador Vitorino Freire. O chefe do situacionismo
maranhense está interessado na eleição de La Roque, a quem dará
votos.

A minha divergência com La Roque terminou com a vitória do
sr. Carvalho Guimarães", — declarou Vitorino.

Reeleição certa
SR. Joaquim Pires é o mais
velho membro do Senado. Des-
de a primeira República vem re-
presentando o Piauí. E também
dos mais ativos naquela Casa, em
cuja comissão técnica emite nu-
merosas pareceres.

Candidato a reeleição, a sua vi-
tória é considerada assegurada.
Ultimamente o sr. Joaquim Pires
foi, apesar de ausente do seu Es-
tado há mais de trinta anos, sem
que, no entanto, jamais se esque-
cendo o Piauí, vem invadindo o elei-
torado do senador Matias Olimpio,
o que está causando inquietação
ao atual chefe petebista.

Amazonas
Até agora, não foi possível efetivar
a conciliação da política amazo-
nense em torno de um candi-
dato comum. Ao contrário, a
disputa pelos cargos eletivos, espe-
cialmente o governo estadual, vem
sendo intensa, naquele Estado.

Aposentados e pensionistas
Foi requerida urgência para o
projeto, em estudo, no Sena-
do, que aumenta as aposentado-

SENADOR "SOCIALISTA"
SENHOR Velasco vem exercendo o seu mandato de senador o mais
tranquilamente possível: não apresenta qualquer projeto, imi-
tando a sua ação no Monroe a algum discurso esporádico, sempre
demagógico e sem interesse para o país. Mas, no tocante a proteger
funcionários de Vargas, o senhor Velasco age rápido. E é o que acon-
teceu com o projeto aprovado há alguns dias, que "brin-tou" com
letra "O" alguns favoritos, entre os quais pessoa chegada ao represen-
tante socialista.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Para vereador
ALBERICO DURA

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Desafio
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

E. do Rio: em vigor hoje, as notas fiscais

Expectativa entre os comerciantes — Dispostos a não cumprir a lei — Fiscalização preventiva

A PARTIR de hoje, a lei das
notas fiscais entrará em vi-
gor no Estado do Rio.

A expectativa em torno da exe-
cução da lei 2.114 é muito gran-
de. Os comerciantes não acredi-
tam que Amaral, de fato, esteja
disposto a fazê-la cumprir, te-
mendo represálias por parte do
comércio fluminense.

A maioria das Associações Com-
erciais do Est. do Rio, já comu-
nicou, oficialmente, ao deputado
Afonso de Oliveira, autor do pro-
jeto que revogava a lei e que foi
vetado pelo Governador, que, em
hipótese alguma, cumpriram a
lei das notas fiscais.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

DESAFIO
Nos meios políticos fluminenses
considera-se muito pouco prová-
vel que a fiscalização estadual
inicie hoje a sua ação no sentido
de cumprir os comerciantes ex-
trair a nota fiscal para toda a
mercadoria vendida num valor
acima de Cr\$ 10.

Posição do Libertador

O Partido Libertador, a cuja pre-
sidência, na seção do Distrito Fe-
deral, foi recentemente elevado, está
intencionalmente entregue à tarefa de
preparar uma eleição à altura das
necessidades e das exigências do
povo carioca. Qualquer-se topas do
baixo nível moral da Câmara dos
Vereadores. Ninguém seria capaz de
afirmar que tais queixas não pro-
cedem, porque realmente o impos-
sível e inacreditável, o inacreditá-
vel já aconteceu, em matéria de ver-
gonhas e descalabros.

A quem cabe, porém, a culpa? Aos
eleitores, que escolheram esses ve-
readores, mas também às direções
partidárias que indicaram esses can-
didatos. Pois bem: o Partido Liberta-
dor vai apresentar sua lista, com-
posta de homens de bem, ocupantes
das mais diversas profissões.

CHAPA
"Nossa chapa está sendo organi-
zada à base da democracia e da
decência. Queremos apresentar ao
eleitorado homens de bem e de
moralidade realmente representativos
da vida da cidade. Alguns deles,
desconhecidos fora dos meios em
que atuam e se propõem represen-
tar na Câmara. Enémeos, porém,
comprometido em episódios vergo-
nhosos".

CANDIDATURA
Xavier de Araújo refere-se então
à sua candidatura:

"Minha candidatura a deputado
está entregue também aos eleitores
independentes. O Partido Libertador
tem uma tradição de lutas ininter-
ruptas pela liberdade do povo. Em-
bora não tendo quadros eleitorais
no Distrito Federal, consideramos
que não nossos eleitores todos os
homens e mulheres desta terra, que
ansem a liberdade e estejam sempre
dispostos a trabalhar por ela.

Sou o único candidato indicado
pelo Partido para lutar a chapa
da Aliança Popular Contra o Roubo
e o Golpe, ao lado de companheiros
da melhor categoria política e
moral. Cabe-me, assim, uma res-
ponsabilidade muito grande; mas ex-
peço que o eleitorado carioca não deixe
de eleger o representante Libertador,
afirmando, com tal atitude, seu
apoio a um partido de homens de
bem, que tem a sua frente uma
figura exponencial das melhores
qualidades de homem público —
o deputado Raul Pilla, cidadão
exemplar que nos honramos de ter
como chefe".

DISPOSTO A LUTA
"O candidato a deputado e os
candidatos a vereador", concluiu,
"estão dispostos, todos parlamen-
taristas, todos dispostos a lutar
pelas propostas que nos uniram
na Aliança Popular Contra o Roubo
e o Golpe, vão para as urnas
sem nada esperar dos eleitores de
cabresto ou dos eleitores do su-
borno. Sabemos que a nossa eleição
depende exclusivamente dos homens
de bem que farão da cédula elei-
toral o instrumento da própria
libertação".

PSD lançará Miguel Couto (a 22)

Com ou sem o apoio do PTB — Jango prefere outro — Impasse

COM ou sem o apoio do PTB,
o governador Amaral Peixoto
lançará o nome do sr. Miguel
Couto Filho para o governo do
Estado, na convenção do PSD que
será realizada dia 22.

INTRANSIGENTE
O sr. Tarciso Miranda, presi-
dente do PTB fluminense, conti-
nua intransigente no propósito de

negar apoio à candidatura do sr. Miguel
Couto.

Já comunicou oficialmente ao
chefe do Executivo fluminense
que, em hipótese alguma, os pe-
tebistas fluminenses chegariam a
um acordo com o PSD quanto
ao nome do sr. Couto Filho.

Por outro lado, os possedistas
e, principalmente, a ala "amaral-
ista", não acreditam que tal

Tarciso Miranda — afirmam os
possedistas — cumpre ordens de
Jango que não quer Miguel Couto
Filho, mas sim o primeiro can-
didato de Vargas, o sr. Paulo
Fernandes.

Enquanto perdura o impasse,
não perde tempo o sr. Paulo Fer-
nandes: promove entendimentos
entre diversas correntes e facções
políticas visando o apoio a seu
nome para a sucessão governa-
mental.

**ADEMAR MAL COLOCADO
NA SUCESSÃO PAULISTA**

Certa a eleição de Cunha Bueno, na vice-
governança — Garcez contra Getúlio

SAO PAULO, 11 (Socursal) — Desloca-se para a vice-governança
a questão sucessória paulista. O sr. Ademar de Barros diz a
amigos que, se o sr. Cunha Bueno for candidato único a vice-
governador, nas chapas de Jânio, Borghi e Prestes Maia — não
podrá se candidatar a governador.

"Tenho estado com o sr. Jânio
Quadrado", — disse o senhor Cunha
Bueno (já com apoio de Borghi e
Prestes Maia) aos repórteres. Apesar
dos desmentidos, corre a notícia, nos
círculos políticos, de que realmente
o senhor Jânio Quadrado convidou o
senhor Cunha Bueno para a vice-
governança.

ADEMAR E BORGI
Em situação delicada, ante os no-
vos fatos, o sr. Ademar de Barros
está tentando todas as composições
possíveis. Fala-se que:

1. Apoiará Borghi, em troca de
apoio do líder marmiteiro a sua can-
didatura à presidência.

2. Disputará a vice-governança,
na chapa do PFP, ao lado de Lino
de Mattos ou outro candidato a go-
vernador.

3. Apoiará Prestes Maia.

4. Candidatar-se-á a senador, na
chapa de Borghi.

GARCEZ FIRME
O senhor Lucas Garcez mandou
processar, por difamação, o depu-
tado Frota Moreira. O procurador
será da Justiça, logo que receber a
representação do governador. De-
signou um subprocurador para ofe-
recer a denúncia.

As últimas notícias do sr. Lucas

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio
Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1401/3 — Tel. 62-4733

TALCO PEGINA
O Talco Maravilhoso!

TALCO PEGINA
O Talco Maravilhoso!

TALCO PEGINA
O Talco Maravilhoso!

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLÓ, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 157/159
Fone 52-6835 - Rio

UM BOM NEGÓCIO!

Compre agora a sua
GELADEIRA
"General Electric"

pagando apenas

Cr\$ 995,00
mensais

cr\$ 20.900,00

GELANDIA
onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLEIA - 111

SUBDEZ?

Chegou o
TELEX Transistor

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio
Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1401/3 — Tel. 62-4733

TALCO PEGINA
O Talco Maravilhoso!

TALCO PEGINA
O Talco Maravilhoso!

TALCO PEGINA
O Talco Maravilhoso!



"O maior segredo do Líbano"

LATEJA a ferida aberta no flanco do Brasil pela inconsciência do seu Presidente. Ele destrói Minas Gerais, e ainda espera uma palavra de protesto do seu governo e das suas forças políticas, já que as da produção falaram, em boa hora, com vigor e determinação. A criminosa subversão do Brasil pela demagogia abre caminho à desordem. Deixemo-la, por um momento, para saudar o representante de uma antiga terra, de uma jovem nação, que representa para nós um elo poderoso da projeção mundial do Brasil.

Em 1948, quando tive oportunidade de conhecê-lo, escrevi umas linhas que me permitiu transcrever agora, porque elas continuam atuais — e certamente ninguém se lembra delas.

Escrevi-as ao defender uma política do Brasil no mundo árabe, resumida, na ocasião, em seis pontos que hoje poderiam ser revistos e atualizados, mas que, em substância, continuam válidos.

EL-LOS, os "seis pontos para uma política do Brasil no Oriente Médio", tal qual procurei formulá-los na ocasião:

"1. Aproximar-se das nações árabes, recuperar a sua confiança, ampliar o campo de conhecimento recíproco, de intercâmbio de idéias e de apoio mútuo nos organismos internacionais.

"2. Rever a decisão que, sobretudo por omissão, tenha conduzido ao voto brasileiro favorável à partilha da Palestina. (Hoje se trata de fato consumado, haveria que rever essa posição que a nossa posição em relação ao mundo árabe deve alinhar-se com a do Líbano, que é a ponte entre o Oriente Médio e o Ocidente).

"3. Assumir, tanto quanto possível, o patrocínio das nações em luta por sua independência, retomando assim não somente a tradição brasileira como se antecipando às manobras de qualquer grande potência para fazer o mesmo, servindo a seus fins específicos. Por exemplo, a Rússia.

"4. Cooperar, e mesmo eventualmente tomar a iniciativa de qualquer projeto que conduza a uma solução pacífica e satisfatória da questão da Palestina para os árabes, assim como para os judeus ali já residentes. (A atualização desse ponto não destrói o princípio que ele visava a encarnar, e que é o seguinte: o Brasil deve ser o intérprete do mundo árabe renascente junto ao mundo ocidental. Isto porque não inspiramos desconfianças aos árabes, que bem sabem de nossa nenhuma pretensão territorial, econômica ou militar. Temos, com as nações árabes, problemas bastante apaciguados. Nossa mediação nunca lhes inspiraria desconfiança. Nosso alheamento, sim, afasta de nós aliados numerosos e úteis).

"5. Modernizar os serviços diplomáticos. Estabelecer relações com os dois Estados indianos, a Índia e o Paquistão. (Logo depois esse passo foi dado pelo Itamaraty).

"6. Apoiar, na ONU e demais organizações internacionais, a Síria e o Líbano, notadamente, assegurando, por sua vez, por intermédio dessas duas nações, o apoio das nações da Liga Árabe ao bloco pan-americano, por intermédio e sob as vistas do Brasil".

OCUPEI-ME, então, e peço perdão aos leitores por esta transcrição, do "maior segredo do Líbano". Dizia: "Apenas nascido como nação independente, este pequeno país fornece ao mundo árabe a flor dos seus dirigentes, dos seus mentores intelectuais, equipados com o que há de melhor na cultura ocidental, sem perda das qualidades tradicionais da cultura árabe. Esses árabes, que guardaram e preservaram o ensinamento da antiga Grécia e o transmitiram novamente à Europa quando ela entrou na idade moderna, recebem hoje o influxo da cultura ocidental principalmente por intermédio do Líbano, porta mediterrânea entre o mundo do nascente e o do poente.

No Líbano, duas instituições são responsáveis pela choccadeira de talentos que ali se aquece: a Universidade de S. José, dos padres jesuítas, e a Universidade Americana, ambas em Beirute.

Uma visita à Universidade dos jesuítas é explicação de muitas coisas. Tiveram os libaneses, ao se tornarem independentes do mandato francês, a sabedoria de não rejeitar, por francesa, a presença desses homens deroupeta que lhes transmitem tudo o que aprenderam e ensinam, ao sol do Oriente, o caldo que ressuma de toda a experiência ocidental.

Noventa e sete mil volumes, dois mil e novecentos manuscritos árabes ali estão, na biblioteca oriental da Universidade, onde encontrei os mais admiráveis estudos (para mim, infelizmente, impenetráveis) sobre a influência mourisca na península Ibérica.

Lá estão muitos muçulmanos além de uma maioria cristã e católica. Mediante pequena subversão francesa, completada pelo rendimento de algumas propriedades agrícolas na montanha, a Universidade se mantém — e dá presidentes a esses novos países, jornalistas, parlamentares, diplomatas, profissionais dotados de uma base humanista.

Havia em Beirute uma Academia de Direito desde o século II da era cristã. Ali, no século II, professaram Ulipiano e Papiniano, e o Direito Romano por ali entrou no Oriente. Dali saíram dois colaboradores na formação das Justinianas — Dorotheu e Anatolio.

Portanto, apenas interrompida pelos terremotos que no século V reduziram a cidade a ruínas, havia uma tradição quando os jesuítas chegaram, primeiro em meados do século XVIII, depois em 1831, para plantar a sua casa nessas altas montanhas coroadas de branco que se debruçam sobre o mar sempre azul.

Quem fala com o pere Moureder, por exemplo, sente que o tempo é para ele uma categoria secundária e, de certo modo, desprezível. Esse velhinho de barbas longas imaculadas, autor da Sínula de História da Síria e do Líbano, fala da Biblioteca Oriental de S. José como de alguma coisa realmente mais importante do que as guerras que passam e a paz que não chega.

— Felizmente pudemos concluir a Biblioteca antes que a guerra começasse.

Enquanto folheamos a Bibliografia dos Arabes na Península Ibérica, editada há uns bons trinta e seis anos, em Madrid, vamos ouvindo falar do Instituto de Letras Orientais, dirigido pelo padre Bouvier-Lapierre, e dessa Biblioteca, na qual a gente tem vontade de sumir, para sempre, na busca de alguma verdade que por aí fora, por entre os dedos, acaba sempre por fugir.

As diferentes escolas da Universidade abrangem cerca de 2 mil alunos, mais de 50% libaneses.

PERGUNTEI, em Damasco, ao malicioso e fino Inglês, secretário do (então) presidente da Síria:

"Como se explica que vocês e os libaneses, apenas saídos de um regime de mandato francês, repletos de problemas internos a enfrentar, com a sua capital devastada pelos bombardeios, tenham encontrado ainda homens tão bem equipados para tantas tarefas internacionais?

El Khoury e Chamoun, da ONU — e com eles um punhado de homens capazes de manejar tão bem os idiomas como as idéias — são exemplos dessa formação universitária que distingue o renascimento árabe, muçulmano ou cristão, no mundo moderno.

Já vimos que uma parte da explicação está na Universidade de S. José, em Beirute. A outra deu-a Inglês, precisamente quando entrava no seu gabinete o professor Zurayk, sírio vindo de Beirute.

Na véspera, na capital do Líbano, havíamos conversado lentamente com o prof. Zurayk sobre o fenômeno cultural que se fez centro a pequena República que tem os olhos

A sensibilidade do inocente

FULTON SHEEN



OS falsos princípios que se ocultam sob essa teoria do bem do mal são evidentes: primeiro, que a experiência só vale pela experiência, seja ela sexual, política, social ou econômica. A experiência não tem relação com nenhuma outra coisa, exceto com o próprio eu, pois não existe nada além do eu. Segundo, se tentamos fazer qualquer julgamento de nossa experiência, este deve ser feito exclusivamente à base do prazer que ela traz ao nosso ego. Finalemente, desde que o prazer, a excitação ou a utilidade é o único padrão de julgamento, entende-se que quanto mais intensos forem esse prazer, excitação ou utilidade, melhor será a experiência.

Compare-se, em contraste com essa posição, o que poderíamos chamar de "sensibilidade da inocência". Essa inocência não significa ignorância da vida, mas antes uma consciência de que é bom e autêntico. O grântico, que conhece o estilo, é sensível aos erros da escrita. O médico é sensível à doença e a qualquer desvio da norma da saúde. O filósofo percebe imediatamente qualquer falso processo de raciocínio. O regente de qualquer orquestra, apesar do número de músicos à sua frente, ouve uma nota falsa do menor e menos importante instrumento. Assim, na or-

A SOCIEDADE só pode viver dentro dos padrões do bem e do mal. Mas esses padrões podem desaparecer — outrora, os homens sabiam porque as coisas estavam certas ou erradas, podiam dar razões para impedir que os membros da sociedade agissem de certos modos. Nossa época, porém, esqueceu as razões. O Bem e o Mal são antes questão de "sentimento", e mesmo quando se diz que alguma coisa é "má em si mesma", como o assassinato, poucos podem dizer porque ela está errada. A moralidade fica, assim, reduzida a uma opinião tão pessoal quanto o gosto. E tudo depende do ponto de vista.

O antigo historiador grego Tucídides, falando da luta de classes na qual se degenerava a sua sociedade, observava: "O sentido das palavras já não tem a mesma relação com as coisas, mas foi modificado como se fulgido adequado. A ousadia sem escrúpulos foi tida como coragem. A prudência tornou-se a desculpa do covarde. A moderação foi o disfarce da fraqueza. O amante da violência foi sempre respeitado, e o seu adversário, visto como mau olhado".

dem moral, quando a Inocência Divina sentou-se à mesa com um traidor, disse: "Um dos presentes me trairá". A santidade percebe rapidamente a falsidade.

A reação instintiva das crianças boas ao mal não é devida à sua imaturidade racional, mas à sua maturidade da inocência. Esses julgamentos de inocência e pureza são totalmente diferentes da suspeita, que pode ser o reflexo das nossas próprias deficiências. Quem sempre, as faltas que mais severamente condenamos nos outros são aquelas que constituem a nossa maior fraqueza. A pureza não suscita nunca, ao contrário, procura sempre uma base para acreditar. Quantas vezes o julgamento de uma criança é mais correto do que o julgamento de um adulto?

UMA sociedade que acessa de recuperação e regeneração, há de receber a principal influência dos inocentes. O puro pode olhar para o impuro sem medo. Foi a Divina Inocência quem perguntou a uma pecadora: Onde estão os teus pecados? Não houve condenação da parte daquele que era a própria Retidão. Assim, há simpatia, perdão e compreensão no inocente.

UDN apresenta sugestões para as eleições

A DIREÇÃO da UDN encaminhou ao senador Vilhobos e ao deputado Ernani Sátiro de redigir as sugestões do partido e encaminhá-las ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral, quanto ao sistema de apuração para o próximo pleito.

O deputado Ernani Sátiro adiantou que possivelmente ainda esta semana estará em condições de apresentar as sugestões para a apuração rápida e perfeita.

O presidente do STE, ministro Ernesto Costa, em repetido que considera fundamental todas as providências que os partidos sugerirem para a moralização das eleições. E uma das falhas que mais se observa é a falta de transparência em todo o país durante meses.

JANIO NO PSB

Em reunião, ontem, o Partido Socialista indicou oficialmente o nome do sr. Janio Quadros como candidato ao governo do Estado.

Janio, presente, aceitou a indicação, afirmando que a sua candidatura com humildade. "Os socialistas encontrarão em mim sempre o companheiro disposto a todos os sacrifícios, prometendo, se eleito, cumprir o programa mínimo do PSB".

O deputado federal Auro Soares de Moura Andrade, que abandonou a UDN e ingressou no PDC, estaria, agora, inclinado a abandonar a política.

"Ora, acrescentou, desmentindo os pontos dados, já foram inteiramente postos de lado e os outros dois estão seriamente arranhados".

Garcez continua apoiando Prestes Maia

O PSB apresenta Janio — Prestes Maia ataca

SAO PAULO, 11 (SUCURSAL) — O sr. Lucas Garcez declarou que continua mantendo a mesma atitude de apoio e solidariedade à chapa Prestes Maia-Cunha Bueno.

Quadros como candidato ao governo do Estado.

PRESTES MAIA ATACA

O sr. Prestes Maia disse que, em 22 de março, não prestigia propriamente o sr. Janio Quadros, mas um movimento de desgosto popular que o agora prefeito encarnava.

Declarou que o sr. Janio Quadros se comprometeu: 1 — não aumentar o funcionalismo municipal; 2 — não aumentar tributos nem criar novos impostos; 3 — secretariado à altura; 4 — programa de obras de acordo com condições ideológicas.

"Ora, acrescentou, desmentindo os pontos dados, já foram inteiramente postos de lado e os outros dois estão seriamente arranhados".

GUIA ELEITORAL

Divergem os Juizes Eleitorais

OS pedidos de inscrição eleitoral vêm sendo apreciados de maneira diferente, nas diversas Zonas Eleitorais, ao que dá respeito ao requerimento, e também aos documentos que os instruem. Essa diversidade, originada pelo critério adotado pelos diversos magistrados que presidem as circunscrições eleitorais, elas são 15), vem criando os maiores embaraços para os requerentes e para os escrutinários eleitorais.

Uma resolução ou instruções do Tribunal Regional sobre a matéria seriam da maior oportunidade e trariam facilidade e segurança de andamento, ainda tão atrasado, e que se encerrará imprimeiramente em agosto próximo.

Vejamos, pois, os casos em que, com mais frequência, se manifesta divergência na apreciação dos Juizes Eleitorais:

1. Alguns Juizes não admitem requerimento instruído com fotocópia autenticada. Há outros que admitem. Há ainda os que desobedecem os requerimentos mediante a apresentação do documento original, junto a fotocópia. São, pois, três pontos de vista divergentes.

2. Juizes há que não recebem requerimento datado até 15 dias antes da data do despacho, em desacordo com outros que os desobedecem datados antes daquele período.

3. Há ainda Juizes que, no caso de substituição de título por extrair, exigem a alegação das circunstâncias em que o documento se extraiu. Por mais respeitáveis que sejam esses critérios, os eventuais exigências, o que vem tumultuando o serviço eleitoral e atrasando a marcha do alistamento.

Devemos, pois, haver uniformidade no critério adotado, medida salutar, urgente e que, no interesse de todos, concorrerá para a boa marcha dos trabalhos de alistamento e a possibilidade de um contínuo eleitoral muito maior para as próximas eleições de outubro.

voltados para o Mediterrâneo e os pés plantados no interior, nas campinas da Bekaa.

Foi em 1862 que os missionários americanos na Síria pediram ao dr. Daniel Bliss que os levasse de qualquer trabalho na missão a fim de que pudessem dedicar-se inteiramente à fundação de uma nova escola de altos estudos. E com os fundos então recolhidos pela missão protestante na Inglaterra e nos Estados Unidos fundou-se a escola que hoje conta com uma escola elementar, uma preparatória, uma secundária, um Instituto de Música, uma Escola de Enfermeiras, uma Seção Intermediária, uma Escola de Artes e Ciências, uma de Farmácia e uma de Medicina — e cursos de férias numa Escola de Verão.

Cada uma dessas escolas, instaladas em edifícios que em conjunto constituem importante massa de construção à beira-mar, tem a sua biblioteca especializada, destacando-se a principal, que só ela tem mais de 50 mil volumes, dispostos em modestas estantes de pau, onde os estudantes e toda a população da cidade podem encontrar o que desejam.

O movimento editorial da Universidade dá bem idéia da sua atividade. Dos estudos sobre problemas de governo às monografias de pesquisa histórica chega-se a levantamentos monumentais, como o estudo objetivo das condições sociais da vida no Oriente, a Antropologia do Oriente Próximo, de Arians Kappers, o exame da capacidade de produção hidroelétrica da Síria, os projetos de recuperação da Mesopotâmia, e assim por diante. Daqui saíram esse extraordinário ensaio sobre o Egito, do melo-libanês Charles Issawi, e o autor dos estudos sobre a organização econômica do Líbano, do Iraque, da Síria, de Said Himmaleh.

Um Instituto da Vida Rural completa o quadro das instituições universitárias que se instalam em 4 edifícios despretensiosos, numa paisagem ensolarada, com campos de esporte e arvoredo, num bairro residencial da formosa Beirute.

Através dos anos, cada vez mais, a Universidade prepara a elite de que necessitam esses países para se desenvolverem, combinando o desejo de aprender com o de servir.

RETIRO estas letras do justo esquecimento em que estavam, há seis anos, para salientar que o Chamoun a quem então me referia, figura dessa geração de homens públicos que promovem o renascimento do mundo árabe e que podem, realmente, constituir a ponte de uma legítima compreensão pelo Ocidente, que tem no Líbano e no Brasil, desprezadas as diferenças de área, talvez os seus melhores elementos de aproximação e de compreensão, era exatamente o nosso visitante de hoje.

CARLOS LACERDA

O Brasil pode ter um telégrafo melhor

ELBA DIAS

EM nosso último artigo (TRIBUNA DA IMPRENSA de 29-4), mostrando a possibilidade de ter, o Brasil, um telégrafo melhor, com os elementos de que dispõe o Departamento de Correios e Telégrafos, jálanos em um Plano Telegráfico.

O que é isto? — Muita gente não sabe e vamos procurar esclarecer.

A rede telegráfica do país, compreendendo todo seu equipamento, foi considerada, em 1945, como incapaz de satisfazer as necessidades do tráfego. Já demonstramos que ainda hoje, decorridos nove anos, os equipamentos de que dispomos são ainda suficientes para manter em dia o serviço telegráfico. Assim, aquela incapacidade que foi levada ao conhecimento do governo tem, pelo menos, o cunho do exagero.

O fato, entretanto, é que ela influiu e dela resultou o Decreto nº 20.428, de 21 de janeiro de 1946, criando o Plano Telegráfico, com base num projeto de uma rede telegráfica, com e sem fio, a ser traçada por equipamento de alto rendimento, mas existindo para sua manutenção uma equipe de técnicos que o Departamento não dispõe.

Para dar uma idéia ao público, a quem especialmente destinamos estes artigos, esclarecemos, de sumário, a situação atual, para termos, por exemplo, dez canais entre Rio e São Paulo, utilizamos três condutores. No projeto, Plano Telegráfico, dois condutores, em permissão de início 84 circuitos, que, duplicados como são aqueles três condutores da situação atual, terão um rendimento de 168 circuitos.

E' claro que esse estupendo resultado só será possível a custa de uma técnica avançada em confronto com a que utilizamos atualmente.

Como os aparelhos que vão ser empregados nestes circuitos serão os mesmos atualmente utilizados (Telefoto, Creed ou mesmo o Baudot), e assim por diante, a vantagem do projeto do Plano Telegráfico reside na multiplicidade de circuitos sobre um só par de condutores.

Já demonstramos, no caso da Bahia, que as atuais instalações podem dar vazão ao tráfego atual, mantendo-o em dia. Igual raciocínio com referência a outras regiões confirmaria o mesmo resultado.

Disso se conclui que, no momento, não é de mais canais, ou circuitos, que necessitamos. Devem existir causas outras, estranhas à capacidade de produção dos equipamentos, que estão impedindo a regularidade

NOTA: Estes artigos não visam qualquer administração. Encaramos uma situação de fato que se tem agravado nestes últimos dez anos. Quanto aos dados estatísticos com que discutimos, se não corresponderem exatamente à realidade é porque não os pude obter na Superintendência do Tráfego que declarou não os possuir.

Estou esperando obtê-los da Diretoria de Telégrafos a quem me dirigi em carta de 26 de abril último. Posso afirmar, contudo, que se qualquer diferença houver em face da situação real, a margem das possibilidades dos equipamentos é bastante grande para que nossos argumentos continuem de pé.

Opinão

Rotina

ONTEM, subiram mais os preços do pão, do sanduíche e do leite condensado. Houve autorização da COFAP? Não... ainda. Mas haverá, sem dúvida. Na incansável história da elevação dos preços, está-se criando uma rotina lamentável. Os interessados na elevação fazem cargo contra a COFAP, que nega. Por conta própria, eles mesmos decretam o que desejam, sem o mínimo respeito, sem o mínimo temor aos arrependimentos do órgão que deveria ser de controle.

Consumado o fato, a COFAP resiste ainda um pouco, já al frouzamente, e acaba por homologar aquilo que antes furava não aceitar jamais.

E o povo? O povo compra mais caro ou compra menos. As vezes, deixa até de comprar. E o governo? O governo promete.

Luta contra o câncer

A CASA de Nossa Senhora da Paz, que tantos benefícios tem prestado à população pobre, sobretudo à da zona sul, vai instalar, este mês, uma clínica para diagnóstico clínico e cirúrgico.

E, fora de dúvida, mais um serviço de grande alcance que a cidade lhe fica a dever. Mas, tratando-se de objetivo dessa ordem, tem-se de pensar, a bem da própria iniciativa, e para que ela não pereça, na conveniência da coordenação de esforços e recursos.

Seria bem mais interessante que o projeto da Casa de Nossa Senhora da Paz, fosse integrado na Campanha Nacional contra o Câncer, ora em pleno desenvolvimento. Já que o mesmo objetivo é desejado, e a união poderá reforçar a eficiência do resultado, preferível seria, evitar o erro das iniciativas isoladas, embora louváveis pelo fim a que visam.

É preciso agir

PASSADA a fase de lamentação dos bombeiros que sucumbiram na explosão da Ilha de Braco Forte, passada a fase de consagração desses heróis anônimos, que tinham a fama quando perdem a vida — é chegado o momento de agir. É chegado o momento de pensar naqueles que ficaram desamparados, com a morte dos bombeiros.

Nesse terreno, seria criminoso ficar nas promessas, em que o governo parece ter armado definitivamente a rodar crias. Se não houver ação pronta, se as habituais barreiras burocráticas se transformarem em pedras no meio do caminho, a fome começará a rondar crianças, velhos e mulheres, cujos pais, cujos maridos, cujos filhos deram a vida em defesa do nosso sossego, do sossego de nossos filhos, de nossos pais.

Está na Câmara o projeto Armando Falcão, abrindo crédito de Cr\$ 10 milhões para socorrer as famílias dos bombeiros desastresados. É uma medida de depressa, pois o governo ainda ultrapassou os limites de mais uma promessa.

Revisão dos vencimentos

O PRESENTE projeto é o complemento natural e lógico ao que apresentei no Senado no dia 3, sobre os vencimentos do funcionalismo público civil. Neste, como naquele, procurei estabelecer os vencimentos dos servidores públicos em bases de equidade com o último decreto do Executivo, fixando os salários mínimos para o operariado", disse o sr. Vilhobos, ao apresentar, ontem o seguinte projeto: "Art. 1.º: O vencimento da praça de pre-simões do Exército, da Armada e da Aeronáutica não poderá ser inferior a Cr\$ 3.400,00, compreendendo o soldo e a gratificação.

Art. 2.º: O vencimento do oficial do Exército, da Armada e da Aeronáutica terá por base o valor correspondente à letra "L" do quadro do funcionalismo civil para o segundo-tenente.

Art. 3.º: O Executivo promoverá, de acordo com os artigos anteriores, a revisão das tabelas de vencimentos do Exército, da Armada e da Aeronáutica, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, a fim de que sejam submetidas à aprovação do Congresso dentro de seis meses a contar da publicação desta lei".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 93
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Editorial: NILSON VIANA
Tel. 1-32-8188 (Rêde Interna)
ASSINATURAS
Anual 240,00
Semanal 120,00
Trimestral 60,00
Número avulso 1,00
Número estrangeiro 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio de Janeiro.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 104/5 — Tel. 36-0472
Endereço Telegrafico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

TEATRO
CARLOS GOMES (22-7581) — "Doutor não entou" às 21 horas.
FOLIES (22-2216) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-0145) — "Brotos de 3.ª" às 20 e 22 horas.
JARDIM (22-2217) — "A Noiva de 3.ª" às 21 horas.
DULCINA (22-3317) — "Dery Goussier" em "Uma Certa Viúva", às 21 horas.
RIVAL (22-3721) — "Donna Xepa", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-2103) — "Hugo, V. Ciss, Barratão-Bonau".
REPÚBLICA (22-0771) — "Rainha do Ferro Vento", às 21 horas.
TEATRO DO BOLSÃO (22-1023) — "A Noite de São João", às 21 horas.
EX-CENTRO ANTICINO — "Dial M for Murder", dias 5, 6, 7 e 8, às 21 horas.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANCADORES
11.30 (60 metros) — "O Manto Branco".
1.30 — 4.40 — 6.40 — 9.30: "O Manto Branco".
3 — 4 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30: "Império do Fator".
Nem Dália — "O Malabarista".
3 — 4 — 6 — 8 — 10: "Spartacus".
"Jônatas e Adriana".
"O Estranho das Árabs".
"Gloriosa Consagração".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Nem Saneado, Nem Dália.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A Rainha do Mar.
ODEON (22-1503) — Império do Fator.
PALACIO (22-0838) — O Manto Branco (Cluemascopo).
PATHE (22-3703) — O Malabarista.
PLAZA (22-1007) — Bonita e Audaciosa.
RIVOLI — A Encruzilhada.
VITORIA (42-9020) — Cabelleiro das Árabs.

CENTRO

CENTENARIO (42-5433) — O Os Quatro Desconhecidos.
COLONIAL (42-5512) — Bonita e Audaciosa.
FLORESTA (42-6074) — Nem Saneado, Nem Dália.
IDEAL (42-1218) — Nem Saneado, Nem Dália.
ILUS (42-1863) — Gloriosa Consagração.
LAPA — Turfio.
MEX DE (42-2322) — Império do Fator (e) O Cu está em toda parte.
PIRENESE (42-7130) — A Encruzilhada.
PIUMORI (42-6831) — Bonita e Audaciosa.
RIVOLI — A Encruzilhada.
SAO JOSE (42-0592) — O Malabarista.

ZONA SUL

ALABRA — O Adulterio.
ALVORADA (37-2936) — Nunca e Nunca.
ART PALACIO (37-8443) — A Encruzilhada.
ASTORIA (47-0466) — Bonita e Audaciosa.
AZTECA (42-0812) — O Malabarista.
BOCACAO — Império do Fator (e) Bonitas do Deserto.
CARUSO — O Malabarista.
COPACABANA (47-2803) — Gloriosa Consagração.
IPANEMA (47-2806) — Semifinal (e) Uma noite no paraíso.
LEONOR (47-7895) — Gloriosa Consagração.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Rainha do Mar.
MIRIAM — Império do Fator.
NACIONAL (22-0673) — Ao Sul de São Paulo.
PAX — O Manto Branco.
PIRAIA (47-6863) — O Melu (e) Aventura Imprevista.
POLITIMA (22-1148) — De homem para homem.
RIAN (47-1144) — Império do Fator.
RITZ (37-7234) — Bonita e Audaciosa.
ROXY (37-7679) — Cabelleiro das Árabs.
S. LUIZ (32-7679) — Gloriosa Consagração.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Império do Fator.
AVENIDA (48-1667) — Nem Saneado, Nem Dália.
CAPIVARI (48-6178) — Gloriosa Consagração.
HADDON LORO (48-0610) — Bonita e Audaciosa.
MARACANA (48-1910) — Nem Saneado, Nem Dália.
METRO-TIJUCA (48-9970) — A Rainha do Mar.
OLINDA (48-1032) — Bonita e Audaciosa.
TIJUCA (48-4518) — Nem Saneado, Nem Dália.
VELO — Marcado para Morrer (e) Falcão das Pálides.

OUTROS BARRIOS

ALFA — Sanguê de Campeão (e) Barranco da Morte.
BANDEIRA — Os Mistérios de Tancredo (e) O Assassino Assolador.
BARONESSA — O Malabarista.
BONSUCESSO — Nem Saneado, Nem Dália.
BRAZ DE PINA (39-3450) — Nem Saneado, Nem Dália.
EDSON (22-4440) — Por tua causa.
FLORESTA (22-1863) — O Expresso do Pequeno (e) Os Gaiheiros.
IRAJÁ (22-8323) — O Tigre dos Mares (e) Tábua Advertência.
JOVIAL (22-8323) — A Redenção.
MADUREIRA (22-8738) — Nem Saneado, Nem Dália.
MASCOTE (22-3211) — Bonita e Audaciosa.
MEIR — Conflito Sentimental.
MOÇA BONITA — A Marcha Triunfal.
MODELO (22-1578) — O Homem do Dia (e) O Modelo e a Casamenteira.
MODERNO — Atribos do Destino.
MONTE CASTELO (22-8290) — Gloriosa Consagração.
NATAL (48-1480) — Nem Saneado, Nem Dália.
PENHA — Balanetas Caladas (e) A Verdade não tem fronteiras.
PEREIRA (22-6332) — Garotas de Luxo.
QUINTINO (22-3230) — Campo de Batalha.
RATON — Uma noite no Tabarin (e) Os Valentes não choram.
REALENGO — Na Sombra do Diabo.
REYNALDO — As Ruínas de Ilusão.
RYDAN (48-1023) — A Rainha do Mar.
SANTA ALICE (22-8993) — Gloriosa Consagração.
SANTA HELENA — Aventura Perigosa.
S. CRISTOVÃO (22-4085) — Um Ordeiro de Sangue.
S. JERONIMO — Um Grito de Sangue (e) Homens do Mal.
VAZ LOBO (22-8196) — Você já foi a Bahia? (e) A Baía de Ouro.
VILA ISABEL (22-1310) — Assassinos em profusão.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2223) — Império do Fator.
D. PEDRO (2400) — O Homem do Dia (e) O Modelo e a Casamenteira.
PETROPOLIS — De homem para homem.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Doutor não entou" às 21 horas.
FOLIES (22-2216) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-0145) — "Brotos de 3.ª" às 20 e 22 horas.
JARDIM (22-2217) — "A Noiva de 3.ª" às 21 horas.
DULCINA (22-3317) — "Dery Goussier" em "Uma Certa Viúva", às 21 horas.
RIVAL (22-3721) — "Donna Xepa", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-2103) — "Hugo, V. Ciss, Barratão-Bonau".
REPÚBLICA (22-0771) — "Rainha do Ferro Vento", às 21 horas.
TEATRO DO BOLSÃO (22-1023) — "A Noite de São João", às 21 horas.
EX-CENTRO ANTICINO — "Dial M for Murder", dias 5, 6, 7 e 8, às 21 horas.

PEQUENO MUNDO

Noivos: Zsa Zsa e Rubirosa

HOLLYWOOD, 11 (United Press). — A atriz de cinema Zsa Zsa Gabor declarou hoje, que ela e o diplomata dominicano Portillo Rubirosa, estão noivos, mas que no momento ainda não se casaram. Zsa Zsa e Rubirosa chegaram hoje, de Nova York, no avião particular do irre-

Cidade de barbudos

MONTICELLO, Nova York, 11 (UP). — A polícia deteve hoje, duas senhoras, que, indignadas, dirigiam uma manifestação feminista de protesto contra o fato de os maridos estarem deixando crescer a barba para celebrarem adequadamente o Sequelentário da Fundação de Monticello.

Passeio em Gibraltar

GIBRALTAR, 11 (AFP). — Tendo sido levantado o veto da Scotland Yard, o príncipe Carlos e a princesa Ana, desembarcaram à tarde de ontem do "Britânia", e foram levados "incógnitos", a passeio, até o "Queens Gate Park", situado perto do cume da rocha, onde tradicionalmente o governo de Gibraltar mantém uma colônia de macacos. A lenda declara que no dia em que os macacos tiverem desaparecido, a Grã-Bretanha deverá evacuar Gibraltar.

Roubo perigoso

LONDRES, 11 (AFP). — Um cilindro radioativo, de 3 centímetros de comprimento e tendo 2 de diâmetro, desapareceu no decorrer do fim de semana, de uma usina de Salford, perto de Manchester. A polícia abriu inquérito e fez conhecer que a pessoa de posse desse cilindro arrisca a sua saúde em perigo.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARÉAS, 40. TEL. 22-0347. NO

NO RIO O PRESIDENTE CHAMOUN

Recepção festiva no Galeão — Cortejo de mais de 500 carros — Declaração conjunta — Sessão solene na Universidade

EXATAMENTE às 11.30 horas da manhã de ontem, desembarcou no aeroporto internacional do Galeão o presidente da República do Líbano, sr. Camille Chamoun. Sua visita realinha os tradicionais sentimentos de amizade e colaboração existentes entre os dois países. Domingo, ele pernitoou com sua comitiva em Salvador, onde foi hóspede de honra do governo do Estado.

No Rio, foi dignamente recebido pelo povo e pelo governo. As manifestações de que foram alvo o sr. Camille Chamoun e senhora lembram aquelas da visita do presidente Truman.

NO AEROPORTO DO GALEÃO

Esperavam o presidente Chamoun o sr. Getúlio Vargas e a sra. Darcy Vargas, acompanhados dos chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. Ali se encontravam ainda o sr. Café Filho, Vice-presidente da República e sra., os presidentes da Câmara e do Senado, Presidente do Supremo Tribunal Federal, o ministro do Líbano, sr. Adib Bey Nahas e sra., o prefeito do Distrito Federal, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, o chefe de Polícia, e todos os representantes do corpo diplomático acreditados no Rio de Janeiro.

Além das personalidades oficiais encontravam-se no aeroporto mais de mil representantes da colônia libanesa no Brasil, vindos de todas as cidades do país.

DESEMBARQUE

No momento em que o presidente Chamoun e sua comitiva desembarcaram, a banda da Escola de Aeronáutica executou os hinos nacionais libaneses e brasileiros, enquanto uma bateria do Exército fazia uma salva de vinte e um tiros.

Após a execução dos hinos, o presidente Vargas, tendo ao seu lado a sra. Darcy Vargas, dirigiu-se ao encontro do presidente do Líbano que estava acompanhado da sra. Zelfha Chamoun. Os dois presidentes abraçaram-se cordialmente.

Enquanto palestravam, os populares não cessavam de dar vivas ao ilustre hóspede.

Depois de ser apresentado a todos os presentes, o presidente do Líbano foi convidado pelo sr. Vargas a tomar lugar em seu carro, dirigindo-se ao Palácio das Laranjeiras, onde estará hospedado durante sua permanência no Rio. O segundo carro estava ocupado pela sra. Zelfha Chamoun, acompanhada pela sra. Darcy Vargas. Seguiu-se um cortejo de mais de 500 carros.

No Palácio das Laranjeiras teve lugar uma rápida recepção.

NO PALÁCIO DO CATETE

As 16 horas os visitantes foram solenemente recebidos no Palácio do Catete, onde se en-

contraram todos os ministros do governo e os altos funcionários da Casa Civil e Militar.

Após alguns instantes de palestra, os dois chefes de Estado firmaram uma declaração cujo texto é o seguinte:

"O presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, excelentíssimo sr. dr. Getúlio Dornelles Vargas e o presidente da República Libanesa, excelentíssimo sr. Camille Chamoun, com o propósito de estreitar cada vez mais as relações de amizade e colaboração existentes entre os dois países, de intensificar a cooperação dos dois governos no plano mundial e desejosos de exprimir, neste encontro na cidade do Rio de Janeiro, os sentimentos tradicionais de amizade e colaboração dos povos brasileiro e libaneses:

a) proclamam que não existe entre os dois governos nenhum problema político;

b) reafirmam sua amizade histórica, nascida de ideais comuns

de respeito às regras jurídicas internacionais e da contribuição dos libaneses ao desenvolvimento espiritual e material do Brasil;

c) reafirmam o propósito de tornar cada vez mais sólidas as relações políticas e de intensificar as relações econômicas entre os dois países; e

d) reafirmam a decisão de continuar a colaborar, no plano internacional, com o fim de en-

contrar para os problemas que afetam os povos amigos, soluções consentâneas com o espírito da Carta das Nações Unidas, de que são signatários e cujos princípios norteiam a política exterior dos dois países. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1954. (Ass.) Getúlio Vargas e Camille Chamoun".

Após a leitura da declaração, feita pelos srs. Vicente Rão e Adib Bey Nahas, o presidente

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

As 19 horas, o sr. Chamoun foi homenageado pela Retoria da Universidade do Brasil, em sessão solene presidida pelo Magnífico Reitor, com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, diplomatas e pessoas de sociedade.

Falou o sr. Pedro Calmon e logo respondeu o sr. Chamoun, que

afirmou sentir-se, ao pisar o solo brasileiro, como em sua própria casa. Em seguida, foi inaugurada uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Da cultura libanesa, fraternalmente unida ao espírito brasileiro".

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Mais de mil pessoas participaram, em seguida, da recepção nos jardins e salões da Legação do Líbano, onde os membros da colônia foram cumprimentar o presidente.

Após uma breve oração do chefe de Estado, iniciou-se o desfile dos membros da colônia que desfilaram apertar a mão do presidente e da sra. Chamoun.

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

As 19 horas, o sr. Chamoun foi homenageado pela Retoria da Universidade do Brasil, em sessão solene presidida pelo Magnífico Reitor, com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, diplomatas e pessoas de sociedade.

Falou o sr. Pedro Calmon e logo respondeu o sr. Chamoun, que

afirmou sentir-se, ao pisar o solo brasileiro, como em sua própria casa. Em seguida, foi inaugurada uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Da cultura libanesa, fraternalmente unida ao espírito brasileiro".

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Mais de mil pessoas participaram, em seguida, da recepção nos jardins e salões da Legação do Líbano, onde os membros da colônia foram cumprimentar o presidente.

Após uma breve oração do chefe de Estado, iniciou-se o desfile dos membros da colônia que desfilaram apertar a mão do presidente e da sra. Chamoun.

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

As 19 horas, o sr. Chamoun foi homenageado pela Retoria da Universidade do Brasil, em sessão solene presidida pelo Magnífico Reitor, com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, diplomatas e pessoas de sociedade.

Falou o sr. Pedro Calmon e logo respondeu o sr. Chamoun, que

afirmou sentir-se, ao pisar o solo brasileiro, como em sua própria casa. Em seguida, foi inaugurada uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Da cultura libanesa, fraternalmente unida ao espírito brasileiro".

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Mais de mil pessoas participaram, em seguida, da recepção nos jardins e salões da Legação do Líbano, onde os membros da colônia foram cumprimentar o presidente.

Após uma breve oração do chefe de Estado, iniciou-se o desfile dos membros da colônia que desfilaram apertar a mão do presidente e da sra. Chamoun.

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

As 19 horas, o sr. Chamoun foi homenageado pela Retoria da Universidade do Brasil, em sessão solene presidida pelo Magnífico Reitor, com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, diplomatas e pessoas de sociedade.

Falou o sr. Pedro Calmon e logo respondeu o sr. Chamoun, que

afirmou sentir-se, ao pisar o solo brasileiro, como em sua própria casa. Em seguida, foi inaugurada uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Da cultura libanesa, fraternalmente unida ao espírito brasileiro".

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Mais de mil pessoas participaram, em seguida, da recepção nos jardins e salões da Legação do Líbano, onde os membros da colônia foram cumprimentar o presidente.

Após uma breve oração do chefe de Estado, iniciou-se o desfile dos membros da colônia que desfilaram apertar a mão do presidente e da sra. Chamoun.

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

As 19 horas, o sr. Chamoun foi homenageado pela Retoria da Universidade do Brasil, em sessão solene presidida pelo Magnífico Reitor, com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, diplomatas e pessoas de sociedade.

Falou o sr. Pedro Calmon e logo respondeu o sr. Chamoun, que

afirmou sentir-se, ao pisar o solo brasileiro, como em sua própria casa. Em seguida, foi inaugurada uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Da cultura libanesa, fraternalmente unida ao espírito brasileiro".

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Mais de mil pessoas participaram, em seguida, da recepção nos jardins e salões da Legação do Líbano, onde os membros da colônia foram cumprimentar o presidente.

Após uma breve oração do chefe de Estado, iniciou-se o desfile dos membros da colônia que desfilaram apertar a mão do presidente e da sra. Chamoun.

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

As 19 horas, o sr. Chamoun foi homenageado pela Retoria da Universidade do Brasil, em sessão solene presidida pelo Magnífico Reitor, com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, diplomatas e pessoas de sociedade.

Falou o sr. Pedro Calmon e logo respondeu o sr. Chamoun, que

afirmou sentir-se, ao pisar o solo brasileiro, como em sua própria casa. Em seguida, foi inaugurada uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Da cultura libanesa, fraternalmente unida ao espírito brasileiro".

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Mais de mil pessoas participaram, em seguida, da recepção nos jardins e salões da Legação do Líbano, onde os membros da colônia foram cumprimentar o presidente.

Após uma breve oração do chefe de Estado, iniciou-se o desfile dos membros da colônia que desfilaram apertar a mão do presidente e da sra. Chamoun.

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

As 19 horas, o sr. Chamoun foi homenageado pela Retoria da Universidade do Brasil, em sessão solene presidida pelo Magnífico Reitor, com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, diplomatas e pessoas de sociedade.

Falou o sr. Pedro Calmon e logo respondeu o sr. Chamoun, que

afirmou sentir-se, ao pisar o solo brasileiro, como em sua própria casa. Em seguida, foi inaugurada uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Da cultura libanesa, fraternalmente unida ao espírito brasileiro".

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Mais de mil pessoas participaram, em seguida, da recepção nos jardins e salões da Legação do Líbano, onde os membros da colônia foram cumprimentar o presidente.

Após uma breve oração do chefe de Estado, iniciou-se o desfile dos membros da colônia que desfilaram apertar a mão do presidente e da sra. Chamoun.

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

As 19 horas, o sr. Chamoun foi homenageado pela Retoria da Universidade do Brasil, em sessão solene presidida pelo Magnífico Reitor, com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, diplomatas e pessoas de sociedade.

Falou o sr. Pedro Calmon e logo respondeu o sr. Chamoun, que

afirmou sentir-se, ao pisar o solo brasileiro, como em sua própria casa. Em seguida, foi inaugurada uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Da cultura libanesa, fraternalmente unida ao espírito brasileiro".

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Mais de mil pessoas participaram, em seguida, da recepção nos jardins e salões da Legação do Líbano, onde os membros da colônia foram cumprimentar o presidente.

Após uma breve oração do chefe de Estado, iniciou-se o desfile dos membros da colônia que desfilaram apertar a mão do presidente e da sra. Chamoun.

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

As 19 horas, o sr. Chamoun foi homenageado pela Retoria da Universidade do Brasil, em sessão solene presidida pelo Magnífico Reitor, com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, diplomatas e pessoas de sociedade.

Falou o sr. Pedro Calmon e logo respondeu o sr. Chamoun, que

afirmou sentir-se, ao pisar o solo brasileiro, como em sua própria casa. Em seguida, foi inaugurada uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Da cultura libanesa, fraternalmente unida ao espírito brasileiro".

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Mais de mil pessoas participaram, em seguida, da recepção nos jardins e salões da Legação do Líbano, onde os membros da colônia foram cumprimentar o presidente.

Após uma breve oração do chefe de Estado, iniciou-se o desfile dos membros da colônia que desfilaram apertar a mão do presidente e da sra. Chamoun.

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

As 19 horas, o sr. Chamoun foi homenageado pela Retoria da Universidade do Brasil, em sessão solene presidida pelo Magnífico Reitor, com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, diplomatas e pessoas de sociedade.

Falou o sr. Pedro Calmon e logo respondeu o sr. Chamoun, que

afirmou sentir-se, ao pisar o solo brasileiro, como em sua própria casa. Em seguida, foi inaugurada uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Da cultura libanesa, fraternalmente unida ao espírito brasileiro".

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Mais de mil pessoas participaram, em seguida, da recepção nos jardins e salões da Legação do Líbano, onde os membros da colônia foram cumprimentar o presidente.

Após uma breve oração do chefe de Estado, iniciou-se o desfile dos membros da colônia que desfilaram apertar a mão do presidente e da sra. Chamoun.

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

As 19 horas, o sr. Chamoun foi homenageado pela Retoria da Universidade do Brasil, em sessão solene presidida pelo Magnífico Reitor, com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, diplomatas e pessoas de sociedade.

Falou o sr. Pedro Calmon e logo respondeu o sr. Chamoun, que

afirmou sentir-se, ao pisar o solo brasileiro, como em sua própria casa. Em seguida, foi inaugurada uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Da cultura libanesa, fraternalmente unida ao espírito brasileiro".

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Mais de mil pessoas participaram, em seguida, da recepção nos jardins e salões da Legação do Líbano, onde os membros da colônia foram cumprimentar o presidente.

Após uma breve oração do chefe de Estado, iniciou-se o desfile dos membros da colônia que desfilaram apertar a mão do presidente e da sra. Chamoun.

Chamoun retirou-se do Palácio do Catete, sendo-lhe prestadas honras militares. Mais tarde, às 17 horas, a sra. Darcy Vargas ofereceu uma recepção a sra. Zelfha Chamoun.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

As 19 horas, o sr. Chamoun foi homenageado pela Retoria da Universidade do Brasil, em sessão solene presidida pelo Magnífico Reitor, com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, diplomatas e pessoas de sociedade.



SHELL COM **ICA**

Ignition Control Additive
exclusividade da SHELL

O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nestes 32 anos!

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

Os pesquisadores da Shell escreveram uma nova página na história do automobilismo com a descoberta de I.C.A. (Ignition Control Additive), conhecido quimicamente como fosfato tri-cresílico.

A gasolina Shell com I.C.A. faz o que nenhum outro combustível fez até agora. Não deixa que se tornem incandescentes os resíduos acumulados nas câmaras de combustão, evitando assim a pré-ignição que pode danificar o motor do seu carro além de desperdiçar combustível e potência. Modificando a composição química dos resíduos que se depositam nas partes internas das velas, a gasolina Shell com I.C.A., impede o curto-circuito e as consequentes falhas de funcionamento.

Esses resíduos roubam ao seu carro combustível e potência. Tornando-os inofensivos, a gasolina Shell com I.C.A. permite que os motores novos ou revisados conservem por muito mais tempo o seu rendimento de "carro novo". Os velhos motores ganham nova vida. Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A., utilizando assim, todos os cilindros do seu carro todo o tempo.

TESTE DOS DOIS ABASTECIMENTOS

Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva, usando gasolina Shell com I.C.A. V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor. Funcionamento suave significa menores danos para o motor. Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litro.

LEMBRE-SE: I.C.A. — contém fosfato tri-cresílico e é uma exclusividade da SHELL.

Inicie hoje mesmo o teste dos DOIS ABASTECIMENTOS e VERIFIQUE A DIFERENÇA!

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de surdez!
Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

ATENDEMOS A DOMICÍLIO

TELEX SA

AV. RIO BRANCO, 115 - 13 - TEL. 22-4447

AV. N. S. COPACABANA, 540 - GR. 102

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Você comprou óculos hoje nas Óticas Fluminenses? Verifique se o seu nome é o **NOME DO DIA** na TV Tupi, às 19.15, e na Rádio Jornal de Brasil, às 21.30 horas.

Se for, peça a devolução integral da importância paga. Só uma organização 100% especializada pode oferecer esta grande vantagem.

Óticas Fluminenses

Av. Rio Branco, 177

Av. Franklin Roosevelt, 84 (Cinela)

Rua Gonçalves Dias, 15

Rua da Conceição, 36 (Niterói)

Dep. de Lentes de Contato, Av. Rio Branco, 173, 2º andar, sala 205.

discos, álbuns e agulhas



a discoteca mais "caprichada" da cidade

Sortimento perfeito de gravações em "long-playing" e 78 r.p.m. Álbuns para presentes, e as melhores agulhas permanentes e semi-permanentes.

W. M. REIS S/A

Av. Rio Branco, 115

Av. Rio Branco, 125

Razões da revolução no Paraguai

BUENOS AIRES, 11 (AFP). — Segundo certas informações procedentes do Asunción, a rebelião militar de que resultou a deposição do presidente Federico Chaves teria sido decidida em consequência da detenção, por ordem do presidente, de um oficial do Regimento de Cavalaria da capital do Paraguai.

Essa detenção teria decorrido de um período de tensão entre o Governo e um grupo de oficiais, por motivos que não foram precisados. A medida que atingiu aquele oficial teria sido desautorizada pelo general Alfredo Stroemer, chefe do Estado-Maior, mas, nesse meio tempo, os colegas do oficial preso tinham decidido apressar-se do poder.

Na tarde de 4 do corrente, uma brigada de cavalaria dirigiu-se para o palácio do governo, enquanto um destacamento tomava a Prefeitura de Polícia.

O general Stroemer, à frente de outras tropas da guarnição, interveio então contra os insurretos, ao tempo em que o Governo se refugiava no Colégio Militar.

Depois de longos entendimentos entre Stroemer e os insurretos, não há variola na cidade

DESMENTIDO DO DIRETOR DE HIGIENE DA PREFEITURA

NAO há motivo de apreensão, pois os postos médicos da Prefeitura estão atentos, comunicando, diariamente, ao ambulatório central, as irregularidades porventura ocorridas — afirmou a reportagem o dr. Indalecio Iglesias, diretor de Higiene da Prefeitura, contestando a notícia de que estaria ocorrendo um surto de variola na cidade.

Segundo os boatos, a variola estaria grassando no morro de Lins Vasconcelos.

Declarou o dr. Iglesias que é quase impossível verificar-se uma epidemia dessa natureza, nesta capital, uma vez que a maioria da população está convenientemente vacinada.

Por outro lado, só houve um único caso positivo em 1952 e nenhum no ano passado.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Uma nova linha de eletrolas COLD POINT em condições populares com 10% de descontos



Oferas especiais de V Aniversário

Preço normal 13.500,

Desconto de 10% 1.350,

Preço líquido à vista 12.150,

Entrada ... 1.150,

Prestações de 797,

Modelo Cold Point da mesa

Preço normal 4.160,

Descontos de 10% 416,

Preço líquido à vista 4.140,

Entrada 440,

Prestações de 278,

Ponto Frio

Senhor dos passos, 109 cobrado esquina de São Paulo

Av. Nilo Peçanha, 240, em Caxias.

AMPLIANDO SEUS SERVIÇOS, O Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S/A

inaugura uma nova agência metropolitana à AV. ERNANI CARDOSO, 77-A (CASCADURA)

acontece todo dia

Morto no desastre o lavador de automóveis
PERDENDO a direção, hoje de madrugada, na esquina da av. Vieira Souto com a rua Maria Quiléria, o auto 3-24-45 foi chocar-se com um poste, capotando em seguida e matando o motorista, Antônio Pio da Silva, de 26 anos, lavador de automóveis, de residência ignorada.

Feita a perícia no local, o corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um morto e três feridos num choque de veículos no Méier

UMA pessoa morreu e outras três ficaram feridas, ontem à noite, num choque entre o caminhão 61-34-04 e o automóvel particular 3-72-83, de propriedade do vereador Indio do Brasil, na rua Arantes Cordeiro, próximo da rua Getúlio.

O caminhão era dirigido pelo motorista Bija Mateus, de 28 anos, solteiro, da rua Ana Quintão, 54-A, que, quando chocou-se com o carro, quando chocou-se com o

auto, dirigido por Percequillo Soares Damasceno, de 43 anos, casado, da rua Nunes de Sousa, 9, jogando-o contra o muro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

MORREU NO HOSPITAL

Em consequência dos ferimentos recebidos, o ajudante de motorista Albino Francisco Teixeira, de 31 anos, solteiro, da rua Ana Quintão, 54, morreu no Hospital de Assistência do Méier, após 10 dias de tratamento.

OS FERIDOS

Sairam feridos com contusões e escoriações o motorista do auto, seu proprietário, vereador Indio do Brasil, de 43 anos, casado, da rua Nunes de Sousa, 9, e o funcionário público Antônio José de Carvalho, de 44 anos, casado, da rua Sidônio Pais, 106, casa 2.

Depois de medicados no Posto de Assistência do Méier, retiraram-se.

Esfaqueou a vizinha

POR motivos fúteis, Leôncio Costa, de 29 anos, solteiro, de rua Santa Antônia, 56, esfaqueou a vizinha, Maria da Conceição, de 42 anos, solteira, moradora na mesma rua, no dia 4 de maio, quando ela estava saindo de casa para trabalhar.

A agressora fugiu, sendo o fato registrado pelo comissário Maria da Conceição, de 42 anos, solteira, moradora na mesma rua, no dia 4 de maio, quando ela estava saindo de casa para trabalhar.

Em ação os "Comandos" da Vigilância

EM diligências realizadas ontem, no centro da cidade, os "comandos" da Delegacia de Vigilância, sob a orientação do comissário Calisto Filho, prenderam 12 desocupados por parte de arma, 7 punhais, 4 viciatistas, 5 viciatistas e o conteúdo de dois autos de prisão, João José da Silva, que estava foragido do Presídio do Distrito Federal.

Todos foram autuados e recolhidos ao xadrez daquela especialidade.

Atropelamentos

O FIANTEIRO Angelo Maria Langeli, italiano, de 35 anos, solteiro, da rua Silveira Martins, 139, foi atropelado, ontem à noite, ao atravessar a rua Clapp, em frente ao número 3, de chapa 34-54, dirigido por Rafael Rosário Lopes dos Santos.

O motorista atropelado conduziu a vítima ao Pronto Socorro, onde ficou internado, com fratura exposta da perna direita.

O fato foi registrado pelo comissário de serviço do 4.º Distrito.

Darcy e José repetem em Juízo mentiras de Samuel

Nervosos e indecisos perante o juiz — Contradições, no depoimento decorado — Não sabiam quantos e quais eram seus defensores

NERVOSOS e indecisos nas respostas, repetindo as mentiras de Samuel e sem saber ao certo quantos e quais eram os seus advogados, José e Marcos Aron Walner depuseram ontem na 11.ª Vara Criminal, depois de desatenderem, por duas vezes, à intimação do juiz. São ambos acusados — como Samuel — dos crimes de falsidade ideológica e falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias".

Chegaram ao Pórc por volta de meio-dia, em companhia do advogado Raul Lins e Silva e de um fotógrafo da "Última Hora".

MESMA ESCOLA

Os dois irmãos repetiram quase in-

teiramente o depoimento (mentiroso) de Samuel Walner.

São brasileiros, não se registraram senão após a minoridade, por imposição de seus pais e são vítimas de uma campanha pessoal de Carlos Lacerda — única testemunha de

acusação que dizem conhecer — contra seu irmão.

Uma pequena contradição apresentou-se no depoimento: enquanto José disse que a princípio ignorava sua verdadeira nacionalidade, registrando-se brasileiro após disso saber, Marcos Aron afirmou que sabia ser

brasileiro mas, como sua pais pretendiam voltar para a Bessarábia, declarou-se besseniano.

ENVOLVIDO

Respondendo às perguntas do juiz

Valpério de Castro Calado, disse José Walner que nasceu em Bom Retiro (São Paulo) em 1904, estando, pois, com 48 anos de idade. É filho de Jaime e Dora Walner, reside em São Paulo, onde é comerciante.

Estava no Rio em 26 de janeiro de 1953 — data em que, segundo a denúncia, fez o falso registro civil, no cartório da 6.ª Circunscrição — e em São Paulo, em julho de 1953 — época em que foi adulterada a lista do "Canárias".

Das testemunhas de acusação, só conhece Carlos Lacerda, "que praticou campanha pessoal contra seu irmão, na qual foi envolvido". Nunca esteve no Departamento Nacional de Imigração e nada tem a ver com a adulteração da lista de passageiros. Já foi envolvido em inquérito policial, mas não soube dizer por quem nem soube precisar a data; sabe apenas que foi processado em 1941

ou 1942, mas que foi absolvido. Nasceu no Brasil, mas seus pais lhe dizem que era natural da Bessarábia; quando soube que era brasileiro, registrou-se como tal.

Não sabia ao certo quantos advogados tinha; citou Evandro e Raul Lins e Silva e José Mesquita Santos.

MARCOS SABIA

Marcos Aron repetiu quase tudo o que o irmão dissera; desconhece a acusação, nunca esteve no DNI, estava no Rio quando se registrou falso

samente, estava em São Paulo quando da adulteração da lista de passageiros, só conhece Carlos Lacerda, mas nada tem a ver com a adulteração da lista de passageiros.

Sabla que era brasileiro, mas como seus pais pretendiam voltar para a Bessarábia, declarou-se besseniano.

Citou os mesmos advogados de José, ficando na dúvida a respeito de Hariberto Miranda. Em seu acórdão veio Raul Lins, acrescentando o nome do colega.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

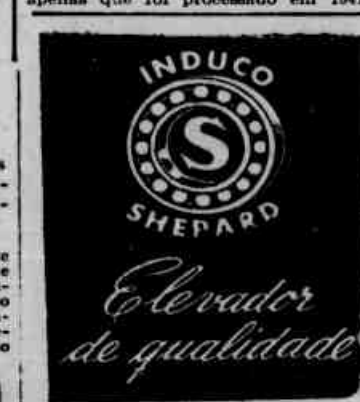
Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

**MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO**

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88



GRANT ADVERTISING, PUBLICIDADE S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:
Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953. Este documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1954.

R. G. Sutherland

Diretor Presidente

BALANÇO GERAL em 31 de dezembro de 1953

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	108.720,00	Não exigível	
Caixa e Bancos		Capital	2.000.000,00
Realizável		Exigível a curto prazo	
Contas a Receber	5.545.857,40	Bancos - C/Correntes	2.031,80
Contas a Pagar	178.552,80	Contas a Pagar	3.556.497,40
Contas Correntes	182.591,40	Contas Correntes	817.339,50
Depósitos em Garantia	519,10	Titulos a Pagar	341.794,60
Dívidas	1.000,00		
Ações	38.000,00	Exigível a prazo variável	
Imobilizado		Reserva p/Indenizações	
Máq. d'Escrit.	227.153,70	a empregados	58.341,80
Menos:		Reserva para Débitos Incobráveis	62.105,40
Res. p/Dep.	89.418,10	Reserva para Auditorias	18.000,00
Mov. & Utens.	479.964,80	Compensação	
Menos:		Caução da Diretoria	400,00
Res. p/Deprec.	290.586,49		
Instalações	23.900,00		
Bibliotecas	15.487,60		
Veículos	180.000,00		
Direitos Comerciais	222.131,30		
Fundente			
Contas Suspensas	73.873,40		
Contas Duvidosas	78.058,40		
Despesas Diferidas	52.531,10		
Compensação			
Ações Canceladas pela Diretoria	400,00		
Lucros e perdas			
Saldo em 31 de dezembro de 1952	2.730.512,30		
Lucro líquido das operações realizadas neste exercício	602.738,70		
	2.127.773,60		
	9.156.510,54		

R. G. Sutherland Diretor-Presidente
Eliezer Buriá Diretor-Gerente
Salme Daud Acrouche Contador
Reg. no Conselho Reg. de Contabilidade sob n. 10.490

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31-12-1953

DEBITO	CREDITO
Saldo em 31 de dezembro de 1952	2.730.512,30
Despesas Gerais e de Administração	6.710.839,70
Juros Pagos	11.077,80
Impostos	102.016,60
Despesas sobre Operações Futuradas	65.131,20
Depreciação em Máquinas & Utensílios	48.000,00
Descontos Concedidos	43.011,30
Comissões de Terceiros	13.362,90
Soma	Cr\$ 9.725.951,20
Saldo em 31 de dezembro de 1953	2.730.512,30
Despesas Gerais e de Administração	6.710.839,70
Juros Pagos	11.077,80
Impostos	102.016,60
Despesas sobre Operações Futuradas	65.131,20
Depreciação em Máquinas & Utensílios	48.000,00
Descontos Concedidos	43.011,30
Comissões de Terceiros	13.362,90
Soma	Cr\$ 9.725.951,20

R. G. Sutherland Diretor-Presidente
Eliezer Buriá Diretor-Gerente
Salme Daud Acrouche Contador
Reg. no Conselho Reg. de Contabilidade sob n. 10.490

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Grant Advertising Publicidade S. A.

De acordo com o Artigo 127 do Decreto-Lei n. 2.627, a Diretoria da Grant Advertising Publicidade S. A. nos apresentou, para parecer os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1953 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1954.
Edwado Tully
José Azevedo Correia
Alvaro Ayres Costa

"Batelão", prêso, nega o latrocínio do motorista

Detido ontem no Rio um dos assassinos do motorista Darcy — Acusa o companheiro como autor intelectual — Como o arrombamento da igreja-nha motivou o crime — Em S. Paulo, Benedito (o outro) acusa-o — Será entregue à polícia paulista para esclarecimentos

VALCELON Bento de Lima, vulgo "Batelão", da de em São Paulo por seu cúmplice Benedito Dias Martins (prêso no dia 4 em São Paulo como autor da morte do motorista Darcy Nogueira Bitencourt) foi detido ontem, às 18 horas, num bequeim da rua Barão de São Felix com a rua Camerino, no Rio.

Valcelon, que tem um bom histórico na polícia de São Paulo — e ligeira passagem pela polícia do Rio — negou que fosse o autor intelectual do crime, falando em boa-gíria. Ao contrário de seu colega, preso em São Paulo, disse "Batelão" que se induziu pelo outro, e não o autor da indução, no caso do bárbaro latrocínio do motorista Darcy.

A OUTRA HISTÓRIA

Preso em São Paulo, na via Anchieta, pouco depois que cometera o crime, Benedito Dias Martins disse que sua intenção era obter dinheiro de qualquer maneira. Mas tinha seu plano ameno, sem perspectiva de violência, que era o arrombamento de uma modesta igreja na Camerino, nas proximidades da via Anchieta. Como o assalto repugnasse a Valcelon — ou "Batelão" — que é na história do crime o homem "Bate-lão" como o agente principal, isto é, como a pessoa que se deu de uma faca e feriu os 16 golpes mortais na vítima.

Esta versão foi dada por Benedito, preso em São Paulo um dia após o crime. Disse Benedito que "Batelão" é o que está preso no Rio — havia adquirido participação do assalto. E, em seguida, narrou os detalhes do latrocínio, dando o "Batelão" como o agente principal, isto é, como a pessoa que se deu de uma faca e feriu os 16 golpes mortais na vítima.

Detido no Rio, por informação de um oficial do Exército, sediado em São Paulo, "Batelão" atribuiu Benedito toda a organização do assalto, e sua consumação.

Em São Paulo, Benedito, o primeiro dos dois criminosos presos, insiste em que Valcelon traçou todos os coordenados. Valcelon declarou que tudo aquilo atribuiu a sua pessoa pelo compra preso em São Paulo, era obra do outro, aliás criminoso convicto, com pena cumprida. Orgulhosamente, Valcelon declarou-se pessoa lesta de suspeita de crime bárbaro, uma vez que todas as suas prisões — três ou quatro — foram motivadas por passos físicos dados na "purga", que é uma atividade sem violência.

PARA S. PAULO, COM PRECAUÇÕES

Valcelon, de 23 anos, natural de



"BATELÃO" Friamente, negou o crime

DR. ALVARO RAMOS NOGUEIRA JÚNIOR (Falecimento)

A família do DR. ALVARO RAMOS NOGUEIRA JÚNIOR cumpre o doloroso dever de participar a todos os parentes e amigos, o seu falecimento hoje, saindo o enterro da Capela Real Grandeza, para o mesmo cemitério de São João Batista, às 17 horas.

Os oito soldados enterrados ontem foram: o major Gabriel da Silva Teles, o 2.º tenente Washington Souza Lima, os sargentos Epitácio Costa e Manuel Antônio Peçanha e os cabos Amâncio da Silva, Tomás da Silva, Rufino, José Edison Vilela e Valtér Mário Cardoso.

Antes do enterro, o coronel Sadock de Sá, como última homenagem, leu parte da ordem do dia em que exaltava o gesto dos mortos, enquanto todos os corneteiros do Corpo de Bombeiros davam o toque de silêncio.

ENTERRO CONJUNTO

O cabo Jílio José Martins Rosa não foi enterrado ontem, devido à hora tardia em que seu corpo chegou ao Instituto Médico Legal. Seu corpo foi encontrado por escafandristas da Marinha, próximo à Paqueta, e o capitão Milton Gusmão recebeu notícias da filha de que mais seis corpos haviam sido localizados, presos por uma laje no fundo do mar.

Caso se comprasse esta notícia, ficaria faltando apenas um corpo a ser localizado. Para poupar a repetição da cena, as famílias, o povo, e a própria corporação, possivelmente o coronel Sadock de Sá, realizará um enterro conjunto dos bombeiros ainda desaparecidos.

HOMENAGEM
O comendado homenageando os serviços que os bombeiros prestam à comunidade, com o sacrifício da própria vida no cumprimento do dever, enviou ao Quartel Central da Corporação diversas coroas de flores que foram depositadas nos túmulos.

Entre outros, homenagearam os mortos: Importadora Círculo Ltda., Administração do Porto do Rio de Janeiro, Fábrica Bhering, Estaleiros Xavali e Cia. Ltda., Sindicato dos Empregados das Empresas de Navegação e Companhia de Seguros Aliança.

MAIS DOIS CORPOS ENCONTRADOS

Encontrados próximo à Paqueta, foram encontrados, hoje de manhã, mais dois corpos de bombeiros mortos na explosão da ilha de Braco Forte.

Amos os corpos estavam mutilados e completamente irreconhecíveis. Foram trazidos para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde aguardam identificação.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Fetropolis, 1.945 - Duque de Caxias

Centenas de bombeiros choraram oito mortos

O povo, comovido, acompanhou o enterro, ontem, no Cemitério do Caju — Homenagem do comércio carioca — Enterro conjunto, desejo do comandante — Mais dois corpos encontrados

MAIS 8 bombeiros — dos 18 que morreram na tragédia da ilha de Braco Forte — foram enterrados, ontem, com todas as pompas, no cemitério de S. Francisco Xavier, no Caju.

Com a banda tocando um dobrado fúnebre, centenas de bombeiros saíram do Quartel Central, à praça da República, levando seus companheiros em carros de escadas "Magirus". Três cargas de pólvora seca saudaram os mortos.

Precedido por 30 batidores do Ser-toridades, militares e famílias do viço de Trânsito, em marcha lenta, mortos, em dois ônibus fretados esboçaram o cortejo, às 17,30 horas, pontualmente, com grande acompanhamento de aut- Estiveram presentes um represen-

tante do ministério da Justiça, o ministro da Marinha, o coronel Sadock de Sá, comandante dos bombeiros, o comandante da Polícia Militar, deputado e vereadores.

Os oito soldados enterrados ontem foram: o major Gabriel da Silva Teles, o 2.º tenente Washington Souza Lima, os sargentos Epitácio Costa e Manuel Antônio Peçanha e os cabos Amâncio da Silva, Tomás da Silva, Rufino, José Edison Vilela e Valtér Mário Cardoso.

Antes do enterro, o coronel Sadock de Sá, como última homenagem, leu parte da ordem do dia em que exaltava o gesto dos mortos, enquanto todos os corneteiros do Corpo de Bombeiros davam o toque de silêncio.

ENTERRO CONJUNTO
O cabo Jílio José Martins Rosa não foi enterrado ontem, devido à hora tardia em que seu corpo chegou ao Instituto Médico Legal. Seu corpo foi encontrado por escafandristas da Marinha, próximo à Paqueta, e o capitão Milton Gusmão recebeu notícias da filha de que mais seis corpos haviam sido localizados, presos por uma laje no fundo do mar.

Caso se comprasse esta notícia, ficaria faltando apenas um corpo a ser localizado. Para poupar a repetição da cena, as famílias, o povo, e a própria corporação, possivelmente o coronel Sadock de Sá, realizará um enterro conjunto dos bombeiros ainda desaparecidos.

HOMENAGEM
O comendado homenageando os serviços que os bombeiros prestam à comunidade, com o sacrifício da própria vida no cumprimento do dever, enviou ao Quartel Central da Corporação diversas coroas de flores que foram depositadas nos túmulos.

Entre outros, homenagearam os mortos: Importadora Círculo Ltda., Administração do Porto do Rio de Janeiro, Fábrica Bhering, Estaleiros Xavali e Cia. Ltda., Sindicato dos Empregados das Empresas de Navegação e Companhia de Seguros Aliança.

MAIS DOIS CORPOS ENCONTRADOS

Encontrados próximo à Paqueta, foram encontrados, hoje de manhã, mais dois corpos de bombeiros mortos na explosão da ilha de Braco Forte.

Amos os corpos estavam mutilados e completamente irreconhecíveis. Foram trazidos para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde aguardam identificação.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Fetropolis, 1.945 - Duque de Caxias

LOTARIA FEDERAL
3 Milhões
de CRUZEIROS
AMANHÃ

SAUDAÇÃO DA SRA. CAMILLE CHAMOUN À MULHER BRASILEIRA

"Nossas encantadoras irmãs brasileiras" — A missão de todas as mulheres do mundo — Conversa ao canto do salão

Entrevista de STEFAN BACIU

CREIO que não há neste mundo pessoas mais simpáticas e mais encantadoras do que as mulheres brasileiras — assim a sra. Zelfa Chamoun, esposa do presidente do Líbano, ontem chegou ao Rio, iniciou suas declarações exclusivas à TRIBUNA DA IMPRENSA, o primeiro jornal brasileiro a entrevistá-la.

E, continuando: "Nessas poucas horas de permanência em terras do Brasil, já pude verificar que a mulher brasileira é muito parecida com a de minha Pátria".

SAUDAÇÃO

banho, dirijo a todas nossas irmãs brasileiras minhas saudações mais sinceras. Desejo apro-

se unam às outras mulheres do mundo, trabalhando para um bom entendimento entre todos os povos da terra, pois eu acredito que o primeiro dever de toda mulher é exatamente este esforço em prol da amizade e da boa vontade".

TERRA BRASILEIRA

Continuando suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse a sra. Camille Chamoun: "Como essa terra brasileira é bela! Ainda durante nossa permanência na Bahia, onde fomos carinhosamente recebidos, dei-me

conta da beleza natural do Brasil, como também do grande valor artístico de seus monumentos históricos que visitamos.

"Já no Rio tanta coisa linda, que não tenho receio em afirmar que o Brasil é um dos mais bonitos países do mundo. Estou, verdadeiramente, feliz por encontrar-me aqui".

CURIOSIDADE DE CONHECER

"Infelizmente, não poderei ficar mais tempo no Rio, pois o programa da viagem está rigorosamente marcado. Apesar deste fa-

to, quero aproveitar o tempo da melhor maneira possível, pois não quero deixar essa encantadora cidade, sem conhecer mais de perto sua gente e sua natureza", afirmou a sra. Camille Chamoun.

CONVERSA

A ligeira conversa entre a primeira dama do Líbano e o repórter desenrolou-se num canto de um salão da Legação do Líbano, para onde a sra. Chamoun se retirou, modestamente, durante a calorosa recepção da qual era alvo seu marido.

A esposa do presidente Chamoun conversou num francês com forte sotaque parisiense, e enquanto seu esposo falava, saudando a colônia libanesa no Rio, ela nos perguntou: "O sr. entende a língua árabe?"

A nossa resposta (negativa), a sra. Chamoun traduziu alguns



SRA. ZELFA CHAMOUN
Missão de paz e boa-vontade

trechos do discurso. Depois, um secretário descobriu-a no seu esconderijo, explicando que as senhoras da colônia libanesa desejavam conhecê-la. Neste instante, a sra. Chamoun despediu-se da reportagem, sumindo num turbilhão de gente que invadia os salões.

SEMANA DA ENFERMAGEM

COMEMORA-SE, do dia 12 a 20, a Semana da Enfermagem.

O Sindicato dos Enfermeiros e outras entidades da classe programaram diversas solenidades alusivas à data. Virão delegações de outros Estados e haverá palestras.

CHARLES TRENET AINDA ÀS VOLTAS COM A JUSTIÇA

O CANTOR Charles Trenet tentará provar (novamente), no dia 18, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, que se recusou a cantar em Porto Alegre, não por capricho, como disse a "Coliseu Espetacular", e sim por haver sofrido um ataque de clausura.

Charles Trenet teve, há alguns meses, seus bens sequestrados, em virtude do processo instaurado pela empresa, sob a alegação de que havia tido um prejuízo de Cr\$ 1 milhão, porque o cancionista não quis se apresentar ao público gaúcho, por capricho, Trenet — segundo a "Coliseu" — afirmou então que "era um cantor de muito nome para um público tão reduzido".

UM MILHÃO DE INDENIZAÇÃO

A "Coliseu Espetacular" pleiteia, na Junta, a indenização de Cr\$ 1 milhão, por perdas e danos.

O processo, que estava parado há quase um ano, será agora julgado a requerimento das partes, por ser "impossível uma solução amigável". A audiência será presidida pelo juiz César Pires Chaves.

ESTÃO SENDO COMPRADOS OS GERADORES

O PROCESSO administrativo para a compra dos geradores está avançando, declarou-nos o sr. Alberto Bortolotto, secretário de Estado, ao "Coliseu".

Assim que tivermos feito a aquisição, mandaremos instalá-los em todos os hospitais de pronto-socorro.

NÃO HOUE

O secretário de Saúde desmentiu a notícia da morte de um homem acidentado em via pública, e que, socorrido, teria falecido no Hospital Carlos Chagas, por falta de energia elétrica.

— Isso não passa de invenção — disse. — "Se houvesse necessidade, o acidentado teria sido imediatamente transportado para outro hospital da Prefeitura".

Grant Advertising, Publicidade S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social da Grant Advertising, Publicidade S. A., à Rua Senador Dantas n.º 76, 13.º andar, nesta Capital, no dia 21 de Maio de 1954, às 14.30, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1954.

R. G. Sutherland — Diretor Presidente.

OLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia

e renova a cutis

Marcas Registradas. Pedidos a:

AMÉRICO — 25-2837

PARA

MAQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 — Tel.: 22-4839 — Chamar ORLANDO

um serviço aéreo tradicional

Informações e Reservas:

Telefone 52-3700

(Rêde interna)

VARIG

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 — Tel.: 22-4839 — Chamar ORLANDO

um serviço aéreo tradicional

Informações e Reservas:

Telefone 52-3700

(Rêde interna)

VARIG

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 — Tel.: 22-4839 — Chamar ORLANDO

um serviço aéreo tradicional

Informações e Reservas:

Telefone 52-3700

(Rêde interna)

VARIG

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 — Tel.: 22-4839 — Chamar ORLANDO

um serviço aéreo tradicional

Para a NOIVA de MAIO

e para a felicidade das Donas de Casa!

Ofertas Excepcionais para sua economia!



APARELHO PARA MANTER
Granito decorado (Cerâmica)
Cr\$ 850,00



SERVICO PARA CRISTALEIRA
1/2 cristal, decoração fina
62 peças Cr\$ 1.050,00



SERVICO PARA CRISTALEIRA
Cristal lapidado, 74 peças
Cr\$ 2.050,00



CENTRO DE MESA CRISTAL
completo Cr\$ 180,00



CANDELABRO
1/2 cristal
manga lapidata
Cr\$ 175,00



APARELHO PARA CAFE
Finissima porcelana Real
8 peças .. Cr\$ 175,00



APARELHO PARA CAFE
Porcelana decorada crillete ouro
9 peças Cr\$ 120,00



BOMBONEIRA CRISTAL
Gravada e ácida
Cr\$ 98,00



PRATO CRISTAL
Americano, moldado,
bela apresentação
Cr\$ 75,00



CENTRO DE MESA CRISTAL
Completo 330,00



CANDELABRO
Cristal checo
com pingentes e
manga lapidata
Cr\$ 200,00



LIQUIDIFICADOR
"BRNO"
Cr\$ 1.300,00



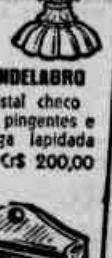
COPO ALUMINIO
P. liquidificador
"Wallia" ou "Amor"
Cr\$ 30,00



VASO CRISTAL AMERICANO
Cr\$ 78,00



CANDELABRO
Cristal checo
com pingentes e
manga lapidata
Cr\$ 200,00



CANDELABRO
Cristal checo
com pingentes e
manga lapidata
Cr\$ 200,00



VASO 1/2 CRISTAL
Fina gravacao a ácida
138/2106. Cr\$ 110,00



BOIÕES LOUÇA BRANCA
N.º 1, Cr\$ 12,00; N.º 2, Cr\$ 16,00;
N.º 3, Cr\$ 20,00; N.º 4, Cr\$ 26,00;
N.º 5, Cr\$ 35,00.



JOGO TIGELAS, VIDRO
opalino, tipo Pirex
Cr\$ 75,00



JOGO MADEIRA
P. cozinha, 7 peças
Cr\$ 45,00



COPO 1/2 CRISTAL
c/ filetes foscas
Caixa c/ 1 dúzia
Cr\$ 35,00



COPO 1/2 CRISTAL
c/ filetes foscas
Caixa c/ 1 dúzia
Cr\$ 35,00



TALHERES AÇO INOX. "WOLF"
Avulso e em feixes

18 peças s/mesa	Cr\$ 370,00
18 peças mesa	Cr\$ 405,00
48	Cr\$ 862,00
51	Cr\$ 1.076,00
54	Cr\$ 1.345,00
101	Cr\$ 2.055,00
130	Cr\$ 3.140,00



1 - Sacarolha automática Metal Cromado, Cr\$ 60,00; 2 - Afilador americano p. facas, Cr\$ 35,00; 3 - Abridor p. latas tipo alcatra, e mais eficiente, Cr\$ 22,00; 4 - Corredor inglês de alumínio p. ovos, Cr\$ 18,00; 5 - Espremedor de duro alumínio, p. alho, Cr\$ 22,00; 6 - Acendedor elétrico tipo lança chama, Cr\$ 35,00;

LEÃO D'AMÉRICA: Seções completas de Louças, Cristais, Porcelanas e Adornos, Baterias e Alumínios avulsos, Rádio, Rádio-Televisão e todos os aparelhos elétricos, Lustres e aparelhos de iluminação.

"Leão d'América" Tradição de boas ofertas!

FACA PARA PÃO
Aço inoxidável
Muito resistente
Cr\$ 35,00

Leão D'América
A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO
URUGUAIANA, 89 - 91



— "Que poderemos fazer?" — pergunta Augusto de Lima Jr., ao citar fatos que se estão passando em sua terra — Minas —, com o novo salário-mínimo

Pagamento do funcionalismo nos primeiros dias do mês

Circular da Presidência da República a todos os Ministérios — A partir deste mês, a medida estará em vigor

Os pagamentos de vencimentos ao pessoal ativo, civil e militar, serão feitos nos dez primeiros dias úteis seguintes ao do mês vencido, segundo escala organizada pelos órgãos pagadores.

O provedor de pessoal ativo e de pensionistas, assim como os últimos dez dias úteis do mês a que se referirem, obedecerá a escala que, nos moldes da alínea anterior, for organizada. Nos meses de novembro e dezembro de cada ano, os órgãos pagadores poderão organizar escalas de pagamento em desacordo com as presentes instruções, de maneira que o pagamento de todo o pessoal se processe até 31 de dezembro.

Essa foi a circular da Presidência da República, distribuída ontem a todos os Ministérios. Passará a vigorar a partir deste mês.

AS CAUSAS

A circular foi motivada por uma exposição de motivos do

ministro da Fazenda ao Presidente da República, Augusto de Lima Jr., sobre a situação das repartições públicas coincidentemente com o período em que o comércio também utiliza seus saldos bancários para resolver compromissos. Disse, ainda, que o Banco do Brasil, a contabilidade de reforçar seu caixa, utilizando emissões de papel-moeda, desnecessárias, se as retiradas do governo se efetuassem no princípio do mês.

O Presidente da República mandou, também, examinar a possibilidade do pagamento em cheque das demais despesas governamentais. Essa sugestão, como a primeira, foi apresentada ao ministro da Fazenda pelo presidente do Banco do Brasil.



SEUS FILHOS E OS MEUS

O PERIGO DOS BEBEDOUROS PÚBLICOS

CONTU-ME uma leitora recentemente: "Tenho uma amiga que tem verdadeira obsessão com bebedouros em lugares públicos. Ela grita em protesto se vê um de seus filhos (ou mesmo o filho de uma pessoa de sua amizade) aproximar-se de um bebedouro num cinema ou numa loja. Imagino que não sejam sempre tão higiênicos como seria de desejar esses bebedouros, mas, na realidade, milhares de crianças e adultos estão sempre a beber água suja, sem resultados desastrosos. Será que o perigo é tão grande como imagina essa minha amiga?"

SIM. Mesmo nas "melhores" circunstâncias, quando tomam cuidado para conservar o bebedouro limpo, e quando a água é filtrada, continua o bebedouro público sendo uma fonte de possível infecção — desde uma infecção de garganta sem consequências sérias, até tuberculose, diarreia, ou mesmo paralisia infantil. Sabe-se que os bebedouros podem ser fontes para espalhar tais doenças, e várias outras.

Muitas vezes ouvimos uma mãe advertir o filho que beba: "Não deixe sua boquinha to-

car no metal, nem suas mãos". Existe a crença, errada, de que não há perigo em beber, contanto que a boca ou as

MAIS avisado é, para os pais, proibirem a seus filhos que se sirvam de bebedouros públicos, em quaisquer circunstâncias. Embora o filho possa beber muitas vezes sem contrair uma doença — que poderá ser muito grave — o perigo está sempre presente, e é demasiado sério para ser ignorado. A verdade é que o bebedouro público é uma ameaça para a saúde, comparável ao que era o copo ou cuia de que bebiam todos em comum, no passado.

MARGARET TAVARES DE SA

Paralisação e desemprego: salário mínimo em Minas

Ignorância de quem fez as tabelas — A passagem de uma ponte altera o salário em mais de Cr\$ 1.000 — Prefeitos e vereadores ganhando menos que Cr\$ 2.000 — Vão parar as fábricas — Municípios desaparecerão — Aumento do leite — Declarações de Augusto de Lima Jr.

O SALÁRIO-MÍNIMO, em Minas, vai trazer desemprego e paralisação das pequenas indústrias, em todo o Estado — disse-nos o escritor Augusto de Lima Júnior, mineiro, de 65 anos. E promete: "A fixação dos salários pelas regiões administrativas (municípios) faz com que, em quase todo o Estado, o salário seja de Cr\$ 2 mil. E' extremamente elevado, e tornará proibitiva a manutenção das pequenas indústrias".

IGNORANCIA

— "Os homens que prepararam as tabelas do salário mínimo não sabem o que é o Brasil, pois a simples travessia de

uma ponte ou de um rio pode alterar o salário em mais de Cr\$ mil por mês", diz-nos Augusto de Lima Jr.

E cita o fato de que, de um

lado das pontes de Porto Novo e Paraiibuna (lado mineiro), o salário é de Cr\$ 8,33 por hora, enquanto que, do outro lado (fluminense) é de Cr\$ 7,71.

— "Na fronteira com a Bahia", prossegue —, "o ca-

so ainda é pior, porque, do lado baiano, o salário é de Cr\$ 1.200, enquanto que, do lado mineiro, é de Cr\$ 2 mil.

Para ganhar mais Cr\$ 800, o operário tem apenas de atravessar um pequeno rio".

liar as suas atividades, porque o regime de horas é impraticável no interior de Minas, e não é possível pagar o que o governo fixou".

COLÉGIOS PREJUDICADOS

— "Nem os colégios escaparam ao aumento das folhas de pagamento. O Colégio Salesiano, de Cachoeira do Campo (24 quilômetros de Ouro Preto), vai ter a despesa aumentada de 100%, e terá de dispensar funcionários, para não ficar em "deficit".

VAO DESAPARECER

— "Os distritos, desde S. João del Rei até o Rio, vão desaparecer, pelo êxodo da população, dada a falta de trabalho. Nenhuma atividade poderá desenvolver-se, com esse salário".

Desemprego

— "As pequenas indústrias, tradicionais em Minas, como as de couro trançado e chinelos de liga, vão fechar, pela elevação do salário-mínimo.

Em Itabirito, as famosas oficinas de calçados não poderão pagar o que está fixado, nem os operários poderão ganhar aumento, porque tinham suas vidas ajustadas ao salário que ganhavam.

As fábricas de arcos de Prados Dolores de Campos já se estão preparando para fechar, pelo mesmo motivo".

FABRICAS QUE VAO PARAR

— "Em Barbacena, as fábricas já estão cuidando de para-

Vai aumentar o leite

DISSE o sr. Augusto de Lima Júnior que os industriais do leite vão-se reunir, na próxima semana, em Matias Barbosa, para pedir ao governo um aumento do preço do leite, porque o transporte vai ficar mais caro, com o novo salário-mínimo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.328 — TERÇA-FEIRA — 11 DE MAIO DE 1964

Os sete sinais característicos do câncer

Revelados na conferência da sra. Carmen Anes Dias Prudente, da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Interesse do povo pela campanha — "É preferível pânico sem câncer do que câncer sem pânico" — Próxima conferência

A SENHORA Carmen Anes Dias Prudente revelou os 7 sinais característicos do câncer e chamou a atenção das mulheres para o combate à doença, dizendo que em 100 cancerosos, mais de 50 por cento são da sex feminino.

A revelação da presidente da Rede Feminina da Associação Paulista de Combate ao Câncer foi feita na conferência que ontem pronunciou no Auditório da ABI, segunda do ciclo patrocinado pelo Serviço Nacional do Câncer.

INTERESSE EM S. PAULO

— Disse que o combate ao câncer se revestiu de tal intensidade em S. Paulo, com o apoio de toda a população, que se chegou a condenar os insetos de ação da A.P.C.C., que teriam provocado pânico na consciência pública.

— "Mas", disse —, "seria preferível o pânico sem câncer do que o alastramento do câncer sem pânico".

Como compensação de algumas críticas que recebeu a campanha, houve bruxos e feiticeiros, índios do canavieiro, de 83 para 17 por cento, em seis anos, apenas, no Estado de S. Paulo.

O interesse do paulista no combate à doença é hoje indubitável.

— "Em 1948, éramos apenas um grupo de senhoras. Hoje, somos mais de 220 mil, espalhadas por todo o Estado, divulgando os perigos da doença, os seus sinais característicos, angariando fundos, distribuindo boletins impressos, etc."

Atribuiu o interesse do povo às realizações da campanha e prestação de contas periodicamente.

— "Um sócio que mandou Cr\$ 10 de Bauri, sabe onde foi aplicado esse dinheiro, porque divulgamos no "Caranguejo" (órgão oficial da A.P.C.C.).

SINAIS CARACTERÍSTICOS

Fêz um apelo à população carioca e, sobretudo, às mulheres, no sentido de que se organizem contra o câncer.

— "Temos em S. Paulo um hospital de mais modernos, com capacidade para 300 leitos. A maioria dos internos é indígena, mas a todos dispensamos tratamento igual: a mesma comida, o mesmo colchão de moles, o mesmo banho. Se um dos doentes do nosso serviço, vocês podem fazer o mesmo, aqui, e faremos o mesmo em todo o Brasil".

Revele os sinais característicos da doença, que devem ser conhecidos e difundidos por todos:

1. Feridas que não cicatrizam, particularmente na língua, lábios ou boca.
2. Carões, lobinhos ou moles endurecidas, sobretudo nos seios, língua ou lábios.
3. Perdas de sangue anormais ou irregulares, por qualquer parte do corpo.
4. Alteração de cor ou de tamanho de verrugas, pintas ou sardas.
5. Perturbações persistentes do estômago, principalmente má digestão e falta de apetite.
6. Rouquidão permanente.

Continuarão os estrebarias da rua Major Avila

As cocheiras da Lâmpara Urbana, da rua Major Avila, continuarão até o dia em que podemos fazer a substituição dos carros de tração animal por veículos motorizados", declarou-nos o sr. Julio Martins Castelo, diretor do Departamento de Limpeza Urbana e Acustico, infelizmente, não poder prescindir dos mulares, que provocam o espantoso ruído de moenda e moquitos.

— "Vamos recomendar maior limpeza, pois não temos a menor possibilidade de acabar com os estrebarias no momento. Sei que isso, por mais que se limpe, sempre provocará o aparecimento de moquitos, mas não podemos fazer nada".

EM DEL CASTILHO

Quando o vassalouro de Del Castilho, onde proliferam moendas e moquitos, que tornam a vida insuportável nesse subúrbio, informou o sr. Castelo que vai mandar fazer a cobertura com terra.

— "Acredito que com isso as coisas melhorem", concluiu.

Impassível o ministério ante a greve dos marceneiros

Desforra de Gilberto Crockatt de Sá — Outras fábricas aderem à "pareda"

MAIS duas fábricas aderiram à greve dos marceneiros: Laubisch Hirth e Miranda. Espera-se para hoje a adesão da Leandro Martins, um dos maiores estabelecimentos da indústria de madeira, e que se vinha mantendo fora do movimento, iniciado no dia 27 do mês passado.

DESINTERESSE

Enquanto a "pareda" dos marceneiros toma vulto (quase 80% da classe em greve), o Ministério do Trabalho, por seus departamentos especializados, DNT, DOAS, SAS, mantém-se impassível, sem qualquer providência para acabar com o litígio.

Desforra-se da diretoria do Sindicato dos Marceneiros o sr. Gilberto Crockatt de Sá, porque essa não apoiou os seus movimentos demagógicos, durante os tempos de Jango. Quem sofre com isto são os

marceneiros e também os empregadores.

MESA-REDONDA

Na última mesa-redonda, o diretor do DNT fez uma proposta que visava prolongar a greve: a de que os marceneiros estudassem as bases de um salário profissional e as apresentassem em outra reunião. Programou novo encontro para o dia 17 — mais de uma semana após a primeira. E total o desinteresse do Departamento Nacional do Trabalho em pôr fim a greve.



GILBERTO Desforra nas costas dos marceneiros

uma verdadeira lenção trabalhando para sua

ECONOMIA!



mantendo sempre novo o seu

Presidente

Apesar das constantes alterações nos preços dos materiais essenciais à conservação dos seus ônibus PRESIDENTE (entre o Rio e Petrópolis), a UTIL S.A. tem evitado aumentar o preço das passagens que são quase os mesmos de há 4 anos atrás.

Isto é possível em consequência da economia produzida pelas suas grandes oficinas próprias, onde uma verdadeira legião de técnicos especializados, engenheiros, mecânicos, pintores, lanterneiros, etc. fazem toda e qualquer reparação necessária à boa conservação dos seus ônibus PRESIDENTE, mantendo-os sempre em perfeitas condições de funcionamento.

- Descrição das fotografias:
- 1.º Vista da bancada dos cabos sendo-se apertados no trabalho de retificação de eixos.
 - 2.º Operário verificando o alinhamento do pistão-bola.
 - 3.º Parte da Seção de limpeza do motor.
 - 4.º Seção de reparação da caixa de mudanças e diferencial.
 - 5.º Banco de ensaio de motor, onde o mesmo é testado mediante a potência e consumo de combustível e lubrificante.

Reserva e venda de passagens:

UTIL S.A.

NO RIO: Est. Rodv. Mariano Procópio — P. Mauá — Tel. 43-4111
EM PETRÓPOLIS: no centro — Av. 15 de Novembro 557 — Tel. 3363

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Reestruturação do funcionalismo municipal

Dentro de 15 dias a mensagem à Câmara

DENTRO de 15 dias, deve ser enviada à Câmara dos Vereadores a mensagem do prefeito, pedindo a reestruturação geral do funcionalismo municipal. Essa a notícia que corria, ontem, no Guanabara, onde estão sendo feitos os estudos referentes ao novo projeto de reestruturação.

SALÁRIO

A mensagem pedirá fixação de novo salário-mínimo para os servidores municipais, nas mesmas bases do recentemente fixado para os trabalhadores do Distrito Federal.

OS ESTUDOS

Os estudos estão sendo feitos com o maior sigilo, pelos consultores do prefeito, de acordo com a proposta da Comissão de Reestruturação do Funcionalismo Municipal, entregue a Dulcídio em dezembro.

Batedeira de Bolo

"DORMEYER"

(AMERICAN)

OMELHOR PREÇO DA PRAÇA!

Espremedor de frutas e vela especial para "mayonnaise", possante motor de 10 velocidades e demais acessórios, em qualquer das lojas de

W. M. REIS S. A.

Por Cr\$ 3.600,00

PRE A SUA SEM DEMORA

Av. Rio Branco, 115

A R. P. 127

VENDA EXCEPCIONAL!

SO

30 dias

Diretamente na fábrica
tudo sem intermediários

3 LUZES Cr\$ 1.200,00

4 LUZES Cr\$ 1.500,00

5 LUZES Cr\$ 1.800,00

Colocados em sua residência
sem mais despesas

LUSTRES
artisticamente
confeccionados com
PINGENTES
LAPIDADOS
do melhor cristal
TCHECOSLOVACO

TRINDADE LUSTRES LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.123
Entre Avenida Passos e Praça da República
UMA ORGANIZAÇÃO DE CONCEITO NACIONAL!



As modernas Linotipos, melhoradas e aperfeiçoadas, ainda obedecem aos mesmos princípios da máquina criada por Mergenthaler

"Baile do café" em Garça

No mesmo dia, reúnem-se os cafeicultores da região

S. PAULO, maio (Sucursal) — No dia 22, em Garça (maior município produtor de café do Brasil), realiza-se o "Baile do Café", com eleição da rainha.

Estará presente o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. João Pacheco e Chaves, que nesse dia participará de uma concentração rural da Alta Paulista, promovida pela Associação dos Lavradores e Criadores de Café e Associação Comercial.

O "Baile do Café" é mais uma das tradicionais festas que se realizam no Estado, tais como as do caqui, tomate, morango, laranja, maçã, etc.

TABELADO O LEITE EM PÓ

O PRESIDENTE da COFAP havia determinado que o leite em pó fosse tabelado, passando a vigorar os preços existentes no dia 1.º de janeiro deste ano. Quando os fabricantes do produto tomaram conhecimento do assunto, dirigiram-se ao coronel Hélio Braga, solicitando não fosse feito o tabelamento. Nessa ocasião, garantiram que baixariam os preços, de acordo com as indicações do presidente da COFAP.

Essa promessa, entretanto, não foi cumprida. Foi feita, então, a portaria de tabelamento, que será apresentada, quinta-feira, na reunião do plenário.

Nasceu em 11 de maio de 1845 em Wurtemberg, Alemanha. Ingressou na profissão de

Centenário de Mergenthaler: o pai da imprensa moderna

Gutenberg inventou a letra de fôrma, mas Ottmar Mergenthaler inventou a máquina de fazer linhas de tipo, suprimindo o tipógrafo — "O supremo valor da linotipo" — Alemão de nascimento — Morreu tuberculoso, nos Estados Unidos

COMEMORA-SE hoje o centenário de nascimento de Ottmar Mergenthaler — o genial inventor da máquina linotipo, uma das magnas conquistas da humanidade. "O supremo valor da linotipo" — disse Carlos Ritzin, numa aula do curso de jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia — "está na fundação instantânea das linhas de letras".

Gutenberg inventou a letra de fôrma, os tipos, que os tipógrafos, um a um, agrupavam com as mãos em linhas de palavras. Mergenthaler, com o seu invento, suprimiu o tipógrafo. A linotipo faz as mesmas linhas, mais perfectas e manejáveis, muitas vezes mais depressa.

Em 1876, com 22 anos, Mergenthaler conheceu em Baltimore o tipógrafo James Clephane, interessado em reproduzir textos por meio de litografia. A ideia era aproveitar a máquina de escrever (recentemente inventada), transferindo para a prensa os tipos datilografados. Frustrou-se o invento. Mas o expediente simplificador da transferência das letras induziu Mergenthaler a abordar a composição mecânica, por um flanco inédito, somente a quem, como ele, alheio à tipografia, estivesse liberto da falsa certeza de ser o tipo o fato natural da composição mecânica. Abandonando a litografia, concebeu uma máquina que, em lugar de grafar em papel, gravasse numa espécie de pastilha macia, o qual, servindo de matriz, transportasse o texto para a lâmina de chumbo, de acordo com os processos então usados pela estereotipia.

Mas a experiência fracassou. Entretanto, Mergenthaler sabia agora o caminho da certeza. As matrizes tinham de ser de metal e as linhas fundidas separadamente.

Ao cabo de quatro anos da primeira experiência, em 1883,

As primeiras linotipos entradas no Brasil foram para o "Jornal do Comércio", em 1906. Atualmente, duas mil operam no país, algumas com vinte anos e mais de serviço ininterrupto.

Na "Gazeta de Notícias", de S. Paulo, existe mesmo uma pertencente à leva de 1906. Trabalha, portanto, há 57 anos.

A Companhia Mergenthaler, de Brooklyn, tem em funcionamento, no mundo, mais de 75 mil máquinas, capazes de produzir por hora, em centenas de linhas, cerca de 22 milhões de linhas de jornal em corpo 7. Velocidade e rendimento admiráveis, mas que não espantam mais.

O último modelo, a "Cometa", reaproveita as fitas perfuradas, contemporâneas de Mergenthaler, e trabalha por processo inteiramente automático. Pode fundir 720 linhas por hora.

A linotipo de 1889 custou ao seu inventor pertinas mais do que tempo e fadiga: custou-lhe a vida. Mergenthaler adoeceu irremediavelmente, no rendo tuberculoso em 28 de outubro de 1889, com 45 anos.

Transferiu-se depois para Baltimore, onde morreu, após um período de repouso na cidade de Novo México.

relojeiro e em 1872 emigrou para a América do Norte, onde se empregou no estabelecimento de um parente, que se dedicava à fabricação de instrumentos elétricos, na cidade de Washington.

Transferiu-se depois para Baltimore, onde morreu, após um período de repouso na cidade de Novo México.



MERGENTHALER

O Rio ameaçado de não ter Metrô

A Comissão Executiva do Metropolitano reúne-se uma vez por semana — Os franceses só entregaram, até agora, estudos relativos aos 3 primeiros quilômetros — Os vereadores se intrinmetem

ESTA praticamente dissolvida a Comissão Executiva do Metropolitano, órgão técnico criado para examinar os projetos que estão sendo feitos pela Companhia do Chemin de Fer Metropolitain de Paris (Société de Tracção et d'Exploitation), companhia que tem um contrato com a Prefeitura (Cr\$ 19 milhões), para entregar, ainda este ano, a estrutura definitiva do metropolitano carioca.

Estando nessas condições o órgão municipal encarregado de fiscalizar e estudar as plantas apresentadas pela companhia francesa, os seus responsáveis, que pretendiam trazer para o Rio operários especializados, estão descuidando o serviço. Até agora, só apresentaram os traçados referentes aos três primeiros trechos do metrô.

Uma vez por semana a Comissão Executiva do Metropolitano só se vem reunindo uma vez por semana. Quando isso acontece, é geralmente presidida pelo sr. Ivo de Magalhães, diretor de Obras, seu vice-presidente, uma vez que o sr. Mário Cabral, secretário de Viadão e presidente efetivo, quase nunca aparece.

Entregues aos vereadores O sr. Charles Elzezer Bourgain, que até hoje vinha respondendo pelos interesses da firma encarregada, foi agora substituído pelo sr. Willy que, recentemente, no Hotel Excelsior, foi visto em companhia dos vereadores Pires Leme, Junqueira, Cotrim Neto e Hugo Ramos Filho.

Hilde voltou

Amanhã, na 4.ª página



DE amanhã em diante, os leitores terão de novo, em nossas páginas, a "charge" de Hilde Weber, que chegou de suas férias na Europa. Seu traço característico, ágil, incisivo, seu humor autêntico, sua consciência artística virão outra vez amenizar o trato árido dos assuntos de todo dia.

Hilde Weber veio forte, descansada, alegre, disposta a fazer sorrir, mas também a pensar. Suas "charges" se divertem com o exagero caricatural, com a deformação e a arte de sublinhar o lado ridículo dos homens de suas férias, apresentam, em profundidade, um convite para meditar no perigo e na amargura que há, quase sempre, por trás dessas figuras grotescas e dessas fatos aparentemente inofensivos.

Congelamento dos preços, pedem líderes sindicais

Memorial ao presidente da República — Concentração operária — Data-base para o congelamento: junho de 1953

ESTARA' pronta hoje a redação do memorial que os presidentes dos sindicatos do Rio encaminharam ao presidente da República, pedindo o congelamento dos preços.

Redige o documento o sr. Antônio Erico de Figueiredo Alvarez, presidente do Sindicato dos Gráficos.

Data-base

A data-base para o congelamento será 1953. Todos os preços dos gêneros alimentícios, cal-

çados, vestuário, transporte, moradia — diz o documento — "deverão ser os de junho de 1953".

Como justificativa, dizem os presidentes que o salário-mínimo só produzirá seus efeitos sendo estabelecido o congelamento.

Concentração

Esta semana, haverá outra reunião conjunta dos presidentes de sindicatos, para ultimar as decisões da reunião do dia 7, data da entrega do memorial e concentração operária.

CINEMA

ELY AZEREDO

"SHEBA": "... UM POUCO DE DIGNIDADE"

ESTENDEMOS até hoje nossas considerações sobre "Come Back, Little Sheba" (A Cruz da Minha Vida), devido à grande significação desse filme na conjuntura hollywoodiana, apesar de sua natureza teatral. Na fase de transição para o caso, criada pela equívoca "memória" no cinema americano, cresce a importância da contribuição do teatro e da literatura. Na transição para o sonoro, essa contribuição foi negativa. Agora, com a retração das histórias escritas diretamente para a tela (que proporcionavam um contato direto do cinema com o cotidiano), a novela de teatro voltou a pesar na balança de Hollywood, desde que os seus roteiros de "best-seller" ou "Broadway hit". Vários dos grandes sucessos do ano passado, nos Estados Unidos, podem exemplificar: "The Moon is Blue" (da peça de F. Hugh Herbert), "A um passo da Eternidade" (da novela "From here to Eternity", de James Jones), "O Inferno nº 17" ("Sialag 17", peça de Donald Benen e Edmund Trocinaki), "Julio Cesar", etc.

Falando da importância de "Come back, little Sheba" no panorama hollywoodiano, mas, se considerarmos a peça isoladamente em toda sua estrutura, não podemos atribuir-lhe valor cinematográfico. Entretanto, não nos colocamos no domínio de John Howard Lawson ("Theory and Technique of Plotting and Scriptwriting", que abandona o "Hamlet" de Laurence Olivier, depois (e em consequência) de classificar o filme como produto híbrido).

Não acreditamos que, no caso "Sheba", seja possível falar seriamente na "terceira" e, rotulado, na Itália, a corrente que adapta a obra de arte artística do teatro "traduzido" ao cinema

(Hamlet), "Macbeth", "Uma Rua Chamada Pecado". Mesmo sem negar peremptoriamente essa corrente, é fácil demonstrar a perniciosa "realidade teatral" em "Sheba". O texto original continua onipotente após a "adaptação" de Ketti Frings: (1) na definição das causas do drama através das "reminiscências" de Lola (principalmente); (2) no simbolismo irreduzivelmente teatral de "Sheba", a cachorrinha perdida; (3) na substituição de funções primárias da imagem cinematográfica, como, por exemplo, na observação de Lola sobre o tempo, quando Doe sai com a capa no braço.

Não somos contra o teatro filmado, quando o texto, como o de Ibsen, merece o sacrifício da linguagem fílmica. Somos até entusiastas da aplicação do cinematógrafo e da terceira dimensão como veículos de um importantíssimo "cinema teatral". Nosso intuito é diferenciar a "realidade cinematográfica" (independente, também, da realidade cotidiana) da "realidade teatral". Numa obra de estrutura cinematográfica, seriam ridículos os chamados de Lola ("Sheba! Come back, little Sheba!...") e sua afirmação, no final, de nunca mais chamar a cachorrinha. Na estrutura teatral, admiravelmente mantida por Daniel Mann e Ketti Frings na transição para o filme, o efeito é de extraordinária força poética. Evidentemente, nem Sheba, nem a moçoquinha e o amor podem atender ao chamado de Lola. Resta-nos esperar que os verdadeiros cineastas de Hollywood tenham ouvido esse apelo à poesia do homem em seus momentos de maior abandono. Porque, o mais pungente retrato da perda da mocidade e do amor vem desde "Luzes da Ribalta". Nós, espectadores, estamos cansados de "maquillage" e de filtros cor-de-rosa. Pensamos como Calvero-Chaplin: "A verdade é tudo o que desejo. E, se possível, um pouco de dignidade".

"É proibido beijar"

OS trabalhos de pós-filma-

gem (montagem, sonorização, etc.) de "É proibido beijar", que tinham sido interrompidos pela crise da Vera Cruz, foram terminados. O filme será estreado a 29 do corrente em S. Paulo. A equipe é a seguinte: roteiros, Mario Sérgio, Tonia Carrero, Otelio Zelon, Renato Carrero, Zieminski, Inezita Lepore, Victor Merinow, Al-

berto Campor e Margot Eiten-

court; adaptação e roteiro de Fabio Carpi e Mauricio Vas-

ques, com base numa comédia de Alessandro de Stefani; di-

reção de Ugo Lombardi (que

antes era diretor de fotogra-

fia); cenografia de João Maria

dos Santos; direção de fotogra-

fia do próprio Lombardi; mon-

tagem de Simonetti. Números

musicais: "João Balão", de Be-

tinho, cantada por Inezita Bar-

ros; "Que é amor", de Julio

Nagib, cantada por Inezita;

"Mon Printemps est toi", mû-

sica de Simonetti, letra de Da-

ni Balbo, cantada por Almé-

vereeke; e "É proibido be-

ijar", música de Simonetti, le-

tra de A. Borin, cantada por

Elsa Laranjeira e "Os Moder-

nistas". Como sempre, o fi-

lme é distribuído pela Columbia.



Jean Louis Barrault, no pequeno teatro experimental do Marigny, levou, segundo falou a crítica, "La soirée de proberbes", do dramaturgo libanês Schéhade. Aqui está Barrault nesta peça com cenários e roupas de Labisse e Marie-Hélène Desté (Foto S.J.)

Paula Lima pensa em TRIBUNA DA IMPRENSA

PAULA Lima tem passado muitos anos na BBC, de Londres, sempre pronto a ajudar quem estuda ali o teatro inglês. Recebeu dele "Old Vic Preface" de Hugh Hunt, "produção" do Old Vic. Na dedicatória, escreve: "Aqui vai um abraço antecipando a minha ida pessoal. Dia 19, sairei de Paris. Escrever-lhe-ei a data de minha chegada ao Rio".

Teatro panorâmico

NO dia 13, Colé vai apresentar, no Teatro Glória, "Mamãe, vote em mim!" em "Teatro panorâmico". O som será "platefônico". Vamos reclamar dele o "teatro-cópio", com som "stereofonográfico". Já que Colé se radicou finalmente no Glória.



TRANSPORTS MARITIMES Marseilles

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agosto

Rio para Santos, Montevideo, Buenos Aires

PROVENCE 3 Junho
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho
BRETAGNE 11 Agosto

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais: COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.

AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 22-2530



TEATRO

CLAUDE VINCENT

"LA RÉPÉTITION OU L'AMOUR PUNI"

EMBORA esta peça de Jean Anouilh tome como ponto de partida "La Double Inconstance" de Marivaux, na qual a camponesa Sílvia acaba nos braços do Príncipe, separada de seu Arlequim pelo estratagemas da Famlia, a situação no texto moderno segue rumo diferente. Em certos pontos, até na parece que o texto publicado as vezes diverge levemente em sentido do que vimos representado pela Cia. Jean-Louis Barrault.

Conforme Barrault explicou, na entrevista coletiva, o vento de pureza começa a soprar neste castelo onde uma aristocracia decadente está em busca de divertimento, quando ali aparece uma menina de 20 anos que, nas palavras do conde apaixonado, tem "a mais justa medida do coração" e que olha sem medo para aquelas que, sentindo-se ameaçadas, procuram vingar-se dela. O tema da pureza de criança, em luta contra a decadência e a sordidez, é um tema predileto de Anouilh, e se encontra no "Jezabel" do início de sua carreira, como em "Ardele" e "Le Vais des Torredors", obras mais recentes. Apenas, em "La Répétition", surge outro problema, com a presença de Hero, camarada do conde, mas que rejeitou o amor puro da Evangeline, enquanto o conde nunca amara antes de se avistar com a Lucile. A figura estranha de Hero, neste mundo frívolo, domina toda a segunda parte da peça com um calor que às vezes faz falta nos outros personagens criados por Anouilh.

A amargura de Anouilh, a sua crítica inclina ao estabelecido, faz de "La Répétition" uma peça pelo menos em parte negra, situada num ambiente roseo; a direção de Barrault leva tudo para este lado "rose". (Há detalhes desta direção que devem bastante ao treino de "mime" que teve o diretor). Nisso Barrault tece a estreita colaboração do elenco, como também da cenografia Jean Denis Maillès, cujos cenários e indumentária criam um ambiente perfeito, uma ilusão do século 18, vista através da imaginação do conde.

A grande figura da produção, em parte por causa do seu texto, mas também por causa de sua própria força, foi a de Jean Servais, no Hero. A sua vitalidade e a sua ternura, sobretudo, se revelam no fim do 4.º ato.

Madeleine Renaud foi a Sílvia da peça de Marivaux em 1935, e que encarnou genialmente. A criação que faz agora, a da Eliane, tem no início graciosos e infelizes à moda do século 18; quando se aproxima mais do personagem de Anouilh, ela modifica a linha que então se torna mais forte. É preciso observar todas as minúcias da expressão fisionômica — ninguém como ela sabe revelar tudo perfeitamente, com um movimento mínimo do músculo, o seu pensamento.

Jean-Louis Barrault é o "mteur-en-scène par excellence" — "double" de apaixonado, que sua esposa critica com uma inflexão de voz de grande sutileza. Contracena com Jean Servais de maneira brilhante. Apenas teria gostado de mais cor no fecho do primeiro ato.

Simone Valère é a Lucile. Ela chama a admiração, convence e às vezes comove; o seu estilo é mais estático que aquele utilizado no passado pela Madeleine Renaud. Nathalie Nerval, cuja Hortensia não tinha brilho no primeiro ato, se destacou depois, confessando à condessa que deseja reconquistar o conde mesmo se depois teria interesse em largá-lo. É o "monieur" Damien de Pierre Bertin exibe, numa ponta, uma riqueza de detalhes impressionante. Quanto ao personagem caricato de Villebasse, imagine a dificuldade que deve oferecer e Jean-François Calvé. Mas, não se compeça, pela sua interpretação, porque Eliane o escolheu como amante.

Houve, no decorrer da ação, variações inesperadas na intensidade da iluminação. Depois de ter assistido à perfeição que foi em "Amphitryon", penso que as falhas devem ter sido devidas à alteração da corrente elétrica. Falando de modo geral, a 3.ª edição é das mais homogêneas das produções da Cia. Jean-Louis Barrault — Madeleine Renaud. Merece outra representação durante a temporada.

Programa de Barrault desta semana

HOJE, terça-feira, assinatura extra, "Oedipe" e "Amphitryon" (Gide, Molière). Amanhã, quarta, assinatura, "Four Lucrece", de Giraudoux; quinta, assinatura vespertina, "Pour Lucrece", de Giraudoux; sexta-feira, assinatura, "Le Misanthrope" (Molière). Sábado, Alfinça Francesa, "Le Misanthrope". Domingo, 10 horas, espetáculo gratuito "Amphitryon"; a partir das 20 horas vespertina "La Répétition ou l'Amour Puni" (Anouilh). Conferências de Barrault: Ministério da Educação, dias 12 e 13, às 18 horas.

Dr. Floriano Martins

DENVERIA (Antigo colaborador do Prof. Newlands) de Parasitose e prótese de precisão Rua Gonçalves Dias, 20-A - 2.º andar - Tel. 43-6005

Conselho alimentar do SAPS (Minerais VIII)

O EQUILÍBRIO CALCIO-FÓSFORO

Em virtude de estarem o cálcio e o fósforo geralmente ligados nos fenômenos biológicos, é necessário para a manutenção da saúde que haja um equilíbrio quantitativo entre esses dois minerais na proporção de pelo menos uma parte de cálcio para um de fósforo. O leite de vaca constitui um verdadeiro padrão desse equilíbrio, possuindo 1.200 gramas de cálcio e 0.900 gramas de fósforo por litro.

A quebra dessa correlação leva muitas vezes à espoliação cálcica do esqueleto e até ao raquitismo.

Para melhor garantia devemos procurar conseguir que a dieta alimentar de cálcio supere a do fósforo. Isso se obterá ingerindo em boa quantidade os alimentos ricos em cálcio a que já nos temos referido, pois o fósforo está distribuído por quase todos os alimentos, enquanto as fontes alimentares de cálcio, podemos dizer, constituem uma preocupação para a dieta. São elas principalmente: leite, queijo, gema de ovo, melado caruru, broco, folhas de nabo, couve, serralha, agrião, alface, repolho, etc.



ALDO FABRIZZI, numa cena de "Sua Majestade, o sr. Carioni" (Prima Comunione), apresentação da Art Films anunciada para a próxima segunda-feira. Um filme de Alessandro Blasetti, com Gaby Morlay, Jean Tissier e outros

Clube do Cinema Brasileiro

EM reunião realizada no dia 7, foi eleita a Diretoria e o Conselho Deliberativo do Clube do Cinema Brasileiro. Diretoria: Presidente, Orlêncio Tinoco; vice-presidente, Edmundo Lya; secretário geral, Montenegro Bentes; primeiro secretário, Cyl Farney; segundo secretário, Oswaldo Leite Rocha; primeiro tesoureiro, Ronald Valle; segundo tesoureiro, Emilio Castellar; diretor de divulgação, Bertel Junior; diretor artístico, Carlos Maingá.

diretor cultural, Luiz Alípio de Barros; e diretor social, Alexandre Amorim.

Conselho deliberativo: Abel Costa, Aluisio Junqueira Tonies, Arthur de Castro, Carlos Fernando, Decio Tinoco, Fernando Rodrigues, Francisco Lobo, Hermogenes Americano, José Bandeira Nery, José Alvaranga, Mario Falaschi, Moacyr Polato Valle, Murilo Benard, Oséas Leão, Rui Lima, Rui Tinoco, Sidney Loharday, Talcito Amaral, Valério Gama e Wanda Cavetti.

5ª SEMANA DE SENSACÃO!

O Espetáculo REVOLUCIONÁRIO

CINEMASCOPE

COM O SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO!

Atenção! SABADOS DOMINGOS E FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 10:40 HS

Manto Sagrado

TECHNICOLOR

COM O SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO!

Atenção! SABADOS DOMINGOS E FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 10:40 HS

A ORGULHOSA APAIXONADA

empolgante romance de amor de Greta Granor

A mulher de sua vida e a outra — Dois remorsos de amor DOZE CONSELHOS PARA UM MATRIMÔNIO FELIZ

APAIXONADA POR TI — AMOR PERDIDO

Sacrifício por amor — Imprudência ou crime? — Mais uma vez, perdão! Anjo de amor ou mulher fatal? — Não te entendo, coração!, etc., etc.

Leia o n.º 355 de

GRANDE HOTEL

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4,00 - Nas bancas

MÚSICA

MARIO CABRAL



A CULTURA Artística do Estado do Rio tem apresentando, ao lado das grandes nomes internacionais, jovens artistas brasileiros como a pianista Dulcemar Laíde Saito, que obtém sexta-feira, um sucesso bem significativo. A recita foi no Teatro Municipal de Niterói. Constança do programa peças de J. S. Bach, Beethoven, Debussy, Carlos Azevedo, Villa-Lobos, Chopin, Schumann e Liszt.

NOTICIÁRIO

SAMUEL BARBER, que esteve em S. Paulo a convite da Comissão do IV Centenário para integrar a comissão julgadora do concurso Carlos Gomes, regressou aos Estados Unidos na semana passada. Barber, durante a sua permanência ali, visitou a aldeia de Santa Cruz, onde se realizam festejos folclóricos que datam do princípio do século XVIII e a mais antiga casa de lagar, manifestando o maior interesse pelo estudo de nossos festejos tradicionais. O compositor norte-americano fez parte da comissão julgadora de um concurso para música sinfônica, com concorrentes de toda a América. Outros membros do júri: senhora Esther Mesquita, compositores Georges Auric, Souza Lima e Francisco Mignone.

O BALLET da Juventude encenou o programa comemorativo do 21.º aniversário da Federação Atlética de Estudantes apresentando alguns elementos de suas classes de dança e outros elementos do corpo de baile do Teatro Municipal, como artistas convidados: Maria Angélica, Yvonne Meyer, Berta Rosanova e Antônio Barros.

A apresentação do programa decorreu toda num ambiente de grande entusiasmo. Berta Rosanova bisou a variação de "Giselle". Outros elementos que tomaram parte da recita, também muito aplaudidos: Maria Augusta Comêes Hudson, Maria Alice Azeredo Pena, Maria Palatino e Alma Diniz. A direção coreográfica esteve confiada a Johnny Franklin. Ao piano, esteve Elisabeth Bortchey.

O CONSERVATÓRIO de Copacabana vai promover, na segunda quinzena deste mês, uma série de recitais e um concerto de câmara com um quarteto de cordas integrado pelo violinista Anselmo Zlatopolsky, spella da O.S.B., primeiro violinista Jean Carlo Pareschi, violinista Stefano Passaggio e violoncelista Carlos Bejki, todos elementos da O.S.B.

Todos os integrantes do quarteto são professores do Conservatório.

O I CONGRESSO Brasileiro das Juventudes Musicais vai realizar-se em S. Paulo, de 26 a 31 de julho, organizado pelo maestro Eleazar de Carvalho, diretor da J.M.B. e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário.

A J.M.B. que é filiada à Federação Internacional de Juventudes Musicais, movimento que visa à aproximação da juventude de todos os continentes por intermédio da música, reunirá cerca de 500 jovens de todos os Estados, discutindo trabalhos referentes às relações da J.M.B. com as suas condições de todo o mundo e discutindo o papel preponderante da música na educação.

Para esse congresso de julho próximo, ao qual comparecerão, como convidados especiais, os srs. ministro Antônio Bulhões, do Educação e Cultura; Robin Lauffer, da UNESCO; e Marcel Cuvelier, representante da F.I.M., estão programadas inúmeras culturais de música, como a apresentação de "Vários Jovens Jovens" de Benjamin Britten, do "Coral Mist" do "Teatro da Arena", ambos da J.M.B.

Cia. Dramática Nacional

TENDO vários elementos do elenco, assistido, domingo, ao vespertal de Amphitryon, tivemos ocasião de apurar que a peça "Cidade assassinada", de Antônio Calhoda, já está praticamente levantada, podendo ir no repertório do Norte até o Sul do país.

Dr. José de Albuquerque Vemba efetivo da Sociedade de Neurologi de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98

De 13 às 18 horas

Cabelo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

E NÃO MANCHA

Teatros e Boites

CARLOS MACHADO apresenta
O MAXIMO EM LUXO!
O MAXIMO EM BOM GOSTO!
O MAXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vezes!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

GLÓRIA TEL. 22-9146

COLE e sua Cia. com NELIA PAULA
Quinta-feira — dia 13 às 21 horas — "Avant-première" com renda para a Casa dos Artistas e ABR da super-revista cômica-política de J. Mala e Max Nunes

"MAMÃE... VOTE EM MIM!"

Com Paulo Celestino — Belany — Almedina — Paulete — Canelinha — Raul Du Bois e as "pin-up-girls" 1954!

Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som platefônico!

Sexta-feira, estréia, às 20 e 22 hs.

É permitido o traje Esporte — Bilhetes à Venda com antecedência

TEATRO CARLOS GOMES

"DAQUI NÃO SAIO"

cr\$ 20 "OS ARTISTAS UNIDOS" COM MORINEAU cr\$ 10

O maior sucesso cômico da cidade

Hoje, às 21 horas

VOGUE apresenta

SACHA e LOUIS COLLE

ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO QUER CONHECER BEM?

Jante diariamente no

VOGUE

RESERVAS
TEL. 57-1881

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Estréia hoje um novo e sensacional "show"

com DONNA BEHAR PATRICIA SHAY JOE D'ETTOLE

Telefone: 27-7272

DIVIRTO SE NA BOITE BAR

CIRO'S

MUSICA E DANCA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIDER 49 C. TEL. 37-1191

COPACABANA POSTO 2

SOMENTE ATÉ DIA 17

"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"

ULTIMA SEMANA NO

TEATRO DE BOLSO

Hoje, às 21 horas

RESERVAS: 27-1037

Silveira Sampaio, Teófilo Vasconcelos, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado e Rosamaria Martinho. A SEGUIR: "Sua Excelência em 26 Poses" (A história de um ministro) a estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor.

Hoje, às 20 e 22 horas

Follies agora com ar renovado

EVA no SERRADOR

O MAIOR ESPETÁCULO DO MOMENTO!

"A Rainha do Ferro Velho"

(Born yesterday) — De Garson Kanin tradução de E. Magalhães Jr.

A maior sátira de todos os tempos

No elenco: MANOEL PERA

Hoje, às 21 horas

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 - Fones: 42-2586 e 42-7341

**Finalmente
se construirá em
o apartamento
que V. compraria
"em qualquer bairro"**

Ipanema

Praça N. S. da Paz



Edifício Santa Júlia

Rua Visconde de Pirajá, 385 (Ao lado do Cinema Paz)

Os apartamentos do Edifício Santa Júlia, na Praça N. S. da Paz, não só pelo excelente material a ser utilizado em sua construção, fino acabamento das suas peças, como pela metragem e iluminação dos seus cômodos, realmente atendem às suas necessidades de conforto e bom gosto, porque foram idealizados para você residir com a sua família!

1 De frente para o Jardim:

- Apenas 2 por andar
- 1 quarto, uma sala independente, banheiro completo, quarto e dependências de empregada, varanda envidraçada.
- Banheiro completo com box, pintado a óleo.
- Cozinha completa, fogão de 4 bocas com forno.
- Vista para o mar de 5.º ao 8.º pavimentos.

POSTO NO NOME DO COMPRADOR
SEM MAIS DESPESAS

2 De frente para a praça:

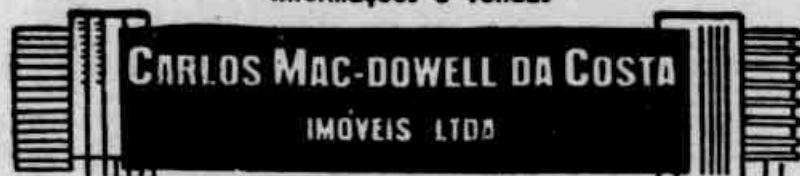
- Apenas um por andar.
- Salas pintadas a óleo, em cores modernas com paredes em canjiquinha de pedra.
- Sanca nas salas e vestibulo.
- Jardim de inverno pintado a óleo e piso de cerâmica.
- Banheiro principal c/ azulejos de côr.
- Decoração moderna a cores a escolha do comprador.
- 2 ou 3 bons quartos, uma ou 2 salas e suíte.
- Tanque revestido de azulejos e pedra mármore.

Frente para o Jardim: A partir de Cr\$ 360.000,00

Frente para a praça: A partir de Cr\$ 770.000,00

Informações e vendas

Incorporação e construção
de P. Mesquita Barros.



Av. Rio Branco, 108-7.º andar - Tels. 42-9527 e 42-9304

CENTRO

CENTRO — Vendemos, no Bairro de Fátima, aptos. prontos, de sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de 245 mil cruzeiros com financiamento. Informações com KAIK — Rua do Carmo 27, grupo 601. — Tel.: 22-1860.

CASTELO — Av. Churchill e/ Av. Presidente Roosevelt — Para entrega em aproximadamente 2 meses, vendemos aptos. ou salas p/ escritórios com todas as dependências de frente, constando de: sala e quarto conjugados, banheiro com box e Kitch. Financiamento de 60% em 5 anos e o restante grandemente facilitado. Informações e vendas ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 181, (Ed. Cineac) 13.º andar. Grupo 1306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa Loja à Av. Copacabana, esquina Rua Dias da Rocha. Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

COPACABANA

COPACABANA — VÍSITA HOJE e diariamente das 10 às 17 horas, os luxuosos apartamentos do Edifício VILMONT em final de construção à rua Barata Ribeiro, 535. Prédio em linhas modernas c/ apenas 2 apartamentos por andar, constando de: grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área e garagem. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sanca e florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em todas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, "playground" e diversos outros detalhes de conforto e bom gosto. Preços a partir de Cr\$ 935.000,00 com 50% financiados em 15 anos. 50% facilitados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, grupo 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas.

COPACABANA — Rua Joaquim Nabuco esquina de Conselheiro Lafayette (Póto 6) — Vendemos luxuosos apto. duplex, ocupando os dois últimos andares, (8.º e 9.º), com hall, grande living, 2 salas, escritório, jardim de inverno, 6 quartos com armários embutidos, vestiário, adega, 3 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e 2 W.C. para empregados e garagem. Todas as peças sociais de frente com vista permanente para as praias do Arpoador, Copacabana e Ipanema. Entrega imediata. Construção recente. Ainda não habitado. — Chaves, preço e condições com Eloy Figueira de Mello — Av. Rio Branco, 114, 16.º andar. Tel.: 52-9291.

COPACABANA — Vendemos apartamento em construção à rua Constant Ramos, constando de: hall, suíte, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e garagem. — Acabamento de luxo. Prédio sobre pilotis com apenas 2 apartamentos por andar. Cr\$ 1.500.000,00 com facilidades de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, grupo 802 — Tel.: 37-0026 até 22 horas.

Seção IMOBILIÁRIA

سكن فصح
(em árabe)
ou
bom teto
(em português)

É a ótima oferta imobiliária representada pelos confortáveis apartamentos do Edifício Thiago (tipo 2 quartos e sala dupla) em início de construção, à rua Barão do Bom Retiro, nº 885, no trecho mais elegante do bairro (próximo ao Cinema St. Alice).

Sem juros e sem despejos.
Grande facilidade de pagamento

Preços a partir de
Cr\$ 315.000,00

Construtora Sofil Ltd.
Rua México, nº 11 - gr. 701
Tel.: 22-9410



UMA NOVIDADE PARA O PÚBLICO

Ja existe no Rio um serviço especializado em conservação de metais, podendo atender grandes organizações, lojas, edifícios e casas de família. Perfeito serviço a domicílio, com pessoal habilitado.

DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO DE METAIS

Informações
Tels.: 22-6993 e 22-6269
Orçamentos sem compromisso

Diariamente até
as 20.00 horas
RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 2.º GRUPO - 201

IPANEMA

Praça N. S. da Paz

APARTAMENTOS DE LUXO

SALA - VARANDA ENVIDRAÇADA
- QUARTO - BANHEIRO - COZINHA
- ÁREA - QUARTO E BANHEIRO
PARA EMPREGADA

CR\$ 350.000,00 A CR\$ 400.000,00

40% FINANCIADOS

POSTO EM NOME DO
COMPRADOR SEM
MAIS DESPESAS

Construção:

P. Mesquita Barros

INFORMAÇÕES E VENDAS

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA

IMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9427 - 42-9204

TACOS

desde 30,00

Peroba e outras madeiras
- Rua Prefeito Olimpio
de Melo, 1514

COPRETOR

ACEITO para vender, loteamentos e imóveis em qualquer parte do Brasil, sou corretor exclusivo no Rio de Janeiro e em outros pontos do centro urbano da "Futura Capital Federal Goiana".
Escritório: Rua Evaristo da Veiga, 16 - 14.º sala 1402.
Fone: 32-7954 - Senhor Martinho.

INSPETORES E CORRETORES

Preciso para venda dos 400 lotes restantes do Parque São Bernardo, cujo Grupo Escolar foi inaugurado a 3 de abril e mais 4.500 lotes dos parques Santa Amélia e São Leopoldo, prestes a serem lançados à venda. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar - Grupo 1404.

POSTO 6 - ENTREGA IMEDIATA

APARTAMENTO DE: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEMAIS DEPENDÊNCIAS E GARAGEM. PREÇO: CR\$ 550.000,00.
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: CR\$ 330.000,00 a combinar e CR\$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de CR\$ 4.893,80. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 - 11.º andar - Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA - Posto 6 - Para entrega em agosto. Vendemos últimos aptos. de frente do Edifício YEDDA, à Rua Francisco Sá, 108, constando de sala, sala, 3 quartos e armários embutidos, banheiro em côr com box, ampla cozinha com armários embutidos, grande área de serviço, ótimo quarto para empregada. Acabamento de luxo, pintura a óleo e esmalte, sanca, portas emolduradas. Cr\$ 750.000,00 a Cr\$ 800.000,00 com financiamento (garagem a parte). - CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. - Av. Rio Branco, 108 sala 701. Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. - Av. Copacabana, nº 40, grupo 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas.

COPACABANA - Para entrega em fevereiro de 55, vendemos aptos. de sala, sala, 3 quartos com armários, banheiro com armário embutido, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados e área com tanque. 120 m² de área, preços a partir de 730 mil cruzeiros com 50% financiados em 10 anos e o restante com grande facilidade. 2 aptos. por andar com 3 elevadores. Informações e vendas e/ou KALC - KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. - Rua do Carmo, 27 - grupo 601. Tel.: 22-1860, ou em nossa loja Av. Copacabana esquina de D. da Rocha. Tel.: 47-4779.

COPACABANA - Vende-se à Rua Paula Freitas, quase esquina de Av. Atlântica, para entrega em fevereiro de 55, apto. de quarto e sala separados, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr\$ 420.000,00, com Cr\$ 163.000,00 de entrada, parte facilitada em 20 meses e Cr\$ 146.000,00 financiados em 3 anos. ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 28, sala 403 - Tel.: 52-9089.

COPACABANA - Compre hoje no Ed. Monsaraz, esquina de Dias da Rocha com Av. Copacabana, para entrega em dezembro, um dos excelentes aptos. de frente, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, despensa, quarto e W. C. de empregados e área com tanque. - Acabamento de primeira qualidade, todo pintado a óleo, com todas as peças principais de frente. Preços a partir de 1.080 mil cruzeiros, com 50% financiado em 10 anos e o restante com grande facilidade. - Informações e vendas com KALC - KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. - Rua do Carmo 27, grupo 601. Tel.: 22-1860, ou em nossa loja no próprio local diariamente das 11 às 23 horas - Tel.: 47-4779.

COPACABANA - BOTAFOGO - Ed. "Acquaviva" (em frente à Igreja de Sta. Terezinha - Túnel Novo). Apartamentos de entrada, sala, quarto divididos por original armário de 2 faces com diversas utilidades, portas Mandorlino, banheiro em côr com box-banheira, cozinha completa com armários de aço em toda extensão, GELADEIRA elétrica em todos os apartamentos. - Moderna decoração interior com pintura em cores a sua escolha. Preço de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr\$ 200.000,00 a Cr\$ 215.000,00 com apenas Cr\$ 4.000,00 de sinal, parte financiada em 5 anos e parte grandemente facilitada durante a construção. - CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. - Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. - Av. Copacabana, 540, grupo 802 - Tel. 37-0026 até 22 horas.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS - VENDO o melhor apartamento de frente, terreno, para entrega imediata, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada e garagem. Preço: Cr\$ 570.000,00, com 50% financ. em 15 anos. - Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. RAUL REBOUÇAS.

RUA MARECHAL BENTO MANOEL, 47

Casa estilo normando, com piscina iluminada, garagem ampla, terreno 40 x 80, todo plantado. Tem dois pavimentos, sendo que o porão tem dependências completas para empregados e uma adega. No primeiro pavimento: hall, 2 grandes salas e 2 outras menores, 1 quarto, cozinha, despensa, pequena copa e instalação sanitária. No segundo pavimento: banheiro completo, 1 quarto grande e 2 pequenos.

Ambos os pavimentos têm ampla varanda, descortinando-se linda vista da enseada de Botafogo.
Tratar à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 1.004 e 1.005. Tel. 22-4197.

ED. "ITAMONTES"

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 440.000,00

Condições:

33 PRESTAÇÕES SEM JUROS ou 60% DURANTE A CONSTRUÇÃO e 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

Av. Rio Branco, 39 - 11.º and. - Tels.: 43-3100 - 43-3663

Hall - Sala - Saleta - 2 amplos quartos
Banheiro com box e demais dependências



**FÔRO REMIDO
PREÇO FIXO**

BARATA RIBEIRO, 501-503
COPACABANA

- * 10 Pavimentos
- * Arquitetura em linhas modernas
- * Construção e acabamento de primeira
- * Iluminação direta em todas as peças



Seja dos primeiros - para não ter que comprar dos primeiros

NOVO LANÇAMENTO

Jardim Guanabara

(NA ILHA DO GOVERNADOR)

O RUMO CERTO DE UMA CIDADE SATELITE DO RIO DE JANEIRO

... porque enquanto v. ainda pensa em comprar o seu terreno, alguém o pode adquirir para lh'o revender amanhã pelo dobro!



Eis os fatos:



Seja dos primeiros - para não ter que comprar dos primeiros!

Jardim Guanabara

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ
(a mais antiga do Distrito Federal)

Contrôle, Administração e Vendas de

SERVIÇOS HOLLERITH S.A.



Av. Graça Aranha, 182 - 3. and. - Tel: 22-511 - Rio de Janeiro
Escritório na Local de Vendas, no JARDIM GUANABARA
Ilha do Governador

NADA SOFRERAM ESCALER E JAO

OS animais Escaler e Jao, que dispararam na domingo, nada sofreram. Além do susto que pregaram nos espectadores e nos pilotos (Ubirajara Cunha e Luiz Leitão), nenhum contratempo sofreram.

Interrogados, seus treinadores disseram ao repórter que seus pensionistas estão bem, não inspirando cuidados.

Nova apresentação do invicto Cadi

Resultados do Exterior

BOTTICELLI — VENCEDOR DOS "2.000 GUINÉUS" ITALIANOS

Botticelli	Blue Peter (1950)	Fairway (1952)	Phalaris (1953)
	Buonamita (1943)	Fancy Free (1924)	Scapa Flow
		Niccolò Dell'Arca (1938)	Stefan the Great
		Bernina (1931)	Coronach
			Nogara
			Pharos
			Bunworry

CRIDADOR: Razza Dornello-Oligata (Itália)

A exemplo dos anos anteriores, os italianos adiantaram-se aos demais países europeus na realização dos "2.000 Guinéus", carreira instituída pelos ingleses e hoje universalmente adotada, embora com denominações diferentes.

Essa prova que recebe na Itália o nome tradicional de Prêmio Parioli, teve este ano seu título mudado para "Jockey Club Italiano". Como se sabe, ela corresponde à primeira etapa da Triple-Corona, portanto Botticelli tornou-se o único candidato a vencer a primeira etapa da Triple-Corona.

Botticelli venceu em 1953 como um dos melhores "two-year-olds", ao derrotar Orville e Chiambellina no Critérium Nazionale, considerado os líderes em seus respectivos sexos.

Blue Peter, pai de Botticelli, nasceu na Inglaterra, onde ainda se encontra como "leading sire", explicando-se o motivo de ter filho italiano pelo fato de que a Razza Dornello-Oligata costuma mandar atualmente um lote de reprodutores para serem cobertos pelos melhores garanhões daquela nação.

Blue Peter foi o líder de sua geração, tendo vencido o famoso Derby de Epsom, 2.000 Guinéus, Eclipse Stakes e o Blue Ribon Trial Stakes. Permaneceu invicto aos três anos, e o seu encontro com Phalaris, que brilhava no outro lado da Mancha, era aguardado com desusado interesse, quando foi cancelado em consequência da guerra. Na reprodução, deu-nos Ocean Swell, também "Derby winner" e Blue Train, pai da nossa conhecida Platina.

Bernina, avô de Botticelli, é irmã inteira de Bozzetto ("étalon de tête" na Itália e posteriormente na França, para onde foi levado por um sindicato de criadores); e mãe de Benvenuto Cellini, mãe do conceituado reprodutor Seventh Wonder, do Haras Bela Esperança, e do promissor Blenheim, do Haras Bocalina, ambos localizados em São Paulo.

Botticelli é "unibred" de 435 sobre o formidável Phalaris, o maior chefe de raça contemporâneo, em razão dos êxitos dos seus descendentes musculares diretos.

JOSE COSTA

VOLTA a correr o nacional Cadi, que tão boa impressão deixou em suas apresentações em pistas do Hipódromo da Gávea. O potro está anotado nos 1.200 metros do Clássico "Vieira Souza".

Vozes do Turfe

CADA dia que se passa, mais impressionado ficamos com a situação afetuosa do ex-brido nacional, Anésio Barbosa.

Sua chácara, cuja hipoteca é de 60 mil cruzeiros e que está para ser executada, vale, aproximadamente, nada mais, nada menos, de um milhão.

SERÁ que não existe sentimento de solidariedade entre os seus ex-companheiros?

Há profissionais que desfrutaram situação financeira invejável no momento e que bem poderiam ajudar o pobre do Barbosa a sair dessa situação difícil.

PEAO

O ANJINHO

PARA anjinho da semana, foi escolhido, depois de um período de discussão, o potro da dúvida entre D. P. Silva e o valido Ulisses. O freio Daniel Pinheiro, por duas vezes, um com Mistinguete e outra com Quasi, foi embriagado com licores de alta cor de rosa, por Francisco Irigoyen.

Com Quasi, então, o rapaz foi de "uma bicchona" a toda prova. Durante toda a noite, serviu de gato e sapato nas mãos murchas do "Faucho".

O cavalo do ministro Oswaldo Aranha só perdeu pouco a vista no final, quando o Irigoyen, vendendo-se perdido, andou apilando. Se "Lolo", sobressa, detestando-se, não tivesse lançado o anjinho, outro teria sido o vencedor do G. P. "Presidente Vargas".

Pelas grandes qualidades do Anjinho demonstradas por Daniel Pinto da Silva, o Marreca mandou confeccionar um lindíssimo par de óculos, com armação verde e preto, em listras horizontais, para o vencedor.

SE ANJINHO O PRÉCIO SINTIZA SINTIZA SE EQUIVOCADO O FINAL DO G. P. "Presidente Vargas".

ELANUT DISSE AO TRIPODI

"SIM, senhor!!! En, que engoli a "hombr" a musque, levei seis menos, e você que foi o autor "intelectual" da bomba, so três! Que coisa esquisita, não?!"

Leighton, no mocó, com a Boca Calada, arrumou a gaita

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1.º Páreo — às 13.45 hs. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	2.º Páreo — às 15.30 hs. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Emburui 7 50	2-2 Espiridão 1 50
2-2 Espiridão 1 50	3-3 Quereleante 6 50
	4-4 Lightning 5 50
	5-5 Capitão Mozart 8 50
	6-6 Spittleson 2 50

1-1 Okayama 5 50	2-2 Offensiva 4 50
3-3 Bojagun 2 50	4-4 Miss Grace 3 50
5-5 Blond Doll 1 50	6-6 Cheque 6 50

1-1 Nikota 5 50	2-2 Comandante 1 50
3-3 Men Petit 3 50	4-4 Derridol 3 50
5-5 Duroc 2 50	6-6 Folleto 6 50

1-1 Batallier 2 50	2-2 Tor di Quinto 4 50
3-3 Arencos 3 50	4-4 Rio 5 50
5-5 Baltimore 1 50	6-6 Folleto 6 50

1-1 Couraçado 5 50	2-2 Penosa 3 50
3-3 Mistinguete 5 50	4-4 Gama 2 50
5-5 Minonda 1 50	6-6 La Reine 6 50

1-1 Tarbux 1 55	2-2 Jarund 10 53
3-3 Crisó 2 53	4-4 China 2 53
5-5 Coré 7 55	6-6 Garanti 9 53

1-1 Mar Negro 8 56	2-2 Gracilo 8 56
3-3 Ocre 2 54	4-4 Rochester 7 53
5-5 Danca 1 54	6-6 Reuno 6 52

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

1-1 Gilmar 10 55	2-2 Frondoso 4 52
3-3 Orestes 1 50	4-4 La Furia 7 56
5-5 Charlie 5 52	6-6 Gangorra 9 50

SUSPENSO LUÍZ TRIPODI POR TRÊS MESES



LUÍZ TRIPODI
Entrada proibida no prado por três meses

NA sessão de ontem, a Comissão de Corridas deliberou:

- 1) — Chamar a atenção do tratador do animal Vaina (segunda e última notificação), sobre a indocilidade do mesmo na partida.
- 2) — A vista do parecer favorável do "starter", permitir novamente a inscrição do cavalo Indiscreto.
- 3) — Como complemento da decisão do dia 5, aplicar ao tratador Luiz Tripodi (com proibição de entrar no Hipódromo) e a água Elanut as penalidades mínimas previstas no § único do artigo 23 do Código de Corridas. Esta decisão foi tomada em caráter de exceção, equidade, tendo em vista os bons antecedentes do aludido tratador e as condições especiais de que se revestiu o caso.
- 4) — Suspender por seis corridas o jockey Francisco Irigoyen (Stromboli); por cinco os aprendizes Paulo Labre (Dinon); e Benedito Marinho (Society); por quatro o jockey Manoel Henrique (Jarund) e o aprendiz Antônio (G. Silva (Guria e Mangurilla); e G. Silva (Guria e Mangurilla); por três os jockeys Waldemiro Oliveira (Tarascos) e Luiz Leighton (Rocca) e por duas os jockeys Jotiel Tencos (Gangorra) e Sidney Lourenço (Albra), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).
- 5) — Multar em Cr\$ 1.500 os jockeys João Araújo (Don Roberto), Durlo Moreira (Querela), Dalcino Silva (Okayama); e o aprendiz Antônio G. Silva (Quinto); em Cr\$ 800, o jockey Jorge Martins (Charuto); e em Cr\$ 700 o aprendiz Aroldo Rein (Dawn), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).
- 6) — Multar em Cr\$ 500, os jockeys Roberto Martins (Elevar) e Francisco Irigoyen (Gambiani), por infração do artigo 146 do Código (perda de bone).
- 7) — A vista dos esclarecimentos prestados, tornar sem efeito a multa imposta ao jockey Francisco Irigoyen, por infração do artigo 146 do Código (perda de bone), jockey montava a água Igarati (resolução do dia 3).
- 8) — Multar em Cr\$ 400 os jockeys Daniel P. Silva (Quasi) e Adão Ribas (Embalado), por não terem obedecido às ordens relativas ao "carter".
- 9) — Multar em Cr\$ 500 o jockey Adão Ribas (Baltimore), por infração da alínea d do artigo 63 do Código (não ter feito o peso previamente ajustado).
- 10) — Chamar a Secretaria de Corridas, quarta-feira, às 17 horas, para que apresente o relatório do tratador Roberto Martins e o tratador Alcides Moraes, a água Igarati (resolução do dia 3).
- 11) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 de abril e 1 do corrente.

O TRONO



SENTAR-SE-A em nosso trono, hoje, o brido chileno Francisco Irigoyen, que vem obtendo vitórias espetaculares, como as de Stromboli e Ramon Navarro, do domingo último.

Tudo indica que o rapaz tomou jeito na vida, largando a boemia para dedicar-se exclusivamente ao batede. Por incrível que pareça, Irigoyen, que era uma figura tão difícil nas manhas da Gávea, tem acompanhado no prado, trabalhando duramente.

— VOCE sabia que o Fairway esqueceu o cavalariço de Quasi por questões políticas? — Não entendi.

— Ora, esse! Então o Quasi não abandonou as hostes do deputado Jorge Jabour, possuindo-se de armazém e bagagem para as do ministro Oswaldo Aranha?

— Tudo indica que o rapaz tomou jeito na vida, largando a boemia para dedicar-se exclusivamente ao batede. Por incrível que pareça, Irigoyen, que era uma figura tão difícil nas manhas da Gávea, tem acompanhado no prado, trabalhando duramente.

— VOCE sabia que o Fairway esqueceu o cavalariço de Quasi por questões políticas? — Não entendi.

— Ora, esse! Então o Quasi não abandonou as hostes do deputado Jorge Jabour, possuindo-se de armazém e bagagem para as do ministro Oswaldo Aranha?

— Tudo indica que o rapaz tomou jeito na vida, largando a boemia para dedicar-se exclusivamente ao batede. Por incrível que pareça, Irigoyen, que era uma figura tão difícil nas manhas da Gávea, tem acompanhado no prado, trabalhando duramente.

— VOCE sabia que o Fairway esqueceu o cavalariço de Quasi por questões políticas? — Não entendi.

— Ora, esse! Então o Quasi não abandonou as hostes do deputado Jorge Jabour, possuindo-se de armazém e bagagem para as do ministro Oswaldo Aranha?

— Tudo indica que o rapaz tomou jeito na vida, largando a boemia para dedicar-se exclusivamente ao batede. Por incrível que pareça, Irigoyen, que era uma figura tão difícil nas manhas da Gávea, tem acompanhado no prado, trabalhando duramente.

— VOCE sabia que o Fairway esqueceu o cavalariço de Quasi por questões políticas? — Não entendi.

— Ora, esse! Então o Quasi não abandonou as hostes do deputado Jorge Jabour, possuindo-se de armazém e bagagem para as do ministro Oswaldo Aranha?

— Tudo indica que o rapaz tomou jeito na vida, largando a boemia para dedicar-se exclusivamente ao batede. Por incrível que pareça, Irigoyen, que era uma figura tão difícil nas manhas da Gávea, tem acompanhado no prado, trabalhando duramente.

— VOCE sabia que o Fairway esqueceu o cavalariço de Quasi por questões políticas? — Não entendi.

— Ora, esse! Então o Quasi não abandonou as hostes do deputado Jorge Jabour, possuindo-se de armazém e bagagem para as do ministro Oswaldo Aranha?

— Tudo indica que o rapaz tomou jeito na vida, largando a boemia para dedicar-se exclusivamente ao batede. Por incrível que pareça, Irigoyen, que era uma figura tão difícil nas manhas da Gávea, tem acompanhado no prado, trabalhando duramente.

— VOCE sabia que o Fairway esqueceu o cavalariço de Quasi por questões políticas? — Não entendi.

— Ora, esse! Então o Quasi não abandonou as hostes do deputado Jorge Jabour, possuindo-se de armazém e bagagem para as do ministro Oswaldo Aranha?

— Tudo indica que o rapaz tomou jeito na vida, largando a boemia para dedicar-se exclusivamente ao batede. Por incrível que pareça, Irigoyen, que era uma figura tão difícil nas manhas da Gávea, tem acompanhado no prado, trabalhando duramente.

— VOCE sabia que o Fairway esqueceu o cavalariço de Quasi por questões políticas? — Não entendi.

— Ora, esse! Então o Quasi não abandonou as hostes do deputado Jorge Jabour, possuindo-se de armazém e bagagem para as do ministro Oswaldo Aranha?

— Tudo indica que o rapaz tomou jeito na vida, largando a boemia para dedicar-se exclusivamente ao batede. Por incrível que pareça, Irigoyen, que era uma figura tão difícil nas manhas da Gávea, tem acompanhado no prado, trabalhando duramente.

— VOCE sabia que o Fairway esqueceu o cavalariço de Quasi por questões políticas? — Não entendi.

— Ora, esse! Então o Quasi não abandonou as hostes do deputado Jorge Jabour, possuindo-se de armazém e bagagem para as do ministro Oswaldo Aranha?

— Tudo indica que o rapaz tomou jeito na vida, largando a boemia para dedicar-se exclusivamente ao batede. Por incrível que pareça, Irigoyen, que era uma figura tão difícil nas manhas da Gávea, tem acompanhado no prado, trabalhando duramente.

— VOCE sabia que o Fairway esqueceu o cavalariço de Quasi por questões políticas? — Não entendi.

— Ora, esse! Então o Quasi não abandonou as hostes do deputado Jorge Jabour, possuindo-se de armazém e bagagem para as do ministro Oswaldo Aranha?

— Tudo indica que o rapaz tomou jeito na vida, largando a boemia para dedicar-se exclusivamente ao batede. Por incrível que pareça, Irigoyen, que era uma figura tão difícil nas manhas da Gávea, tem acompanhado no prado, trabalhando duramente.

— VOCE sabia que o Fairway esqueceu o cavalariço de Quasi por questões políticas? — Não entendi.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 13.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	2.º Páreo — às 14.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00
1-1 Tarascos 3 56	1-1 Seixo 1 56
2-2 Gajeru 2 52	2-2 Igarassu 5 56
3-3 Charrô 4 56	3-3 Corcovado 2 56
4-4 Phalaris 9 52	4-4 Quetzal 6 56
5-5 Doglan 8 54	5-5 Helix 4 56
6-6 Tio Toledo 5 50	6-6 Jondi 7 56
7-7 Tarimbeiro 6 56	7-7 Bayard Prince 3 56
8-8 Charrô 1 56	
9-9 Charrô 11 56	

1.º Páreo — às 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	2.º Páreo — às 15.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Morina Linda 7 52	1-1 Prisco 11 54
2-2 Nora 6 52	2-2 Kirka 12 56
3-3 Halpenny 1 52	3-3 Jussu 7 56
4-4 Miuda 5 52	4-4 Pícaro 7 56
5-5 Elegia 8 52	5-5 Maubam 4 54
6-6 Bana 4 56	6-6 Good Friend 2 58
7-7 New Star 2 58	7-7 Muiraquitã 6 54
8-8 Baby 9 56	8-8 Holmo 8 52
9-9 Bacabai 3 52	9-9 Picardo 3 52

1.º Páreo — às 15.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	2.º Páreo — às 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Prisco 11 54	1-1 Oistria 7 50
2-2 Kirka 12 56	2-2 Jalete 5 56
3-3 Jussu 7 56	3-3 Falucha 9 52
4-4 Pícaro 7 56	4-4 El Guicho 10 52
5-5 Maubam 4 54	5-5 Gulfstream 3 52
6-6 Good Friend 2 58	6-6 Attacker 4 52
7-7 Muiraquitã 6 54	7-7 Iruano 1 60
8-8 Holmo 8 52	8-8 Don Roberto 6 52
9-9 Picardo 3 52	9-9 Don Euvalde 2 60

1.º Páreo — às 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	2.º Páreo — às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Oistria 7 50	1-1 Oistria 7 50
2-2 Jalete 5 56	2-2 Jalete 5 56
3-3 Falucha 9 52	3-3 Falucha 9 52
4-4 El Guicho 10 52	4-4 El Guicho 10 52
5-5 Gulfstream 3 52	5-5 Gulfstream 3 52
6-6 Attacker 4 52	6-6 Attacker 4 52
7-7 Iruano 1 60	7-7 Iruano 1 60
8-8 Don Roberto 6 52	8-8 Don Roberto 6 52
9-9 Don Euvalde 2 60	9-9 Don Euvalde 2 60

1.º Páreo — às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	2.º Páreo — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Oistria 7 50	1-1 Oistria 7 50
2-2 Jalete 5 56	2-2 Jalete 5 56
3-3 Falucha 9 52	3-3 Falucha 9 52
4-4 El Guicho 10 52	4-4 El Guicho 10 52
5-5 Gulfstream 3 52	5-5 Gulfstream 3 52
6-6 Attacker 4 52	6-6 Attacker 4 52
7-7 Iruano 1 60	7-7 Iruano 1 60
8-8 Don Roberto 6 52	8-8 Don Roberto 6 52
9-9 Don Euvalde 2 60	9-9 Don Euvalde 2 60

1.º Páreo — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	2.º Páreo — às 17.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Oistria 7 50	1-1 Oistria 7 50
2-2 Jalete 5 56	2-2 Jalete 5 56
3-3 Falucha 9 52	3-3 Falucha 9 52
4-4 El Guicho 10 52	4-4 El Guicho 10 52
5-5 Gulfstream 3 52	5-5 Gulfstream 3 52
6-6 Attacker 4 52	6-6 Attacker 4 52
7-7 Iruano 1 60	7-7 Iruano 1 60
8-8 Don Roberto 6 52	8-8 Don Roberto 6 52
9-9 Don Euvalde 2 60	9-9 Don Euvalde 2 60</

Seis vitórias e três vaiaas as "conquististas" da seleção

Balanco de uma campanha numericamente boa e tecnicamente muito discutida - O que fizemos, conseguimos e precisamos (ainda), depois de três meses de trabalho e a 35 dias da estreia na Suíça

SEIS jogos internacionais disputados e vencidos, 16 gols a favor e 2 contra, está aí o resultado de três meses de trabalho e atividade da seleção brasileira de futebol, finalista da V Copa do Mundo. Numericamente, um bom resultado. Tecnicamente - muito discutido.

A 35 dias do início das finais da V Copa do Mundo, a seleção da C.B.D. ainda não é a equipe que o seu público deseja ter. Na sua despedida de Maracanã, recebeu a sua terceira grande vaia, justamente quan-

do alcançou o seu sexto triunfo.

O "FENOMENO" - Mas por que vaia a seleção? O público está sendo muito exigente, está querendo demais a seleção brasileira. Afinal ele está invicto, e ganhar jogos é o que mais deve nos interessar.

E a grande lógica, não as frases que vêm sendo repetidas com muita insistência pelos advogados do selecionado. Frases, de certo modo, convincentes, que chegam a impressionar. Mas que não chegam a

ser, exatamente, uma explicação para o "fenômeno das vaiaas" (infêito no futebol brasileiro).

O porque das vaiaas é outro, bem diferente. O público vem vaiando a seleção brasileira porque:

1 - Ele não quer mais se iludir e se iludido.

2 - Tem que ver mais vitórias não venham a se repetir na Suíça, quando e onde, realmente, elas serão mais importantes e indispensáveis.

3 - Essa ainda não é a seleção em que ele pode confiar.

Todos, duas vezes foram derrotados pelos rapazes da C. B. D., chilenos, 2x0 (Santiago, 28 de fevereiro) e 1x0 (Maracanã, 14 de março); paraguaios, 1x0 (Assunção, 7 de março) e 4x1 (Maracanã, 21 de março); "miscelâneas" da Colômbia, 4x1 (Pacacumbá, 2 de maio) e 2x0 (Maracanã, 9 de maio).

Dos 16 "gols" marcados pela seleção brasileira, 6 foram de Baltazar e os outros de Julinho, Índio, Rodrigues (cada um com 2) e Maurinho.

Dos 2 sortidos, um foi contra Veludo e outro contra Castilho, por Martinez (para os paraguaios) e Fernandez (para os colombianos).

22 JOGADORES EM AÇÃO - Dos 22 jogadores convocados, 20 não atuaram em nenhum jogo: Ovelto, Paulinho e Alfredo. Os únicos "mistres desacomodados", que não puderam ser vistos treinando contra o Lorient Almont, o Grac de Caxambu e similares.

Seis jogadores participaram dos seis jogos internacionais: Milton Santos, Djalma Santos, Brandãozinho, Julinho, Didi e Baltazar. Nessa, os mais destacados, que lutam valentemente, que jogam no seu campo, com equilíbrio, Veludo, Bauer, Humberto e Rodrigues (os quatro todos eles). Com um único jogo, Castilho, Calceira (19 minutos), Ely, Dequinha, Mauro e Rubens (20 minutos).

Isso é que foi feito, em três meses de trabalho, desde o dia 9 de fevereiro, quando a V Copa do Mundo, realmente, começou para essa seleção - com a apresentação ao técnico Zezé Moreira e uma revisão médica feita pelo dr. Milton Paes Bafreito, em São Januário.

Portanto, com uma antecedência de 4 meses e 7 dias à data da grande estreia na Suíça (16 de junho, contra os mexicanos, num pequeno Estádio de Genebra).

Vejam, porém, como ficamos tudo isso. Como andamos nestes três meses.

O QUE TEMOS - Começamos pelo agradável. Pelas nossas muitas, grandes e irreversíveis virtudes. Pelo que ninguém vaiou; todos viram e aplaudiram.

Pelo que de melhor a Seleção da C.B.D. exibiu: a sua defesa. Formada por homens, físicos e tecnicamente, magníficos.

Com dois excelentes goleiros - Veludo e Castilho, que em todas as suas exibições saíram-se alorosamente, agradando em cheio

a todos quantos os viram. Principalmente o "suplente" Julinho, que teve nessa seleção um papel preponderante.

Com três jogadores - Milton Santos (o melhor de todos), Mauro e Pinheiro - dos melhores que já surgiram (em todos os tempos) no país e um conjunto de médios (Djalma Santos, Bauer, Paulinho, e até o esquecido Alfredo) que deve, na realidade, ser invejado por qualquer técnico de futebol.

Nomes que, ao lado dos de Julinho e Didi, merecem figurar no primeiro "quadro de honra" da seleção e aos quais o público que chamam de "exigente e asvesinjunto" nunca faltou com o seu aplauso.

DO QUE FICAMOS

Enfrentamos, agora, o pior: o que foi vaiado. O que, em nenhum momento, chegou a convencer e agradar: o ataque. O ataque que, assim, 18 gols. Mas sempre aos empurrões, tropeçando, irritando, à custa de muito grito.

Agora Julinho, Didi, honrosas exceções desse grupo, nenhum outro atacante do plantel da C.B.D. chegou a convencer e a justificar a confiança do público. Nem mesmo Baltazar com todos os seus seis gols. Nem mesmo, e principalmente, Humberto, com toda a insistência e vontade do técnico em lançá-lo, em vê-lo vencer a falta de cancha, a falta de pontaria e o grande azar que sempre o perseguiram. Nem mesmo Pinça, apoiado por muitos como a solução mais razoável para o "ponto-de-lança".

Isso sem falar na ponta-esquerda, entregue aos imprevisíveis de Rodrigues e à boa vontade de Maurinho. Mesmo porque a ponta-esquerda, há muito, é encarada como uma das grandes doenças do futebol brasileiro.

Mas o que é pior nesse ataque não é, a não ver, a falta de bons valores: a carência de material humano. Mas o seu modo especial de ser ataque: agindo, permanentemente, de emboscada, esperando (e o m três homens) as sobras da sua defesa, os acidentes e os deslizados na zona do adversário.



Milton Santos foi dos poucos que jogaram as seis partidas. E sempre com muita classe e segurança. Julinho e Djalma Santos estiveram sempre no "quadro de honra" da seleção. Titulares vitais, daqueles que escaparam às vaiaas



JULINHO E DJALMA SANTOS
Valores destacados da seleção brasileira

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.328 - TERÇA-FEIRA - 11 DE MAIO DE 1954

Livingstone apresentará proposta ao América

O arqueiro chileno poderá defender o grêmio rubro no Torneio Roberto Pedrosa - Lembrado o nome de Ernani, do Vasco

SERGIO Livingstone talvez defenda o arco do América nas disputas do "Torneio Roberto Pedrosa". O famoso goleiro chileno, por telegrama informou aos dirigentes de Campos Sales estar de acordo em transferir-se para o grêmio rubro, desde que sejam aceitas as bases que, em carta, irá apresentar.

EXPECTATIVA - O presidente Alvaro Bragança aguarda a correspondência do arqueiro titular de São Paulo.

Portuguesa: "Fita Azul" do futebol brasileiro

QUINZE vitórias, quatro empates e apenas uma derrota, é, em síntese, o balanço de 20 jogos da Portuguesa de Desportos, a equipe de volta após uma longa temporada de 75 dias em campos europeus e do Oriente Médio.

A delegação deverá transitar amanhã, pelo Rio, em viagem de retorno a São Paulo.

NOVA FITA AZUL - Pela brilhante campanha, o clube paulista acabou de conquistar a "fita azul", perdida para o Corinthians, em 53. Nessa oportunidade, os corinthianos, após 15 jogos invictos haviam feito jus à fita. Porém, agora a Portuguesa, ao se manter 15 "matchs" invicta, apostou-se novamente nesse título bastante significativo, que indica uma expressão facanha esportiva além do Oceano Atlântico.

Convém registrar-se que esse feito nada tem a ver com os recordes em poder do Vasco da Gama e do Corinthians. Essas duas equipes, são apontadas como detentoras de 24 e 22 jogos invictos, respectivamente, porém, essas embates foram realizados dentro e fora do país.

INTENSA CAMPANHA - A campanha desenvolvida pela Portuguesa, nos pontos de vista. A realização de 20 partidas, em 75 dias, na proporção de uma média de um jogo a cada 3 dias e 4 horas.

INFELIZ ESTREIA - O início da temporada verificou-se em Londres, no dia 20 de fevereiro, frente ao famoso Arsenal. Foi, sem dúvida, uma infeliz estreia, haja a vista que a Portuguesa foi transmontada derrotada por 7 a 1. Os desfalques foram de Djalma Santos, Brandãozinho e Julinho (convocados para o selecionado) e a restrição de 4 outros "players" em Paris por falta de transportes, motivaram a apresentação, em Wembley, de um conjunto muito fraco e desequilibrado. Apesar da polemica, o quadro "tudo" proporcionou aos londrinos, se bem que individualmente, um perfeito conhecimento do valor do futebol brasileiro.

leiro. Posteriormente, deu aos ingleses, a melhor impressão, pois derrotou o Watford e o Luton Town, respectivamente por 5 a 2 e 2 a 0.

RECUPERAÇÃO - Após três jogos, em campos britânicos, os pupillos de Abel Pinheiro, lançaram-se com animo em busca de uma ampla recuperação. Foram felizes, pois puderam cumprir em diversos campos do continente europeu e asiático uma enorme série de jogos, sem conhecer o amargor de um insucesso. De um modo geral, a campanha encheada pela Portuguesa no exterior, apresentou, em síntese, as seguintes notas:

INGLATERRA - Portuguesa 1 x Arsenal 7
Portuguesa 5 x Watford 2
Portuguesa 2 x Luton Town 0

BELGICA - Portuguesa 0 x Tilleur 0
Portuguesa 0 x Charleroi 0

FRANCA - Portuguesa 1 x Racing de Paris 0 (treino)
Portuguesa 3 x Angers 1
Portuguesa 3 x Stade de Reims 1

ALEMANHA - Portuguesa 4 x Borussia 3
Portuguesa 4 x S. V. Phey-dat 1

TURQUIA - Portuguesa 2 x Rot-Weiss 3
Portuguesa 1 x Adniet 1
Portuguesa 0 x Adniet 0
Portuguesa 2 x Galatasaray 1

ALEMANHA - Portuguesa 3 x Fortuna 1
Portuguesa 4 x Schwartz-Weiss 2
Portuguesa 2 x Schalke 1
Portuguesa 1 x Combinado Borussia-Viktoria 0
Portuguesa 2 x Osnabruck 0

BELGICA - Portuguesa 6 x Sheffield Wednesday 0

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

FOI convocada para amanhã à tarde, a Assembleia Geral da F.M.F.

O PRESIDENTE da Federação Metropolitana de Futebol solicitou a Associação Uruguaia de Futebol, o embarque imediato dos jogadores, Armental, Latorre e Cataldi, para o Torneio Rio-São Paulo.

OS jogos para o torneio Rio-São Paulo serão iniciados: preliminares às 13.15, e profissionais às 15.15 horas.

Após três jogos, em campos britânicos, os pupillos de Abel Pinheiro, lançaram-se com animo em busca de uma ampla recuperação. Foram felizes, pois puderam cumprir em diversos campos do continente europeu e asiático uma enorme série de jogos, sem conhecer o amargor de um insucesso. De um modo geral, a campanha encheada pela Portuguesa no exterior, apresentou, em síntese, as seguintes notas:

INGLATERRA - Portuguesa 1 x Arsenal 7
Portuguesa 5 x Watford 2
Portuguesa 2 x Luton Town 0

BELGICA - Portuguesa 0 x Tilleur 0
Portuguesa 0 x Charleroi 0

FRANCA - Portuguesa 1 x Racing de Paris 0 (treino)
Portuguesa 3 x Angers 1
Portuguesa 3 x Stade de Reims 1

ALEMANHA - Portuguesa 4 x Borussia 3
Portuguesa 4 x S. V. Phey-dat 1

TURQUIA - Portuguesa 2 x Rot-Weiss 3
Portuguesa 1 x Adniet 1
Portuguesa 0 x Adniet 0
Portuguesa 2 x Galatasaray 1

ALEMANHA - Portuguesa 3 x Fortuna 1
Portuguesa 4 x Schwartz-Weiss 2
Portuguesa 2 x Schalke 1
Portuguesa 1 x Combinado Borussia-Viktoria 0
Portuguesa 2 x Osnabruck 0

BELGICA - Portuguesa 6 x Sheffield Wednesday 0

O Fluminense quer Oreo e Salvador

PORTO ALEGRE, 11 (Assapress) - Além do Vasco, também o Fluminense, está interessado na contratação dos jogadores Oreo e Salvador, tendo os dirigentes tricolores iniciado entendimentos com o presidente do tetra-campeão gaúcho.

Internacional de Tênis

ROMA, 11 (UP) - A tenista norte-americana, Maureen Connolly, ganhou o torneio Internacional de Roma, ao vencer ontem, na final de individual para damas, a Pat Ward, por 6 x 3 e 6 x 0.



Um dos funcionários do Carioca, tentando enxugar e assoalhar do Ginásio

Pânico no Ginásio do Carioca da Gávea

MUITA chuva e muito vento, ameaça de pânico, falta de luz e algumas goteiras, impediram que Flamengo e Botafogo chegassem ao fim do primeiro tempo, e que Sirio e Libânio x América pudessem iniciar seu jogo, ambos marcados para o Ginásio do Carioca. Quando a partida atingia aos 15'00" da fase inicial, foi suspensa pelo árbitro Aladino Astuto, pois haviam três ou quatro gotas d'água no piso, tornando-o escorregadio e perigoso à prática do basquetebol. Venceu o Flamengo (13x17) com facilidade, diante de um Botafogo que não se encontrou em momento algum. Houve um instante em que se teve a impressão de um desabamento sobre o ginásio. A violência do vento, telhas soltas e chuva forte, levaram o pânico aos assistentes. Com muito custo os mais ponderados lograram acalmar os ânimos, evitando-se assim um desastre de proporções. Também no ginásio do Tijuca, as chuvas invadiram o recinto de jogo, quando, com surpresa, o Sampão venceu ao Grajaú Tennis por 13x11, não sendo iniciado o prélio Fluminense x Carioca. No Ginásio do Fluminense, nas Laranjeiras, as duas partidas tiveram transecurso normal e apresentaram estes resultados: Fluminense 43 x Tijuca 40; e Atlético do Grajaú 63 x Vasco 57.

SOLUÇÃO PARA A CRISE DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO

ESTARÁ reunida esta noite, a diretoria da CBDU, para tentar debelar a crise criada com o desfecho do Campeonato Carioca Universitário de Futebol, de 1953.

Convocados especialmente, deverão estar presentes os representantes das Associações Atléticas da F. N. M. e E. N. F. D., e da F. A. E., além do Diretor Técnico desta última entidade. O fato, já divulgado, prende-se a uma decisão do Diretor Técnico da F. A. E., ratificada pela diretoria da entidade, dando a ENFED como campeã de 53, quando o jogo decisivo com a F. N. M. terminou com um marcador empatado. Caso a CBDU confirme o estuho, a Faculdade Nacional de Medicina pedirá sua destituição.

BOLAS SUÍÇAS NOS TREINOS DOS BRASILEIROS

AS bolas suíças estarão em uso nos treinos que o selecionado brasileiro realizará em Friburgo, no campo do Fluminense Atlético Clube.

Durante as disputas da "Copa do Mundo", somente as bolas suíças serão utilizadas. Ainda recentemente a F.I.F.A., em reunião, homologou a medida, dando ciência a todos os seus filiados, inclusive a C.B.D.

O sr. José Gama, empresário de futebol e responsável pela ida à Europa de diversos clubes brasileiros, trouxe uma das bolas oficializadas para as disputas mundiais. Ontem, em palestra com diversos jornalistas, informou ser seu propósito entregá-la a Zezé Moreira, como presente, para o técnico selecionado brasileiro.

bate-bola de Cavaca

NOVA FRIBURGO, 11 (De Don Rossé Cavaca, de gravatinha borboleta e bochechas rosadas para receber a seleção) - Depois de longo e tenebroso inverno, a seleção brasileira deu as caras nesta cidade, decididamente exausta de esperanças, cansada de endear os seus deuses longínquos.

A "Flamengada" daqui, perfeitamente dequinzada, rubenizada e indigenizada, foi até o hotel para receber os seus três ídolos. Os demais integrantes da seleção, receberam as sobras das palmas. A "tricolagem", por exemplo, castilhou-se, pinheirou-se, didadou-se e veludou-se - e fez a concorrência.

Foi um duelo de torcidas.

Fez-se um longo silêncio, e ouviram-se duas palmas para Gerson e Milton Santos. Eram de Lemos (irmão do Pirica), único botafoguense de Nova Friburgo.

O PROMOTOR

DEPOIS dessa euforia de cidade, recebendo os astros da seleção, apresentaram o Canor Simões Coelho (chefe da delegação) ao promotor Público. O Canor nunca tinha conversado com um promotor, tanto que quase conjeou.

Em dois minutos de conversa com o dr. Helenio Verani, ficou até sabendo que promotor é gente igual a gente mesmo. Ficou até sabendo que o dr. Helenio é Flamengo da velha e da nova guarda.

Mas a curiosidade do Canor Simões Coelho sobre a intranquilidade de um promotor, levou-o a não pousar o magistado: "Doutor, o senhor seria capaz de acusar um pai de doce filhos que tivesse cometido um crime?"

Dr. Helenio passou a mão na testa, frustado o sobrolho, e foi inflexível: "Suspiro bem fundo e acrescentou: 'Cotado!'".

ENCONTRO

E FINALMENTE vem o meu encontro com o Didi na praça 15 (brotolândia de Friburgo): "Cavaca, tu qui tá há mais tempo, essas curas são legais?" Vê lá se depois elas vão dar o serviço para Gaiquiri?"